

**ATIVIDADES PROMOTORAS DE CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA EM CRIANÇAS EM  
IDADE PRÉ-ESCOLAR - UM DESPERTAR PARA A LEITURA**

Trabalho de Projecto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação: área de especialização em Animação da Leitura realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Cristina Vieira da Silva

Filipa Alexandra Dias Leite de Barros Marques

## **Anexos**

Porto

2011





## ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Provas de Consciência Fonológica .....	1
Anexo A1 – Provas e Grelhas de registo .....	2
Anexo A2 – Gráficos resultantes da análise de dados das provas fonológicas (1º momento) .....	27
Anexo A3 – Gráficos resultantes da análise de dados das provas fonológicas (2º momento) .....	33
Anexo A4 – Gráficos resultantes da análise comparativa das provas fonológicas .....	39
Anexo B – Questionários realizados às Famílias sobre “Hábitos de Leitura” .....	45
Anexo C – Portefólio “Um despertar para a Leitura”: Sala de Atividades.....	62
Unidade I: Discriminação Auditiva .....	69
Unidade II: Sensibilização à Rima .....	121
Unidade III: Consciência Silábica.....	151
Unidade IV: Consciência Fonológica .....	201
Unidade V: Consciência Fonémica.....	213
Unidade VI: Consciência de Palavra .....	225
Anexo D – Portefólio “Um despertar para a Leitura”: Famílias.....	237
Leitura Vai-Vém.....	241
Atividades promotoras da consciência fonológica em férias.....	249
Anexo E – Calendarização das atividades.....	276
Anexo F – Grelha de observação .....	284
Anexo F1 – Tabelas resultantes da análise de dados das observações.....	285
Anexo G – Avaliação das atividades.....	289
Anexo G1 – Avaliação das unidades .....	290
Anexo G2 – Autoavaliação das unidades .....	291
Anexo H – Fotografias do projeto “Um despertar para a Leitura” .....	292

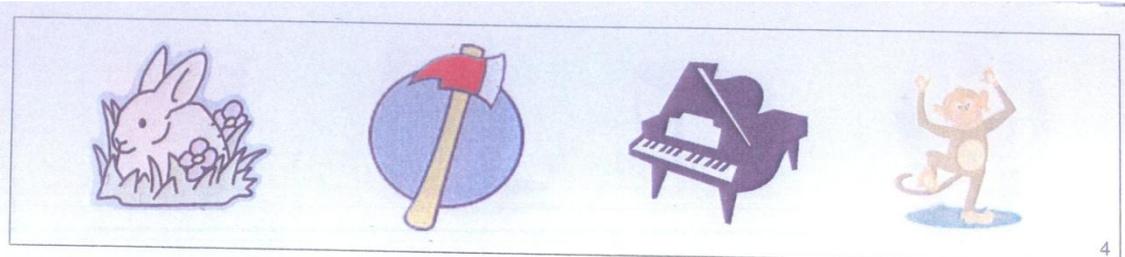
## **Anexo A – Provas de Consciência Fonológica**

## Anexo A1 – Provas e Grelhas de registo

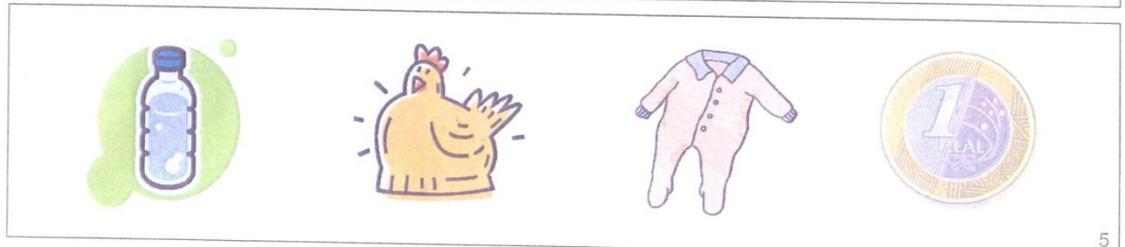
### 1. Cartões de Imagens da prova “Classificação com Base na Sílabas Inicial”

#### EXEMPLOS

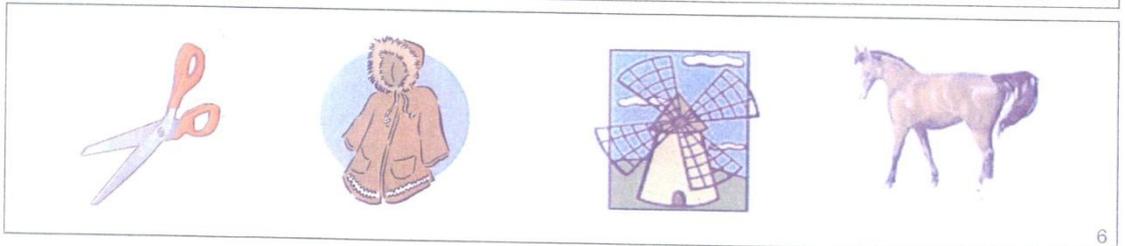




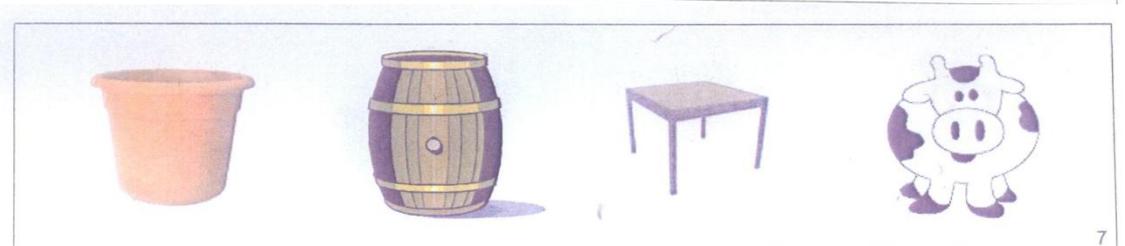
4



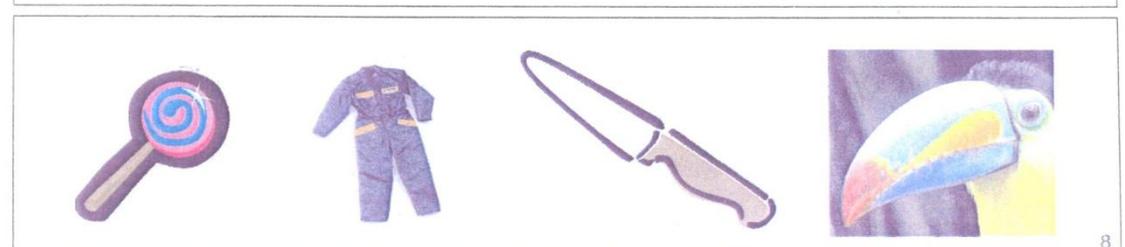
5



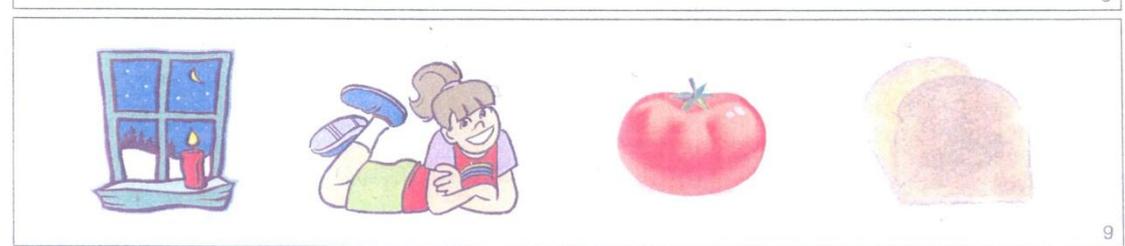
6



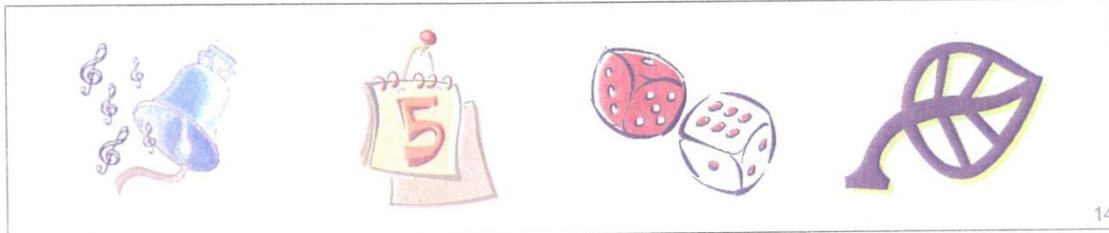
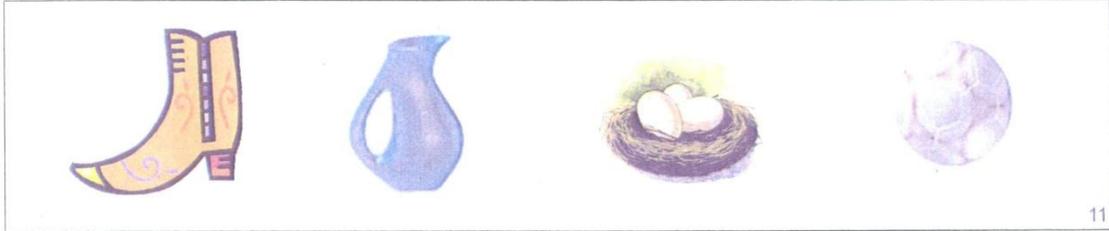
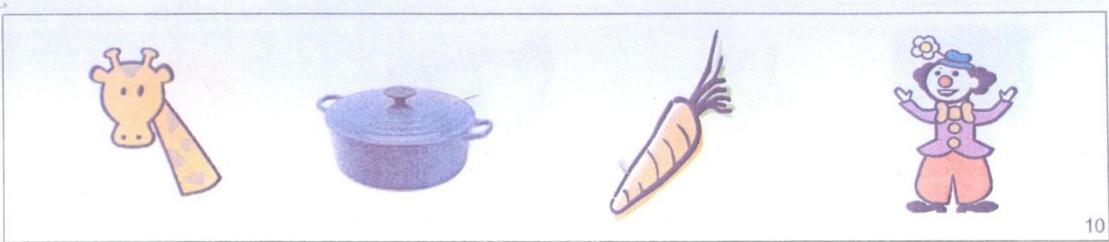
7



8



9



## 1.1. Grelha de Registo da prova “Classificação com Base na Sílabas Iniciais”

Nome da criança:

Sexo:

Examinador:

	ANO	MÊS	DIA
Data da avaliação			
Data de nascimento			
IDADE			

### 1) Classificação com base na sílaba inicial

**Exemplos:** a) bolo/nariz/navio/moinho

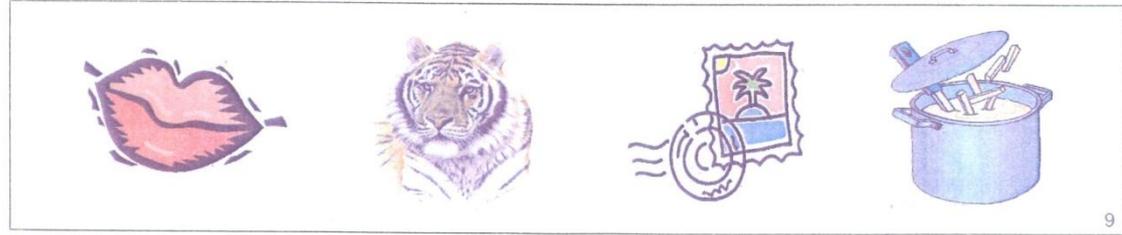
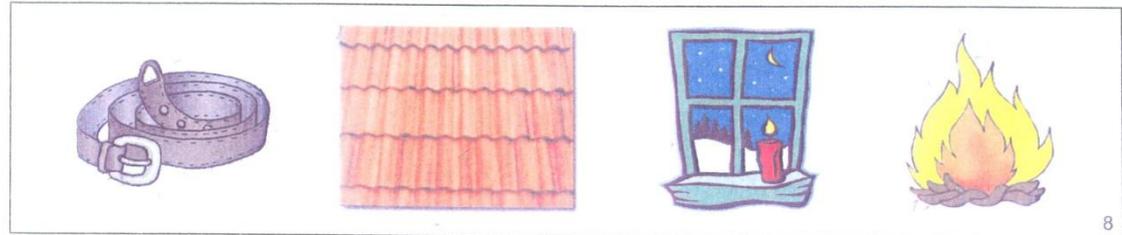
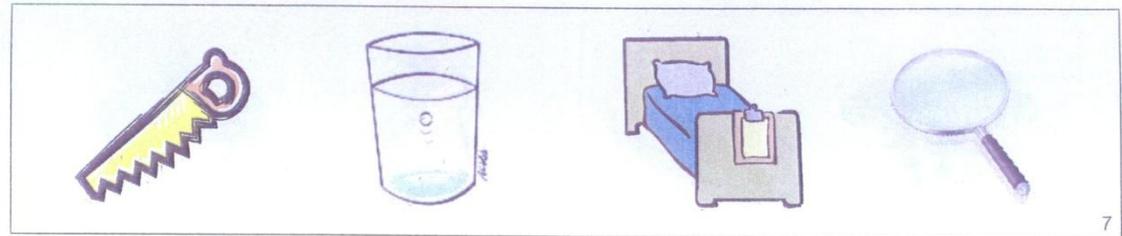
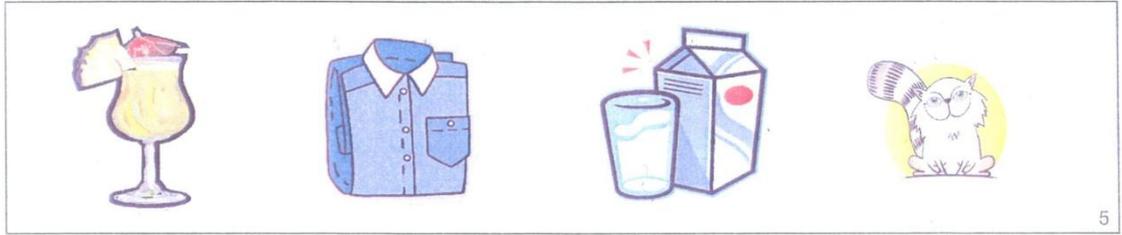
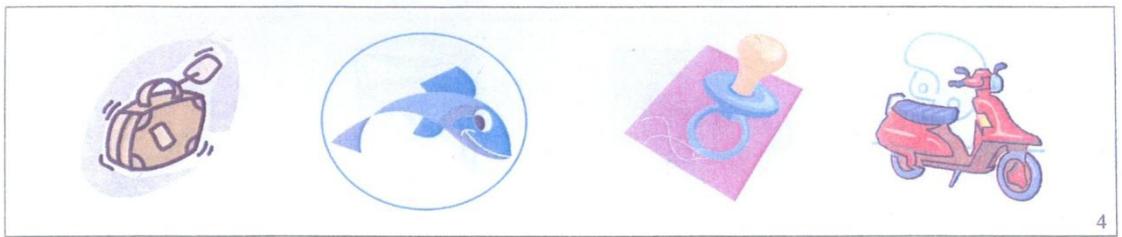
b) ilha/ouro/arroz/iogurte

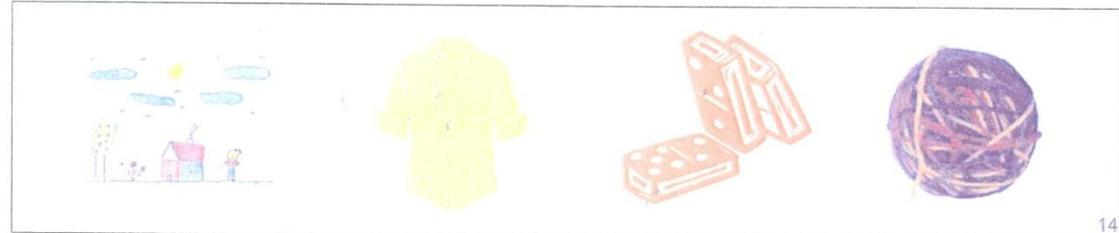
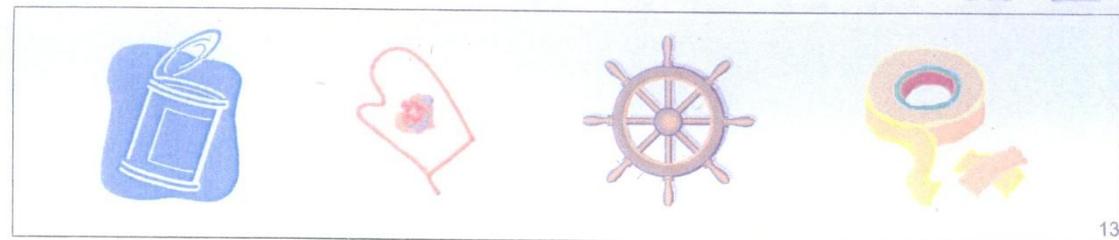
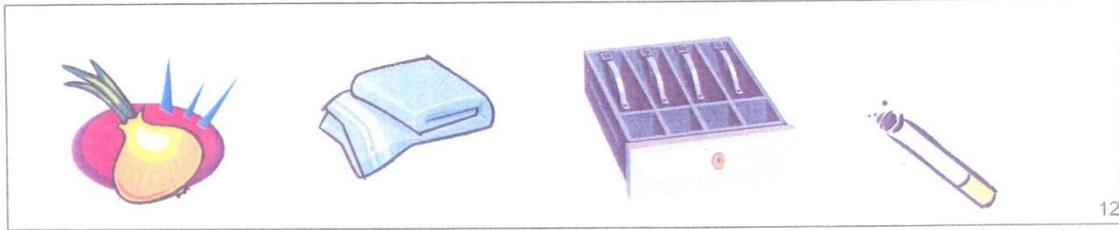
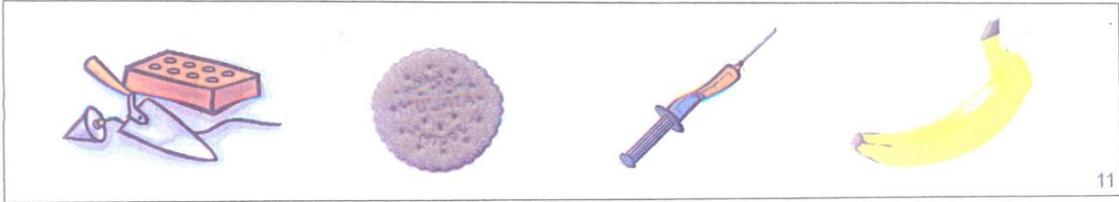
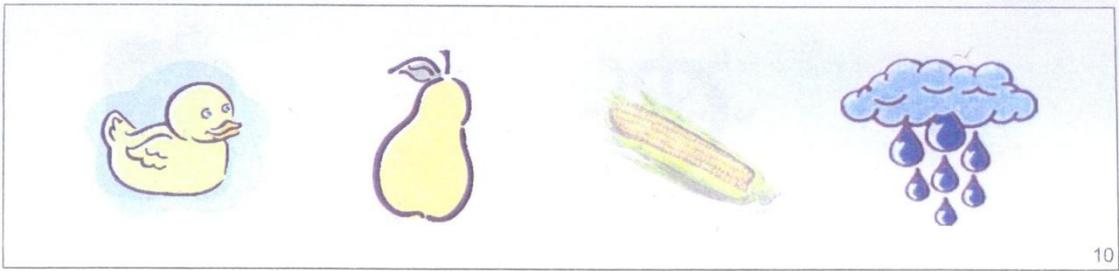
Itens	Observações	Pontuação
1- uva/asa/unha/ilha		
2- enxada/ouriço/agulha/apito		
3- rolo/sapo/figo/roupa		
4- coelho/machado/piano/macaco		
5- garrafa/galinha/pijama/moeda		
6- tesoura/casaco/moinho/cavalo		
7- vaso/pipa/mesa/vaca		
8- chupa/fato/faca/bico		
9- janela/menina/tomate/torrada		
10- girafa/panela/cenoura/palhaço		
11- bota/jarro/ninho/bola		
12- saco/sapo/burro/mota		
13- laranja/medalha/lagarto/pinheiro		
14- sino/data/dado/folha		

## 2. Cartões de Imagens da prova “Classificação com Base no Fonema Inicial”

EXEMPLOS

			
1			
			
2			
			
1			
			
2			
			
3			





## 2.1. Grelhas de registo da prova “Classificação com Base no Fonema Inicial”

### 2) Classificação com base no fonema inicial

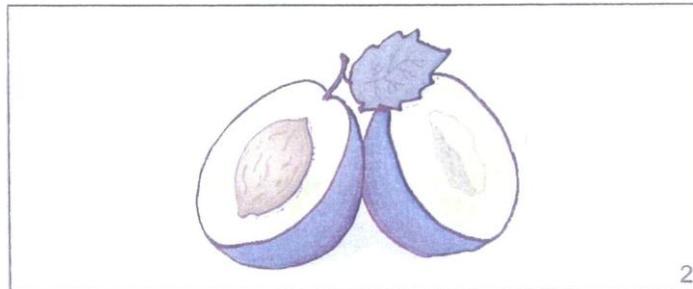
#### Exemplos:

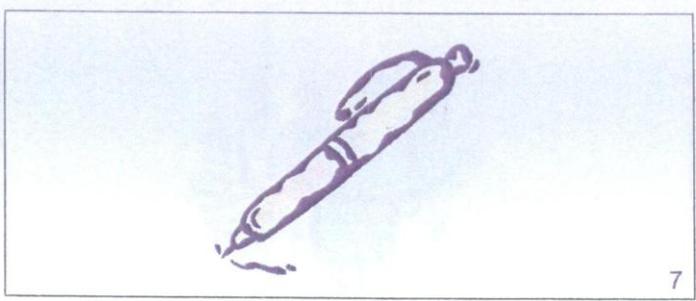
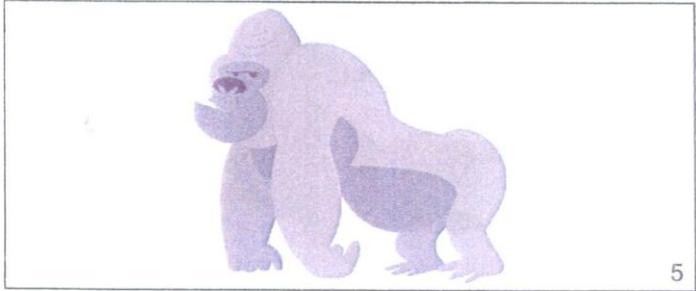
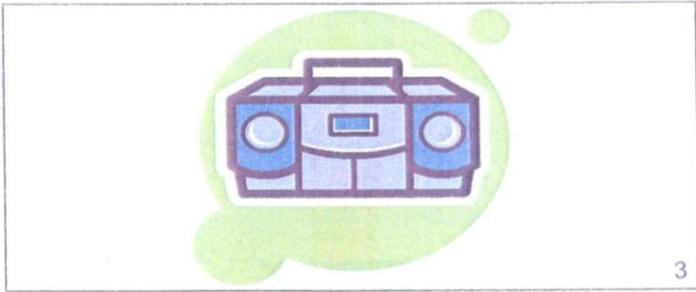
- a) colher/chave/chuva/bola
- b) jóia/nó/jipe/pá

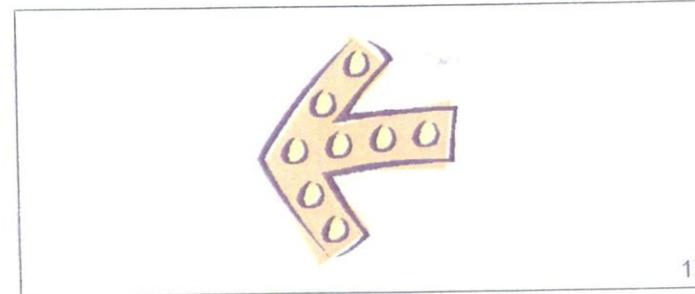
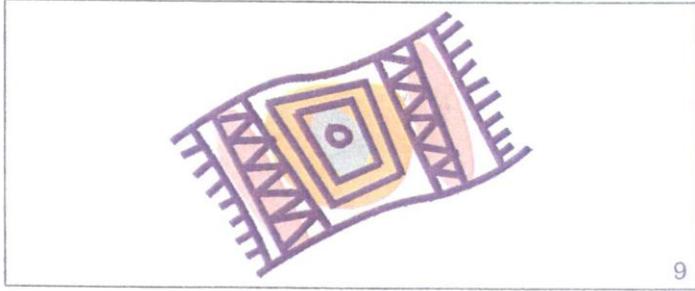
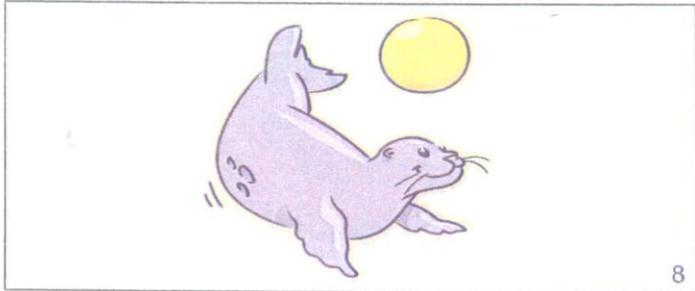
Itens	Observações	Pontuação
1- alface/urso/arca/ovo		
2- orelha/alface/árvore/igreja		
3- raposa/regador/viola/boneca		
4- mala/peixe/chucha/mota		
5- sumo/gola/leite/gato		
6- buzina/cegonha/vassoura/veado		
7- serra/copo/cama/lupa		
8- fivela/telhado/janela/fogueira		
9- boca/tigre/selo/tacho		
10- pato/pêra/milho/chuva		
11- tijolo/ bolacha/seringa/banana		
12- cebola/ toalha/gaveta/cigarro		
13- lata/luva/roda/fita		
14- desenho/ camisa/dominó/novelo		

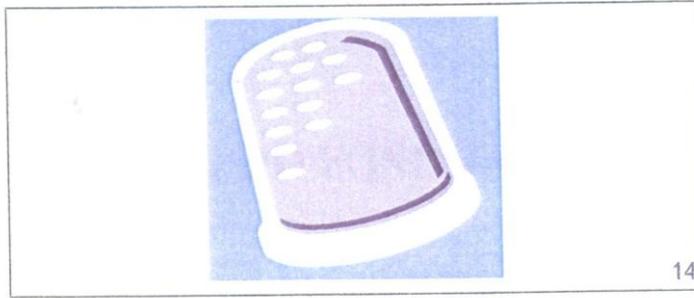
### 3. Cartões de Imagens da prova “Supressão com Base na Sílabas Inicial”

#### EXEMPLOS









### 3.1. Grelhas de registo da prova “Supressão com Base na Sílabas Inicial”

#### 3) Supressão da sílaba inicial

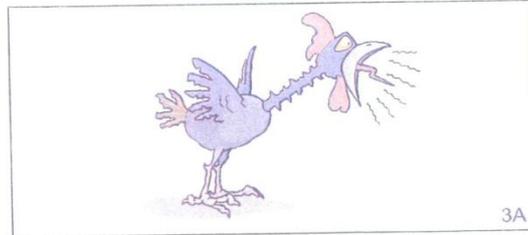
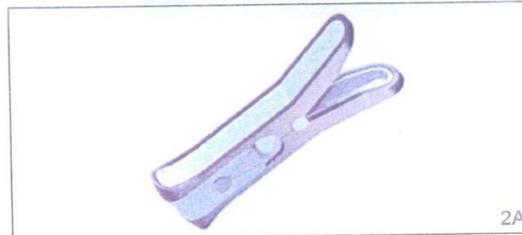
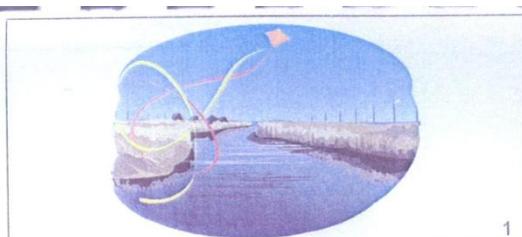
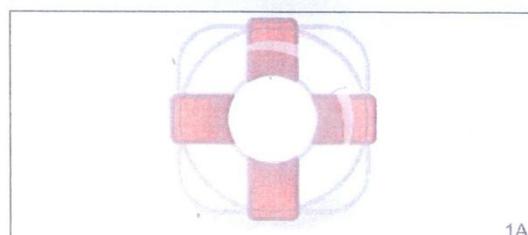
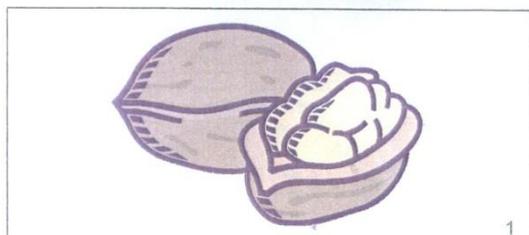
Exemplos:

- a) nota
- b) ameixa

Itens	Observações	Pontuação
1- avó		
2- orelha		
3- rádio		
4- morango		
5- gorila		
6- vela		
7- caneta		
8- foca		
9- tapete		
10- pássaro		
11- boca		
12- seta		
13- laço		
14- dedal		

#### 4. Cartões de Imagens da prova “Supressão com Base no Fonema Inicial”

##### EXEMPLOS

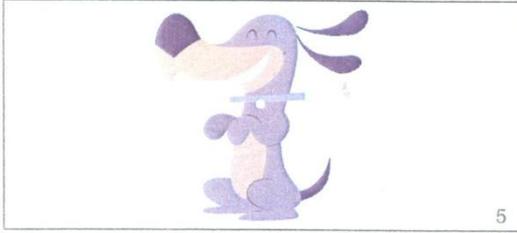




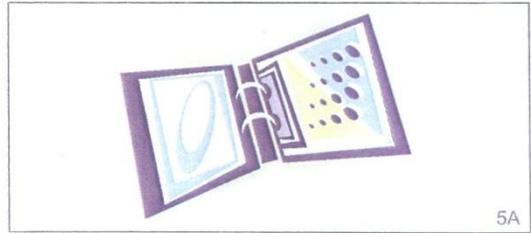
4



4A



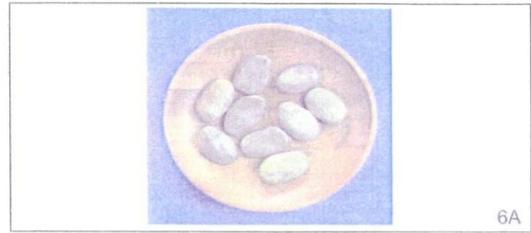
5



5A



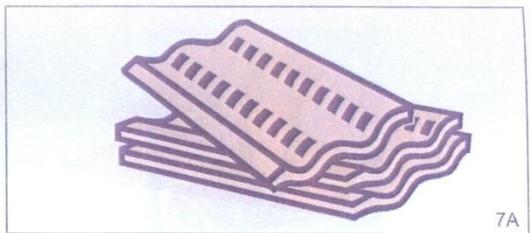
6



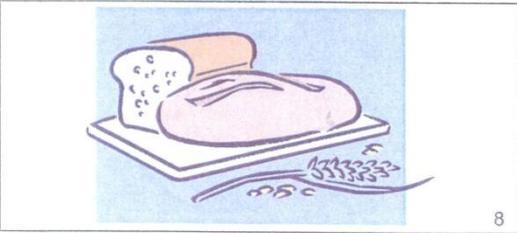
6A



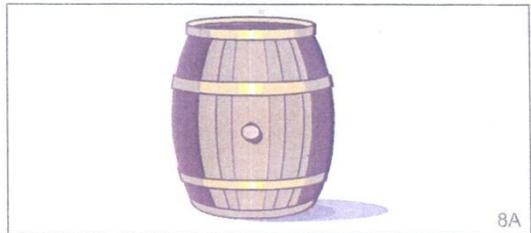
7



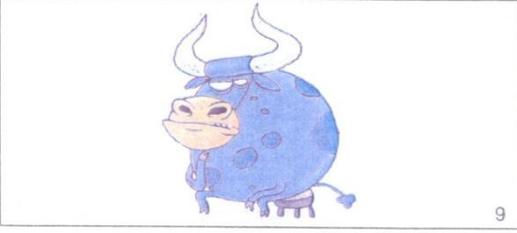
7A



8



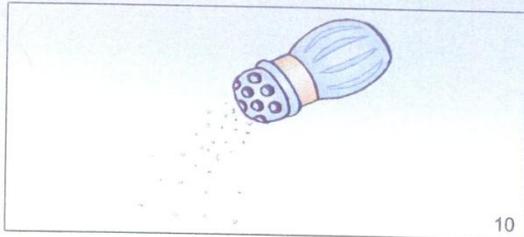
8A



9



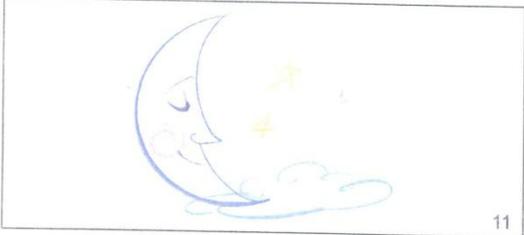
9A



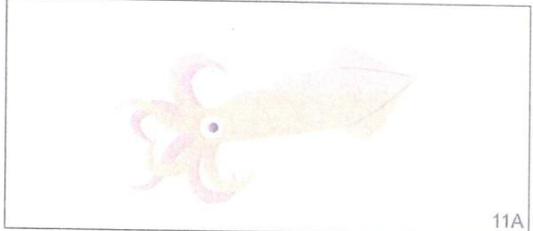
10



10A



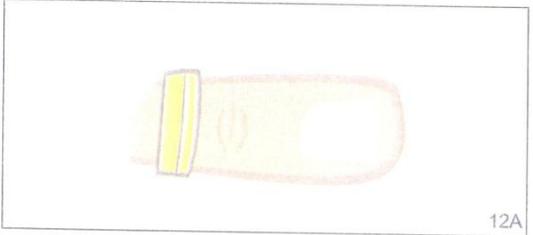
11



11A



12



12A

## 4.1. Grelhas de registo da prova “Supressão com Base no Fonema Inicial”

### 4) Supressão do fonema inicial

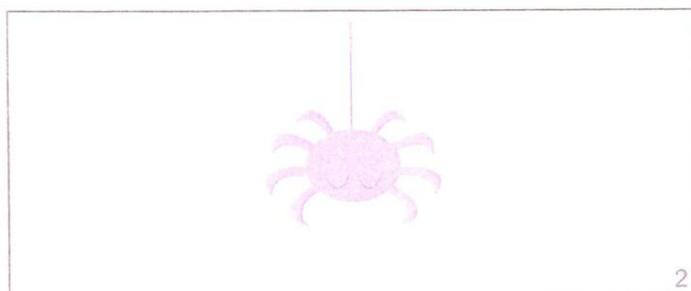
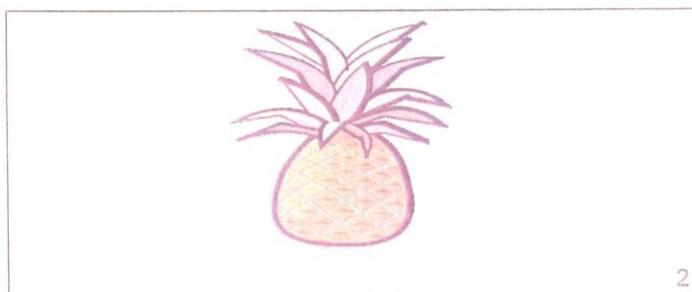
Exemplos:

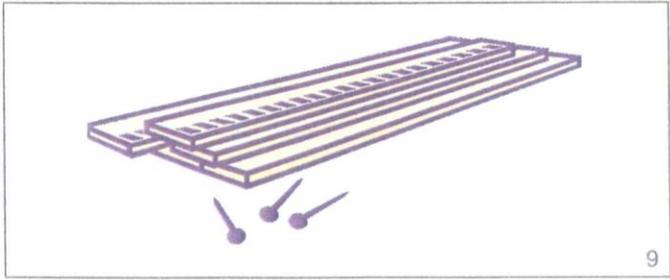
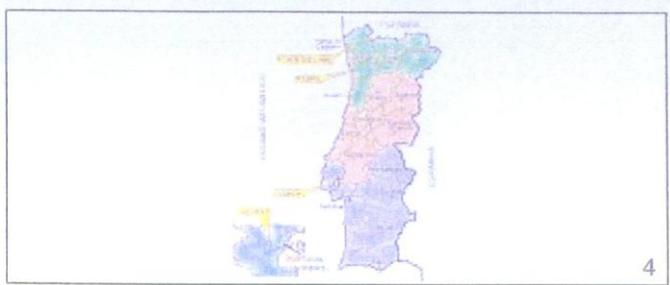
- a) noz
- b) bóia

Itens	Itens	Observações	Pontuação
1-rio	13-rosa		
2-mel	14-mola		
3-gás	15-galo		
4-vale	16-vila		
5-cão	17-capa		
6-fio	18-fava		
7-torre	19-telha		
8-pão	20-pipa		
9-boi	21-bolo		
10-sal	22-sumo		
11-lua	23-lula		
12-dente	24-dedo		

5. Cartões de Imagens da prova “Análise Silábica”

EXEMPLOS







10



11



12



13



14

## 5.1. Grelhas de registo da prova “Análise Silábica”

### 5) Análise silábica

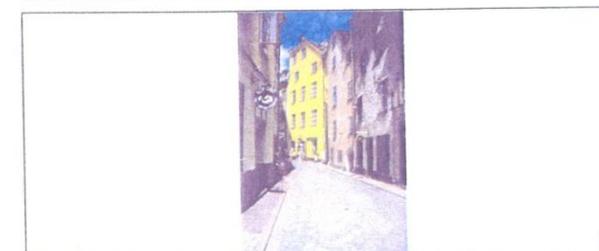
#### Exemplos:

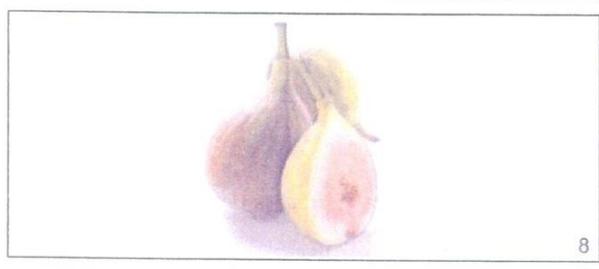
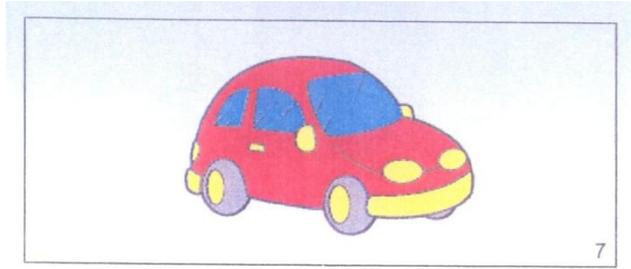
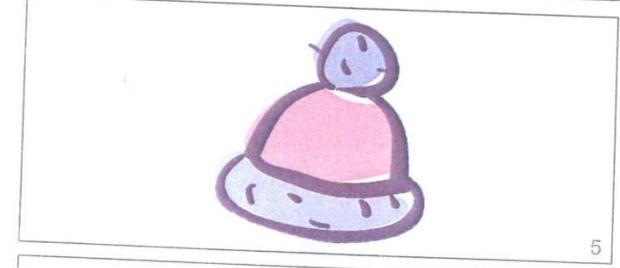
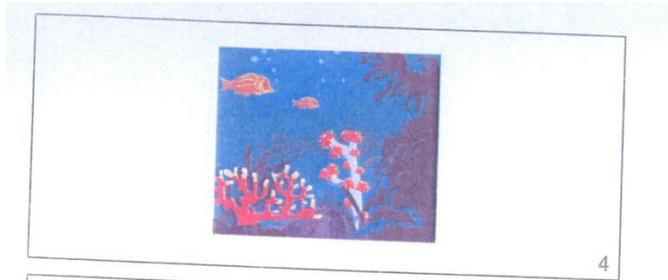
- a) chapéu
- b) ananás

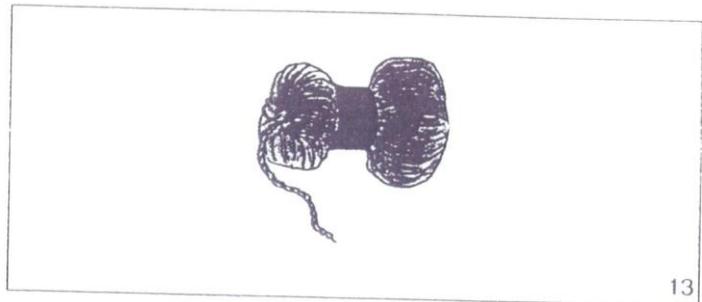
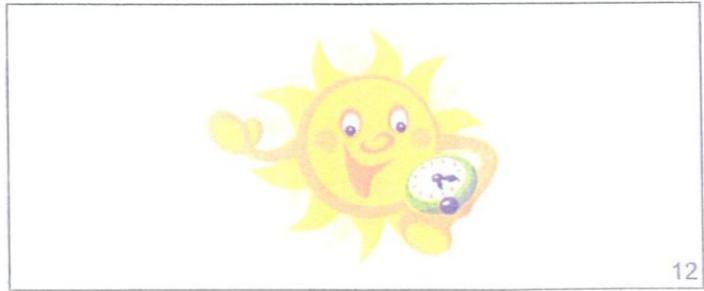
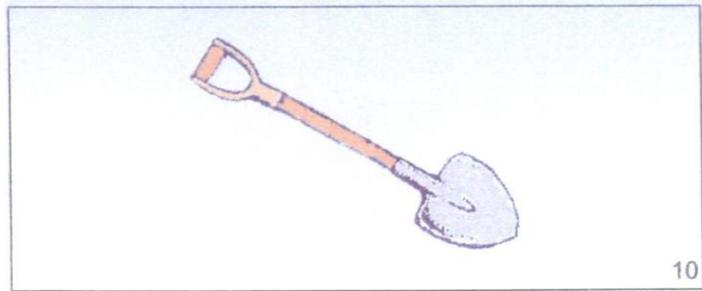
Itens	Observações	Pontuação
1-anjo		
2-aranha		
3-raquete		
4-mapa		
5-golo		
6-viola		
7-farinha		
8-casa		
9-tábua		
10-peru		
11-boneca		
12-sino		
13-dália		
14-loja		

## 6. Cartões de Imagens da prova “Análise Fonémica”

### EXEMPLOS







## 6.1. Grelhas de registo da prova “Análise Fonémica”

### 6) Análise fonémica

#### Exemplos

- a) chá
- b) osso

Itens	Observações	Pontuação
1-asa		
2-avó		
3-rua		
4-mar		
5-gorro		
6-via		
7-carro		
8-figo		
9-taça		
10-pá		
11-bule		
12-sol		
13-lã		
14-dia		

## Anexo A2 – Gráficos resultantes da análise de dados das provas fonológicas (1º momento)

### - Grupo de Controlo

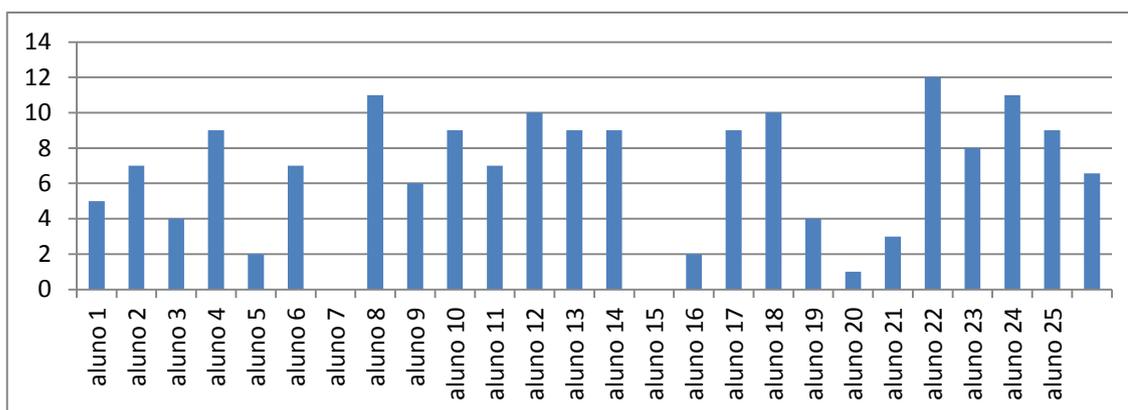


Gráfico 1 – Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial”

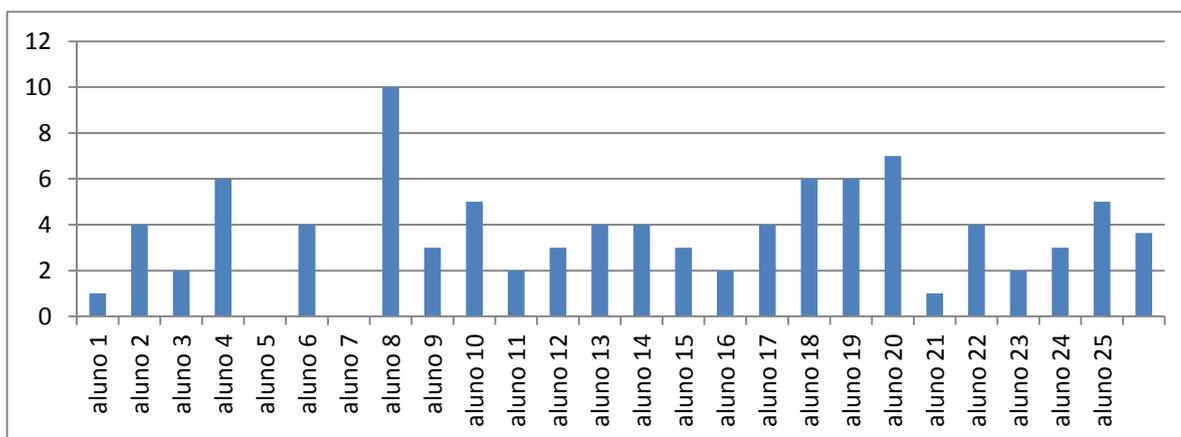
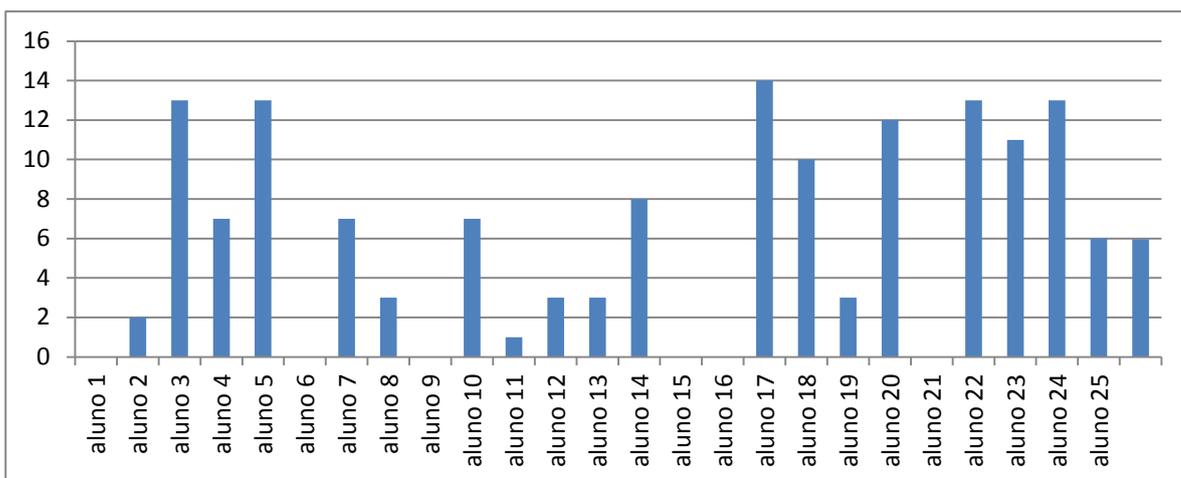
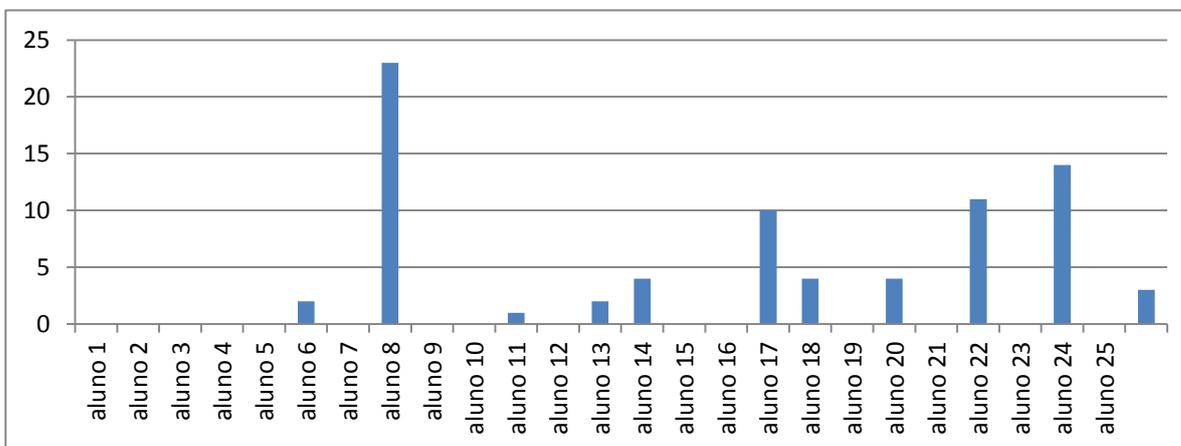


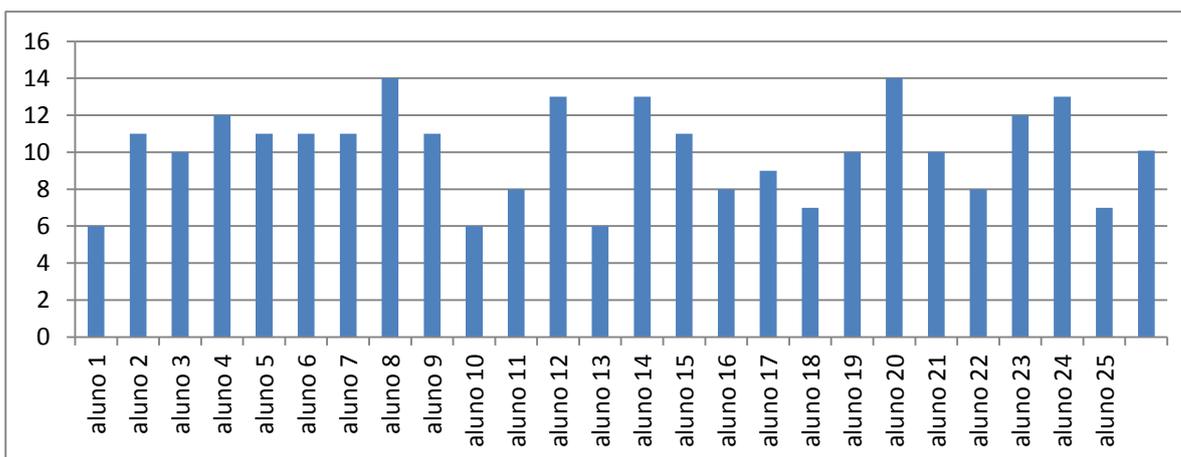
Gráfico 2 – Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial”



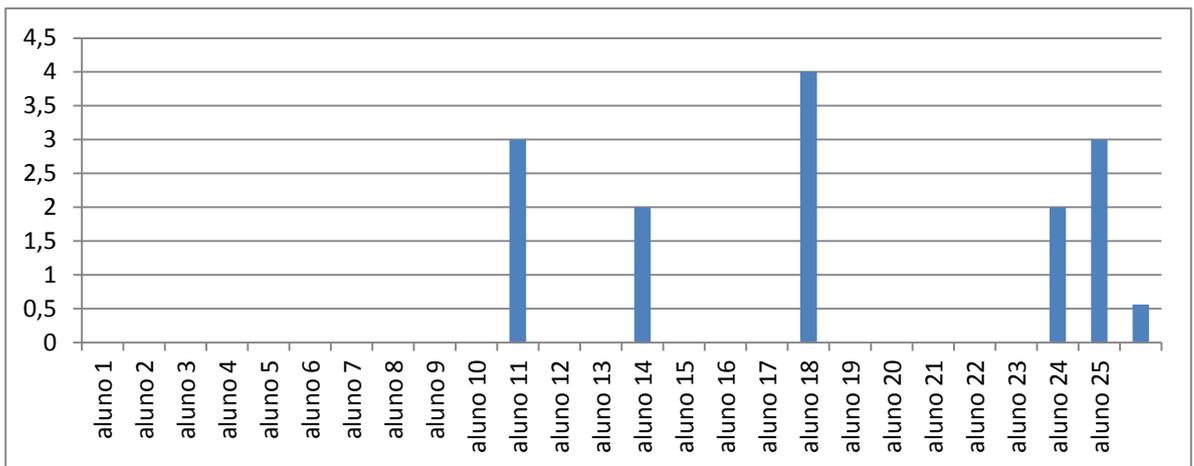
**Gráfico 3– Resultados das provas “Supressão com base na sílaba inicial”**



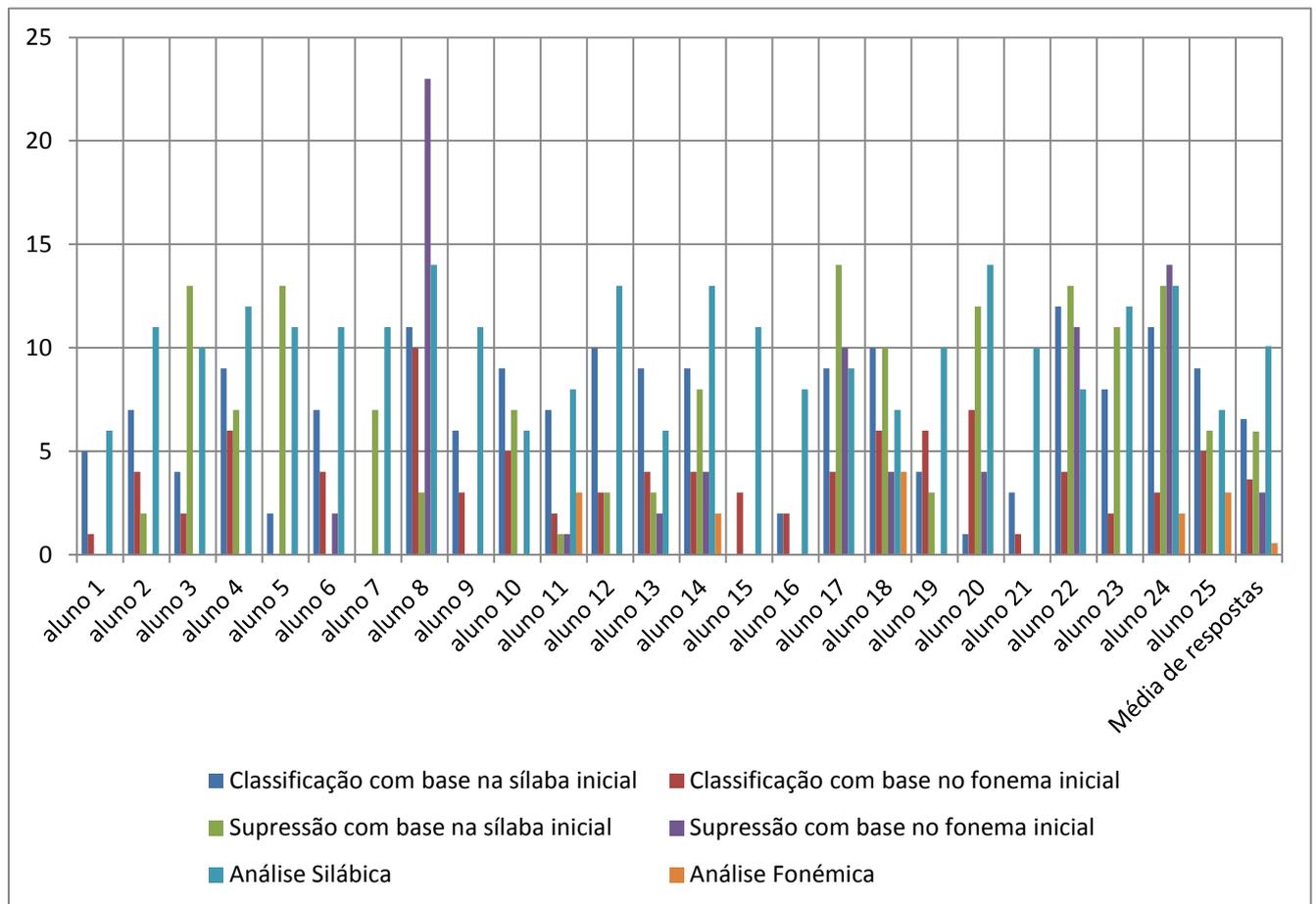
**Gráfico 4 – Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial**



**Gráfico 5– Resultado das provas “Análise silábica”**

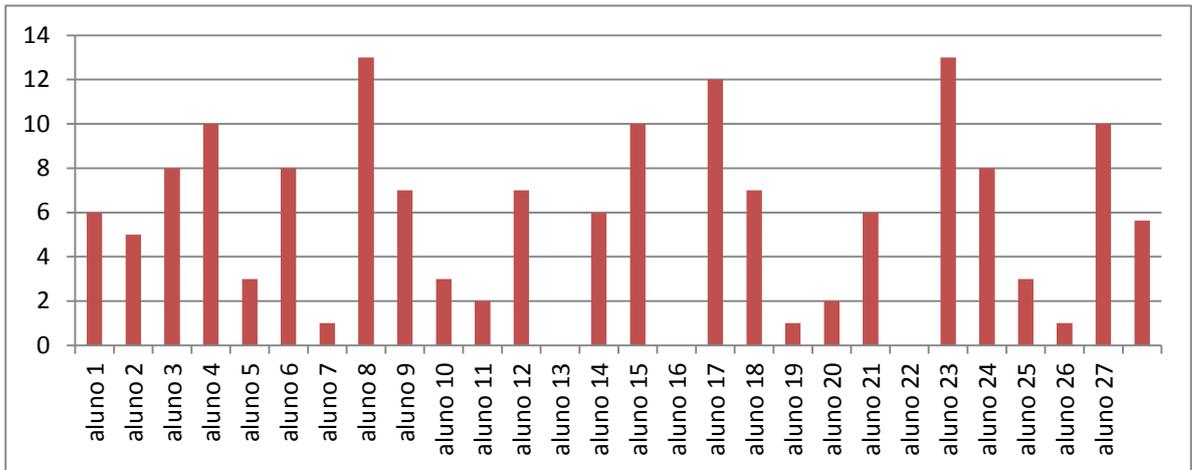


**Gráfico 6– Resultado das provas “Análise Fonêmica”**

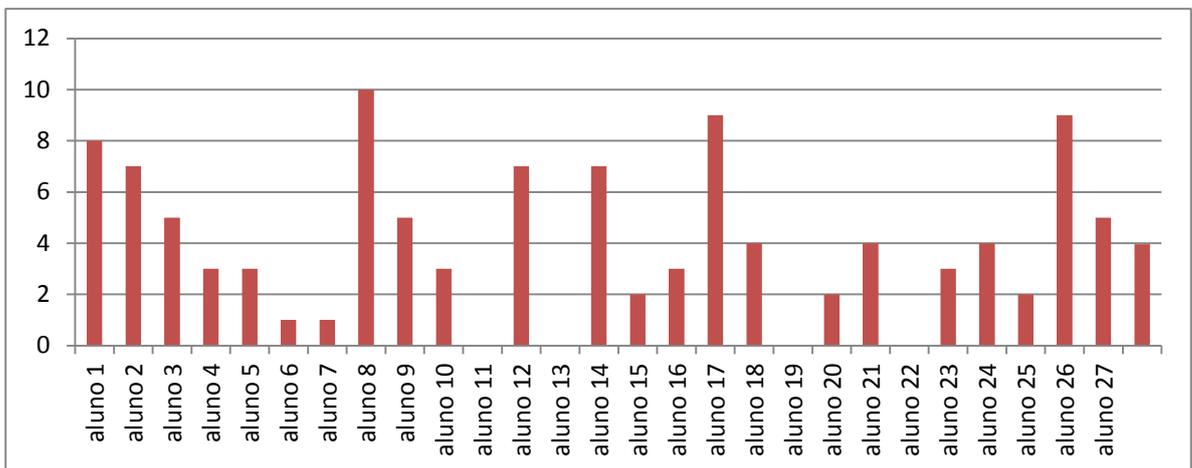


**Gráfico 7– Resultado das provas fonológicas do grupo de controle**

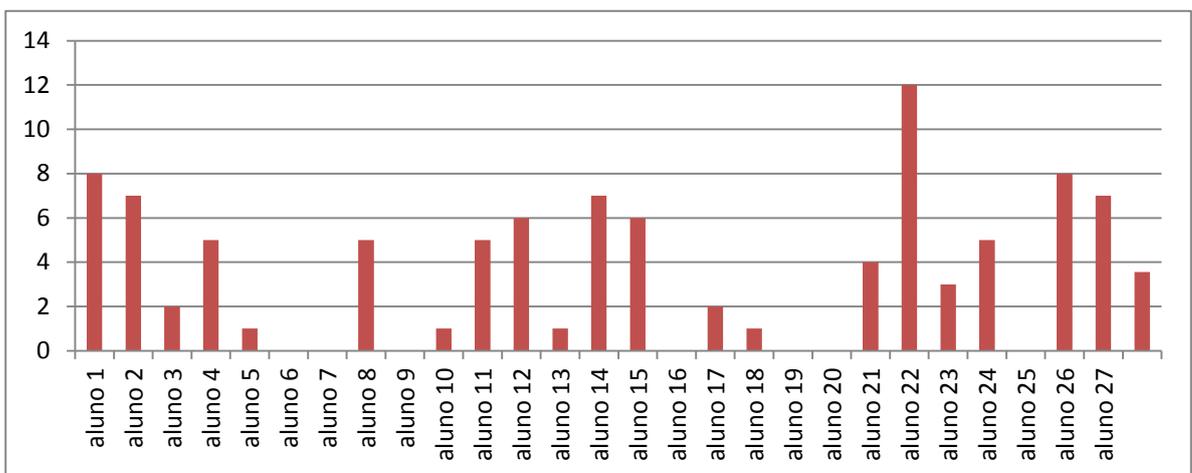
## - Grupo Experimental



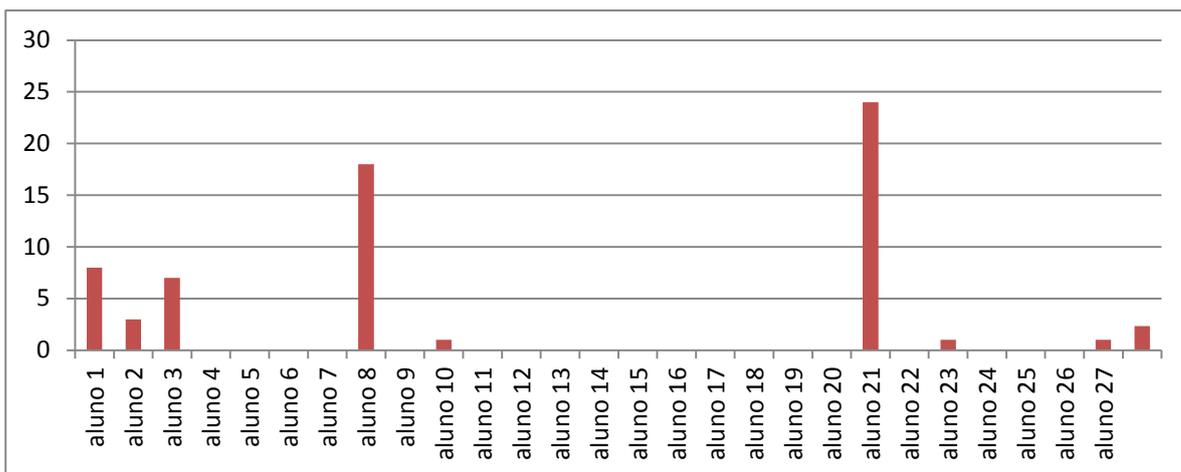
**Gráfico 8– Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial”**



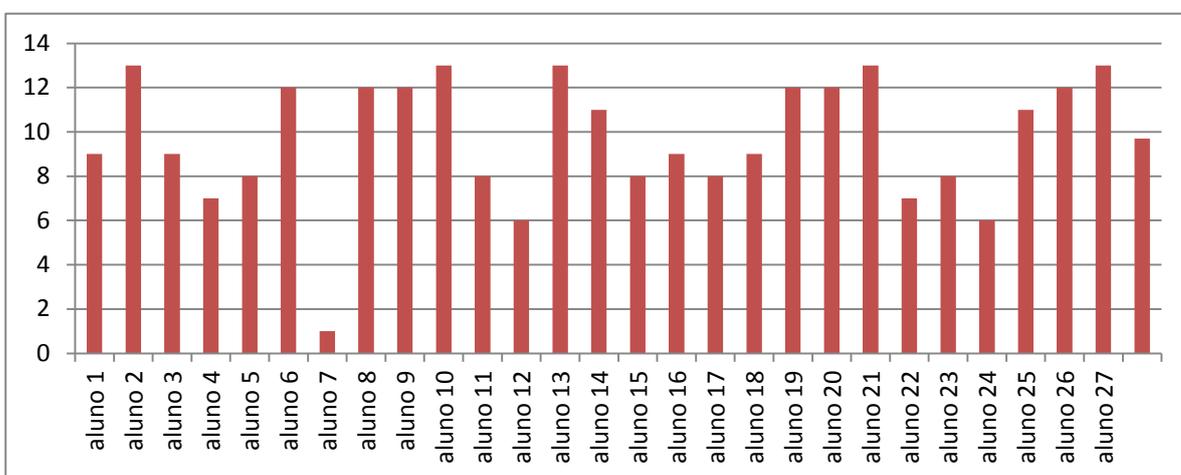
**Gráfico 9– Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial”**



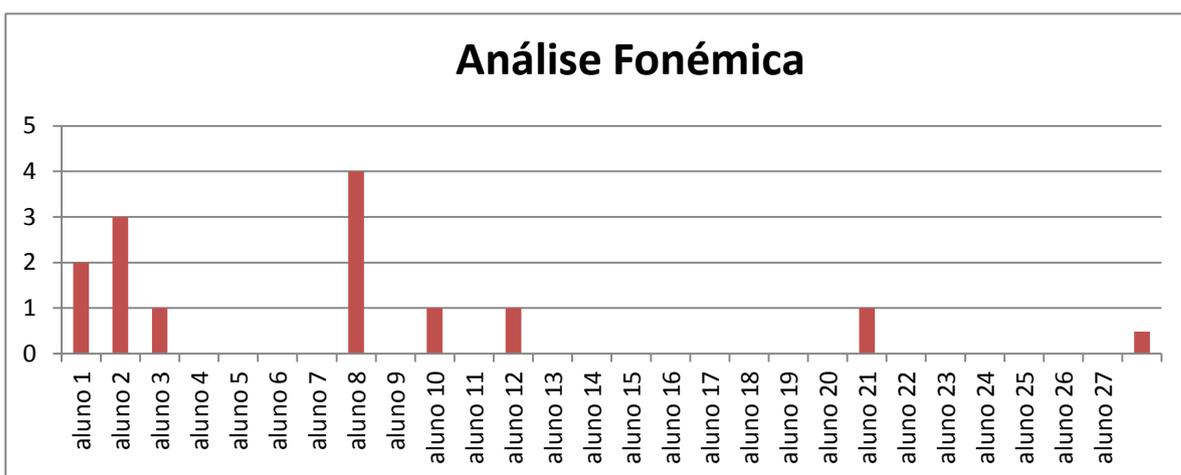
**Gráfico 10– Resultado das provas “Supressão com base na sílaba inicial”**



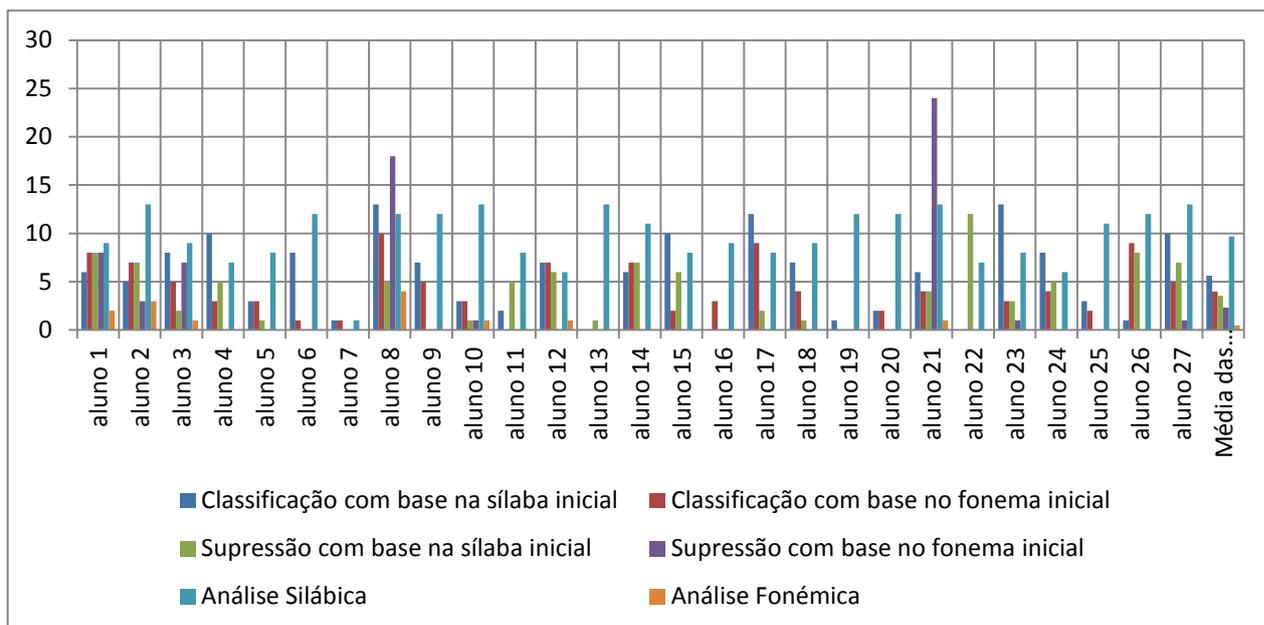
**Gráfico 11– Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial”**



**Gráfico 12– Resultado das provas “Análise silábica”**



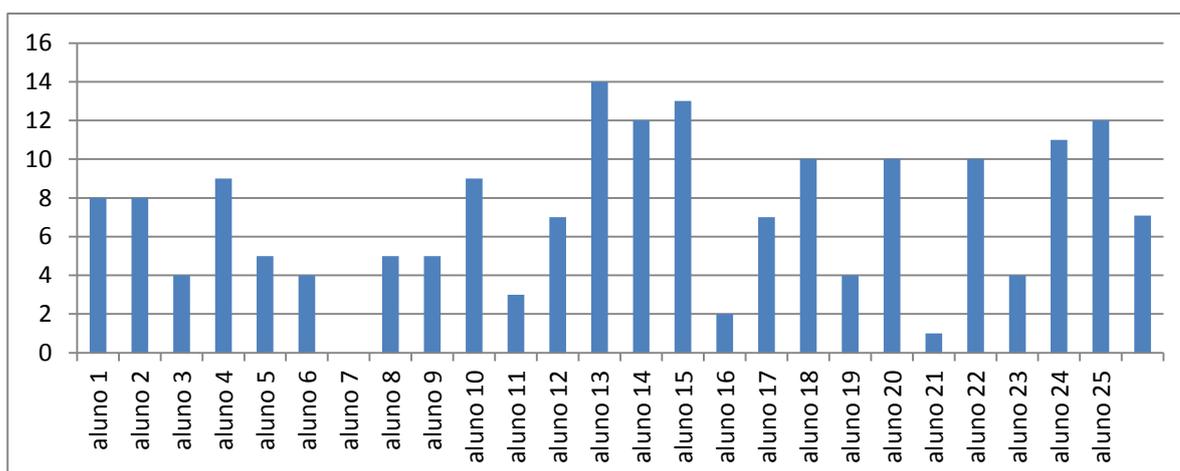
**Gráfico 13– Resultado das provas “Análise fonémica”**



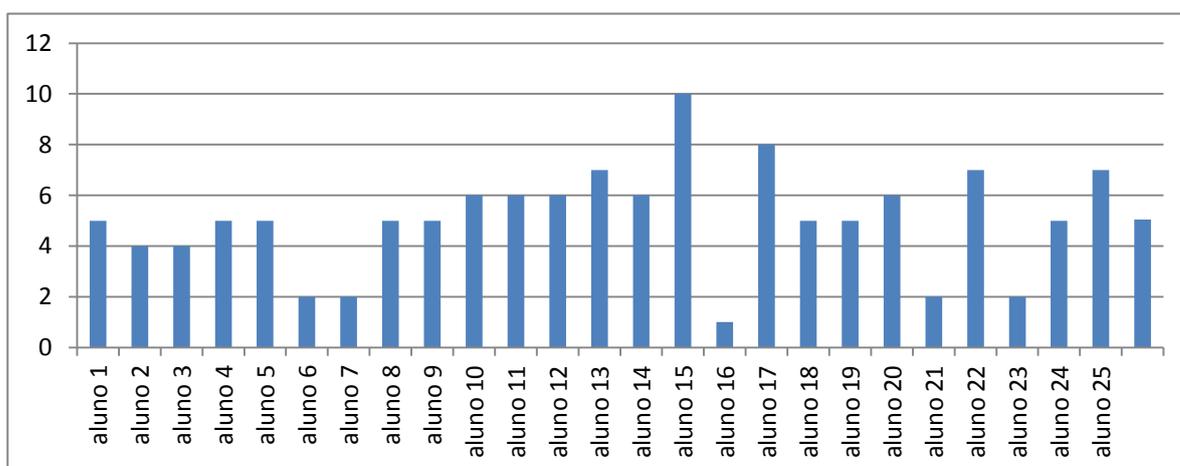
**Gráfico 14– Resultado das provas fonológicas do grupo experimental**

## Anexo A3 – Gráficos resultantes da análise de dados das provas fonológicas (2º momento)

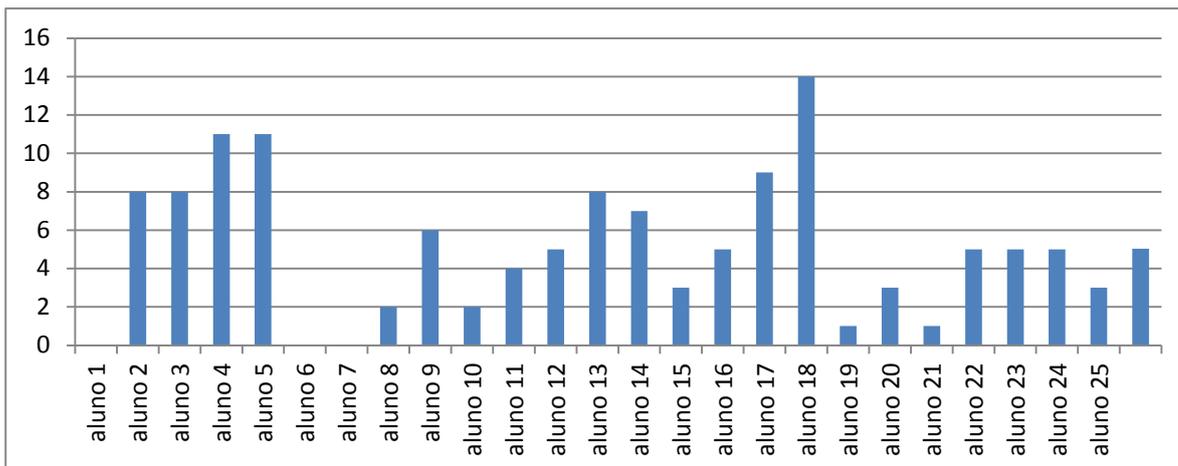
### - Grupo de Controlo



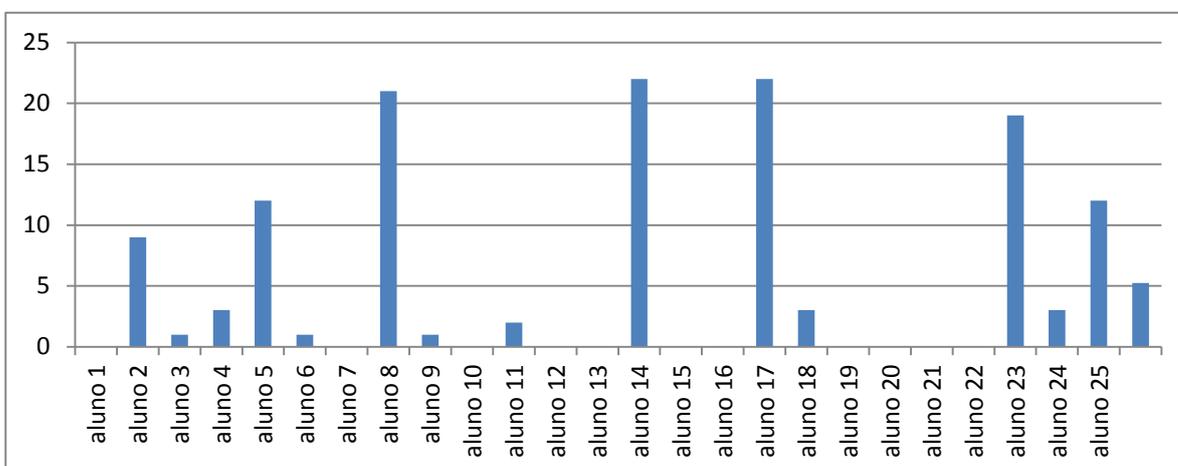
**Gráfico 15 – Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial”**



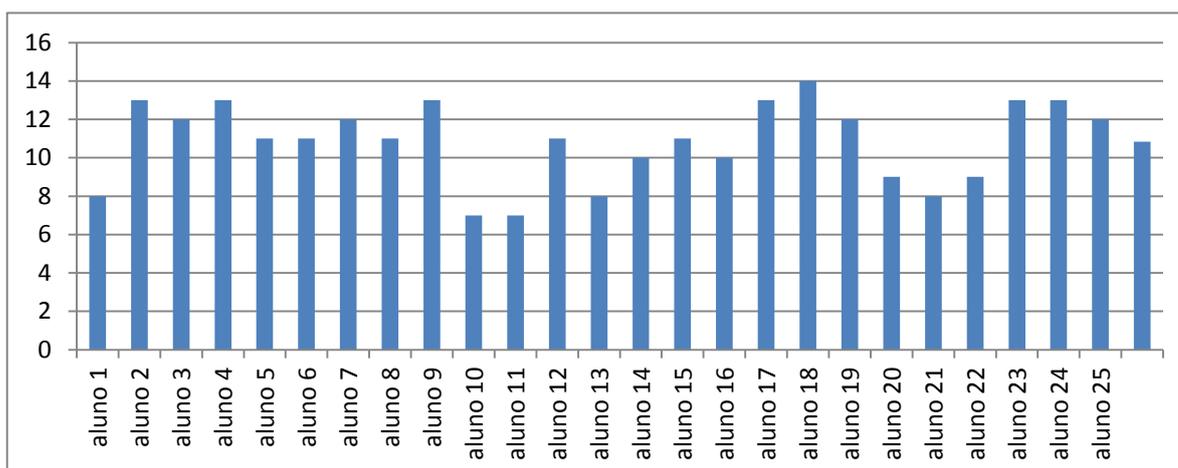
**Gráfico 16– Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial”**



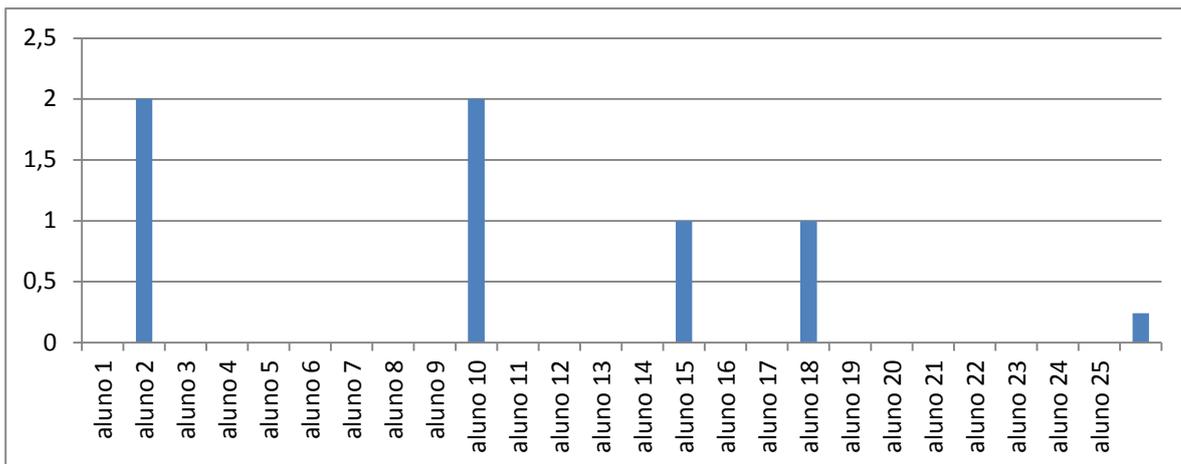
**Gráfico 17 – Resultado das provas “Supressão com base na sílaba inicial”**



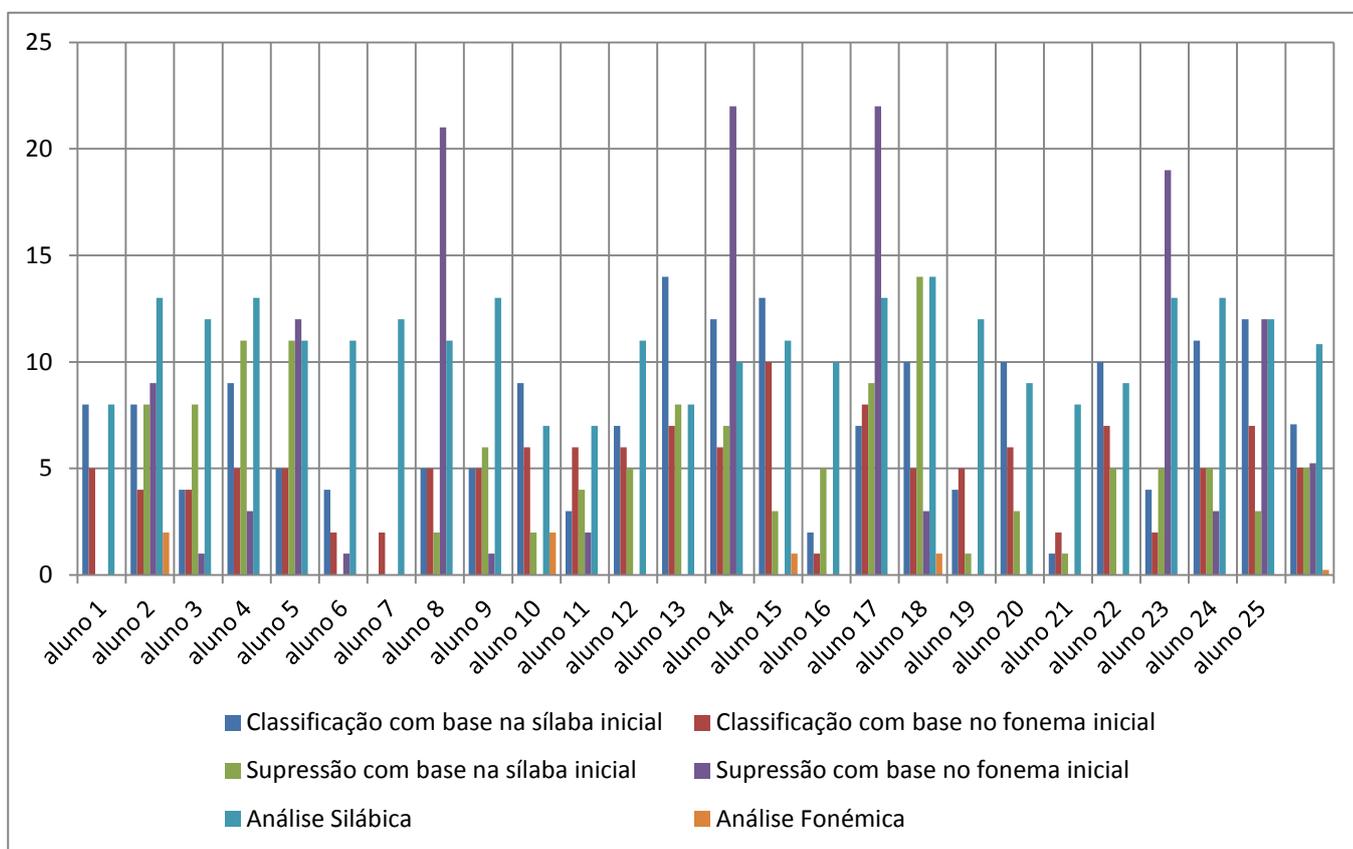
**Gráfico 18- Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial”**



**Gráfico 19- Resultado das provas “Análise silábica”**

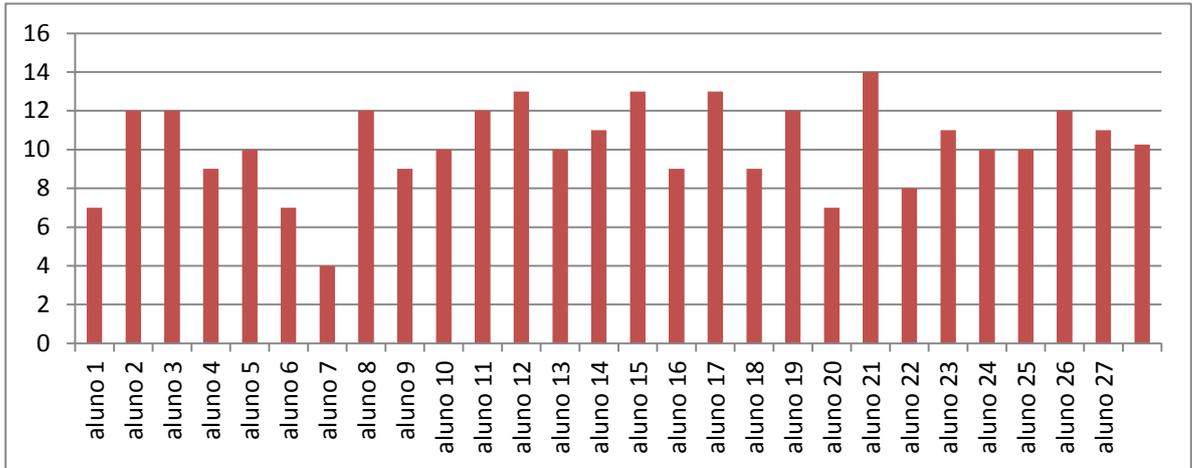


**Gráfico 20– Resultado das provas “Análise fonêmica”**

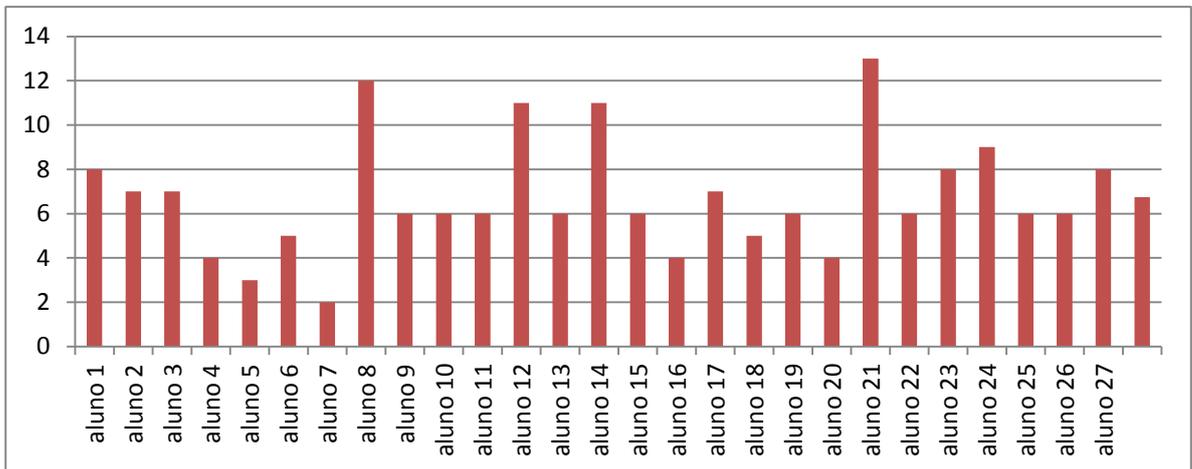


**Gráfico 21– Resultado das provas fonológicas do grupo de controle**

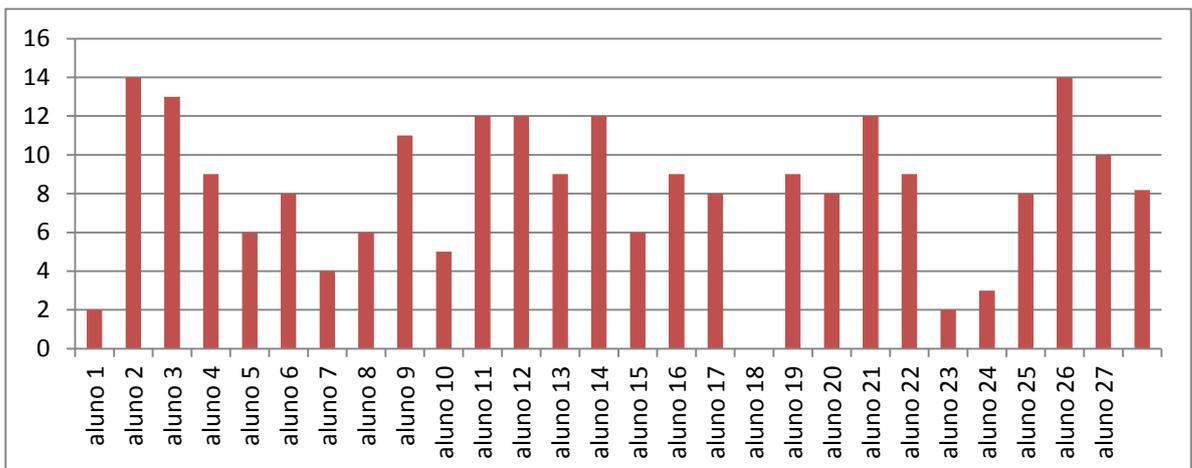
## - Grupo Experimental



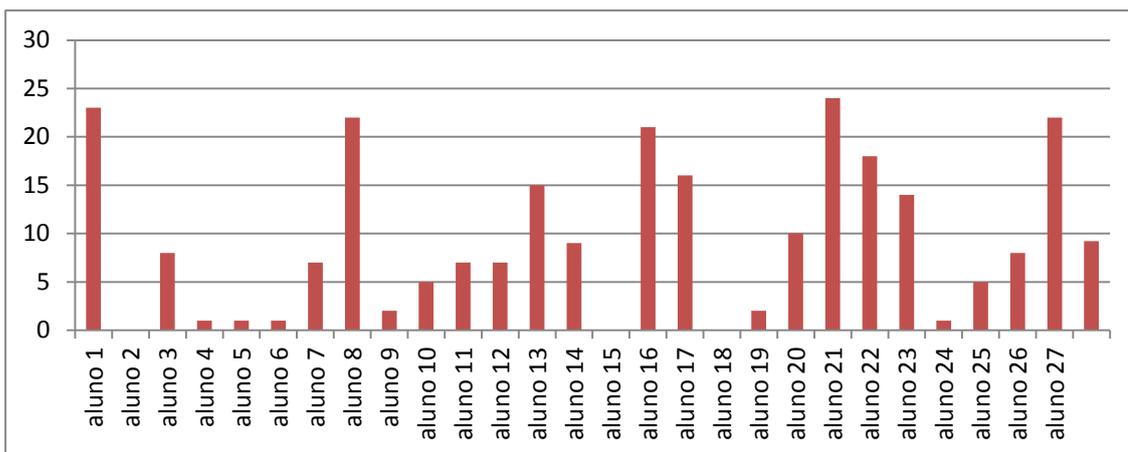
**Gráfico 22– Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial”**



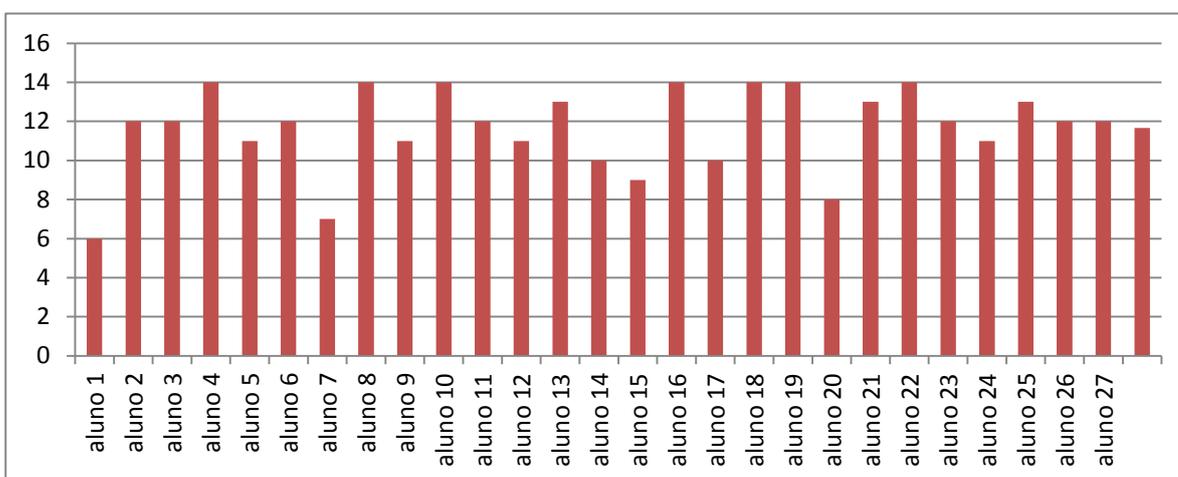
**Gráfico 23– Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial”**



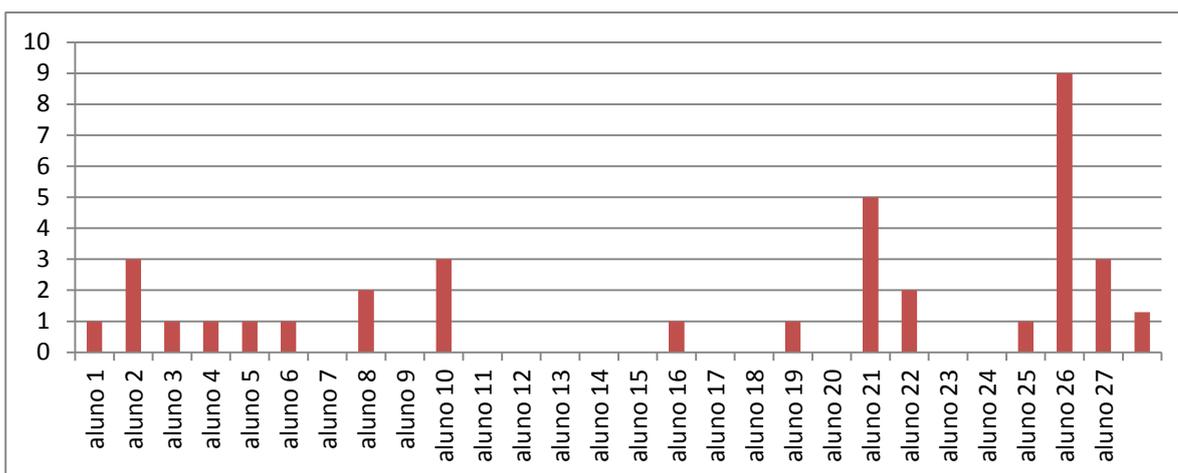
**Gráfico 24– Resultado das provas “Supressão com base na sílaba inicial”**



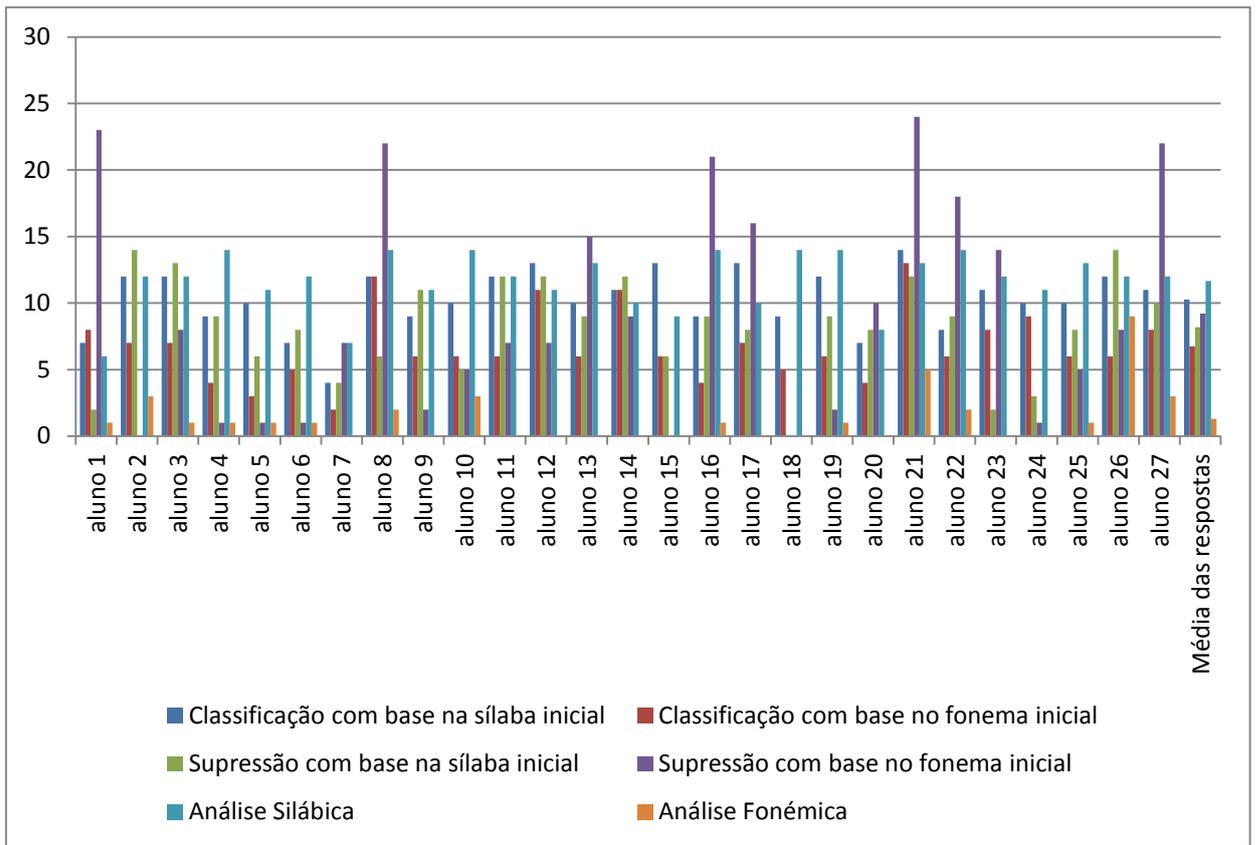
**Gráfico 25– Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial”**



**Gráfico 26– Resultado das provas “Análise silábica”**

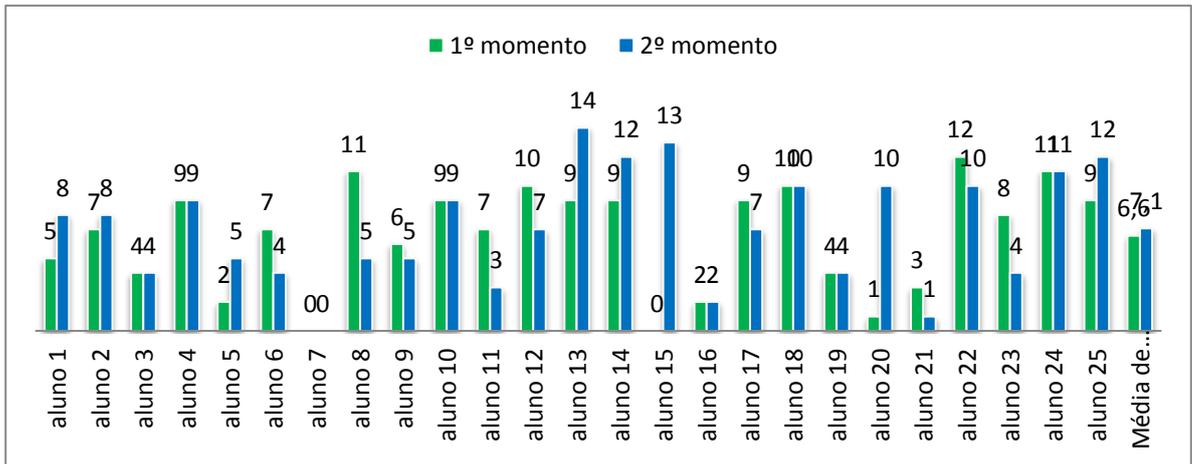


**Gráfico 27– Resultado das provas “Análise fonêmica”**

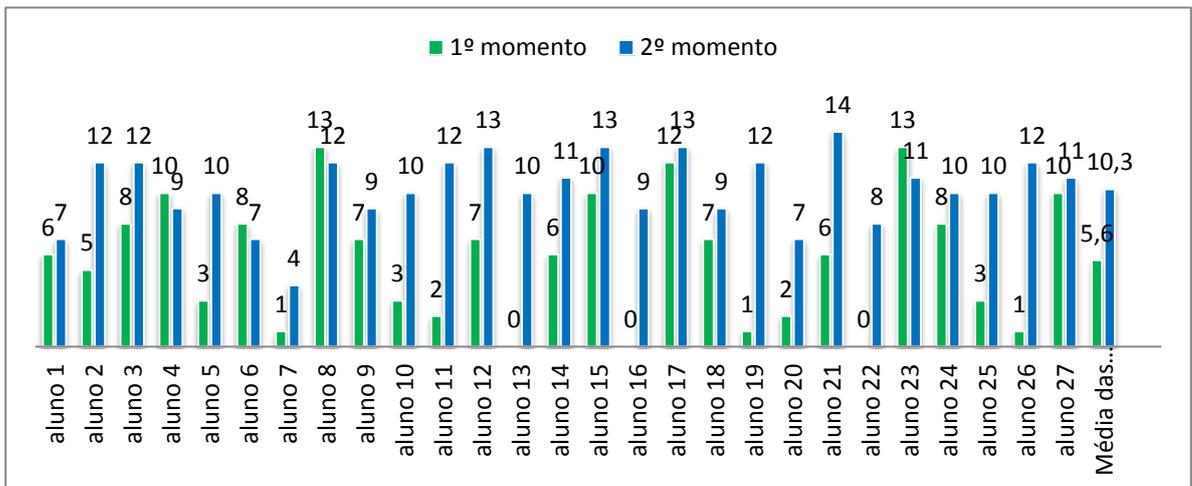


**Gráfico 28– Resultado das provas fonológicas do grupo de controle**

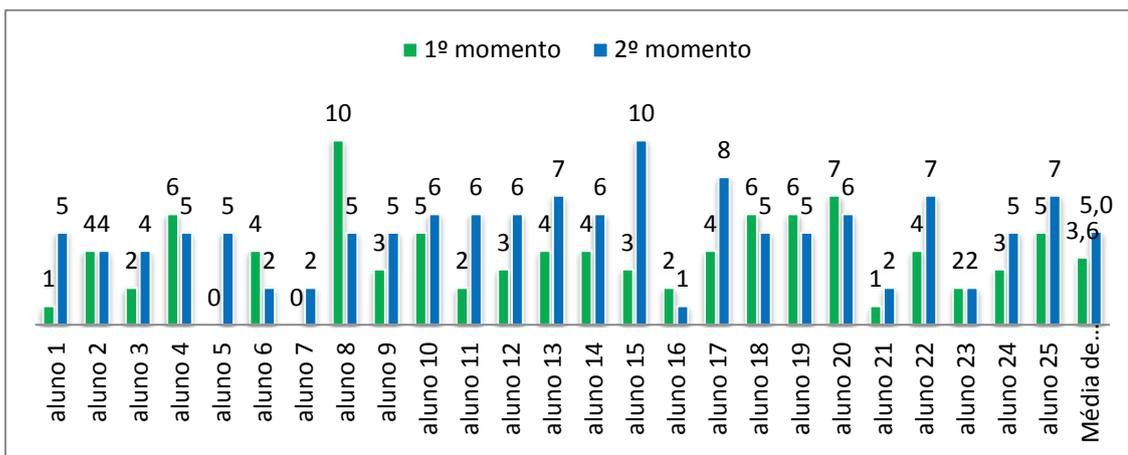
## Anexo A4 – Gráficos resultantes da análise comparativa das provas fonológicas



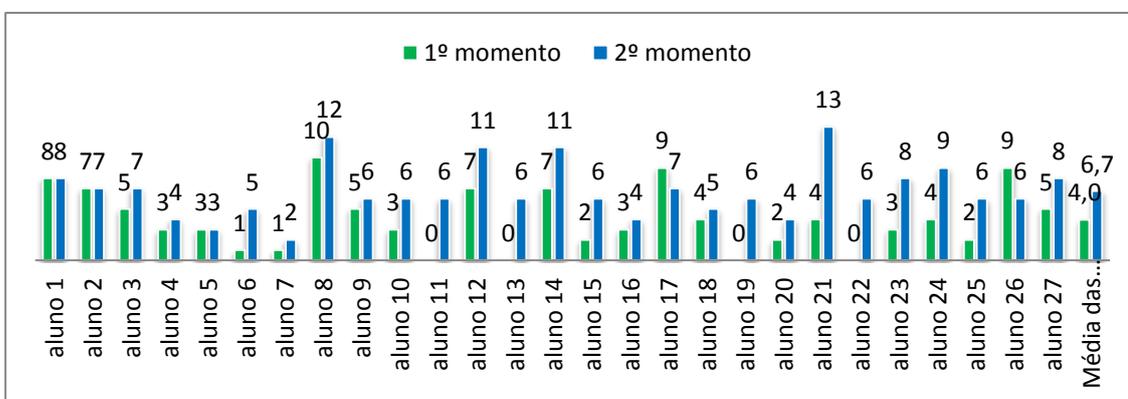
**Gráfico 29 – Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial” do grupo de controlo**



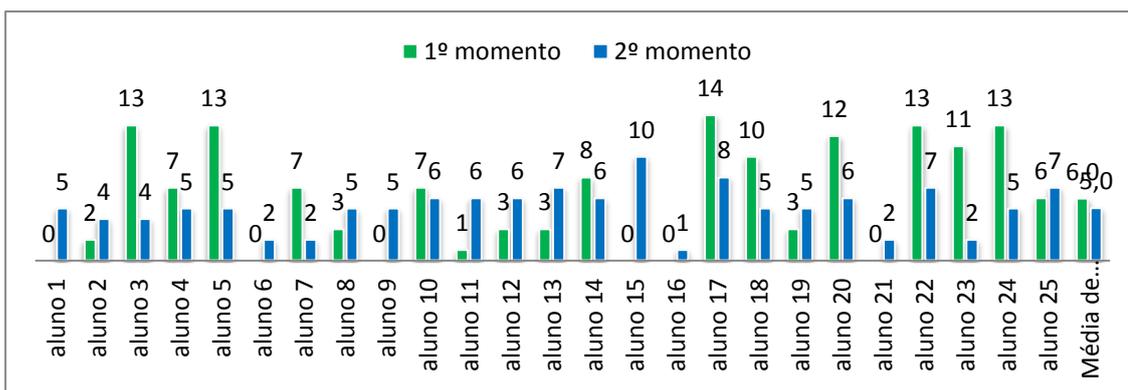
**Gráfico 30 – Resultado das provas “Classificação com base na sílaba inicial” do grupo experimental**



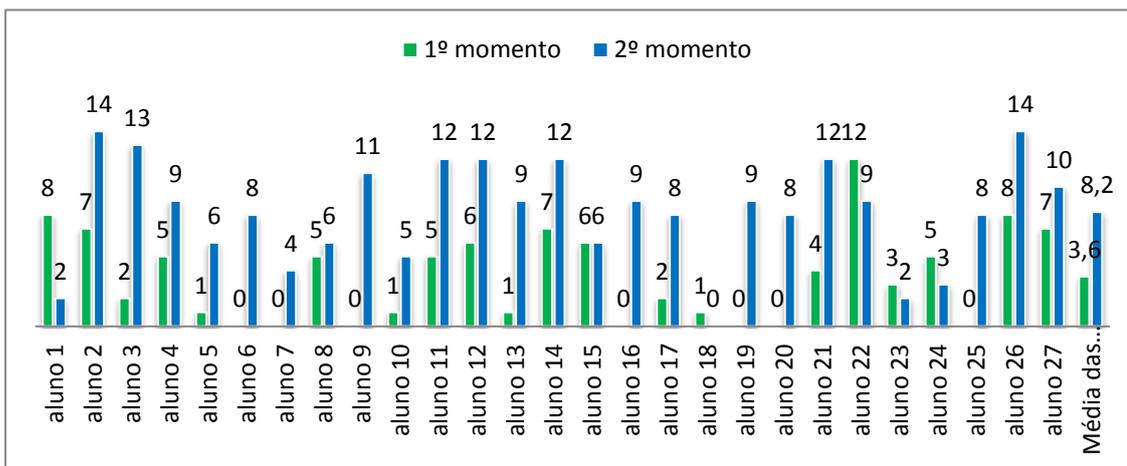
**Gráfico 31– Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial” do grupo de controle**



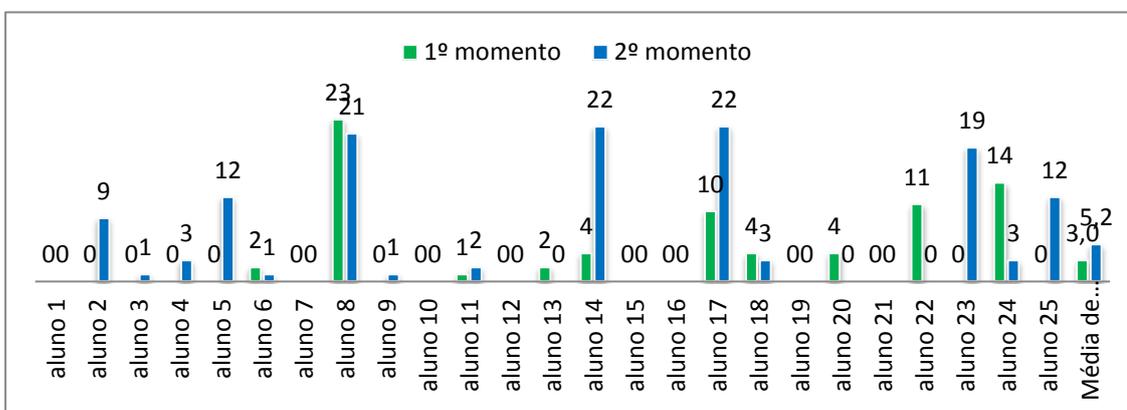
**Gráfico 32– Resultado das provas “Classificação com base no fonema inicial” do grupo experimental**



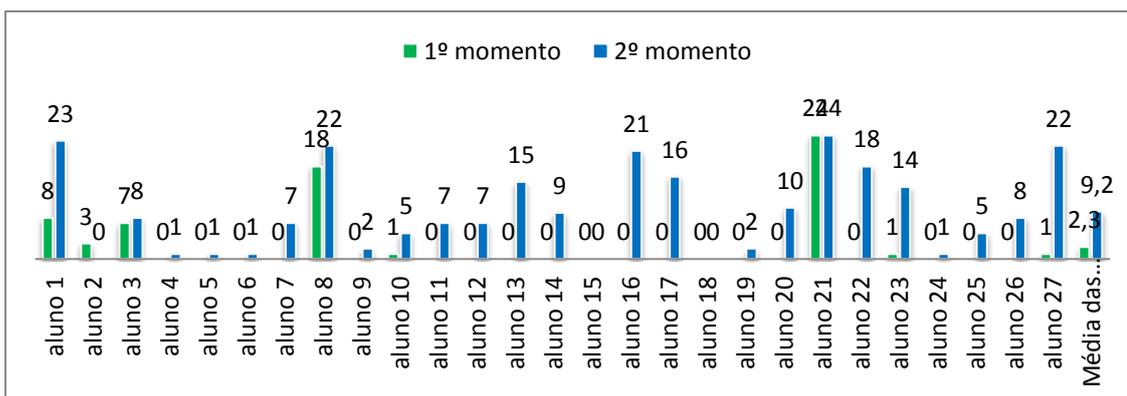
**Gráfico 33– Resultado das provas “Supressão com base na sílaba inicial” do grupo de controle**



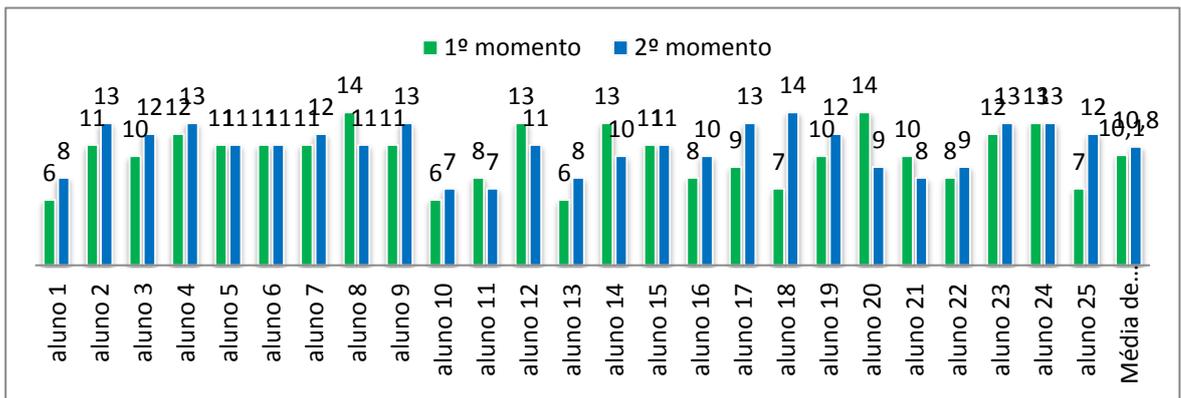
**Gráfico 34– Resultado das provas “Supressão com base na sílaba inicial” do grupo experimental**



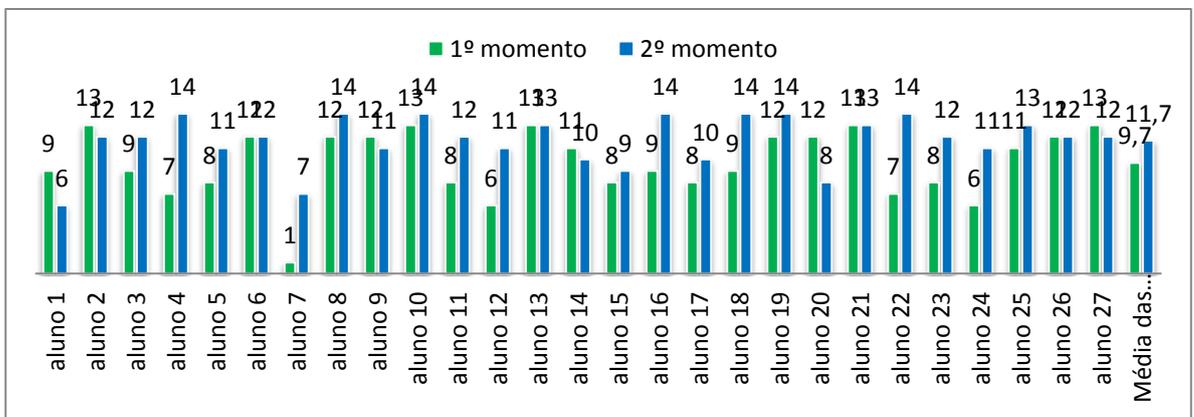
**Gráfico 35– Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial” do grupo de controlo**



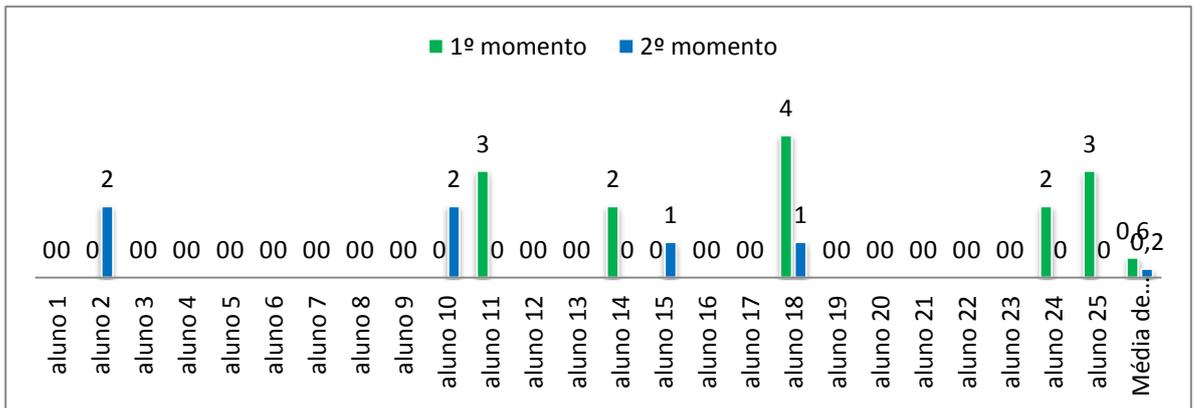
**Gráfico 36– Resultado das provas “Supressão com base no fonema inicial” do grupo experimental**



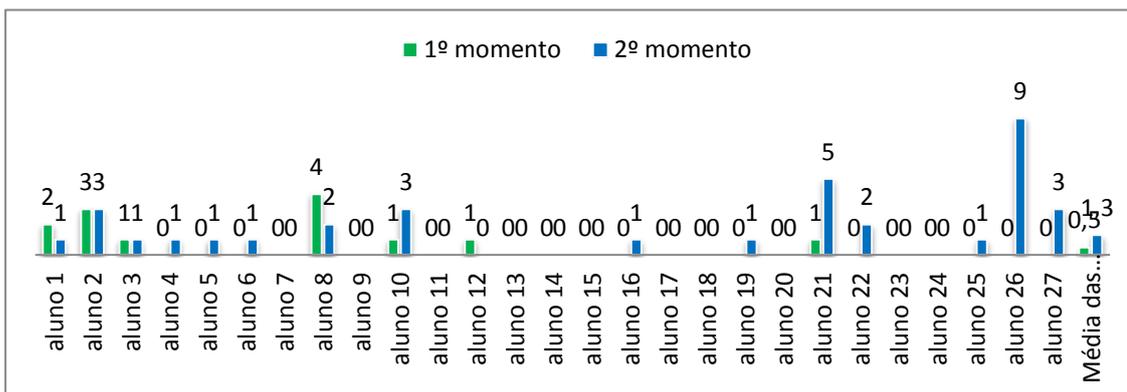
**Gráfico 37– Resultado das provas “Análise silábica” do grupo de controlo**



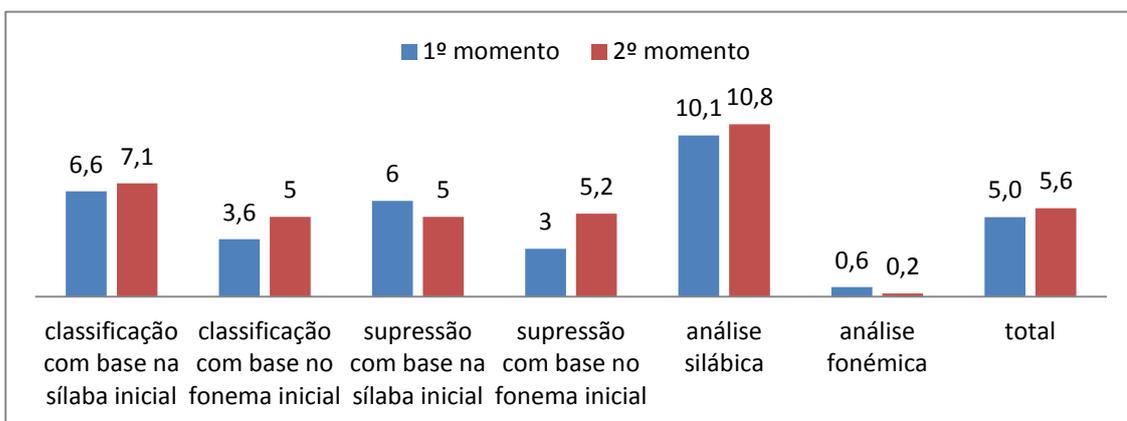
**Gráfico 38 – Resultado das provas “Análise silábica” do grupo experimental**



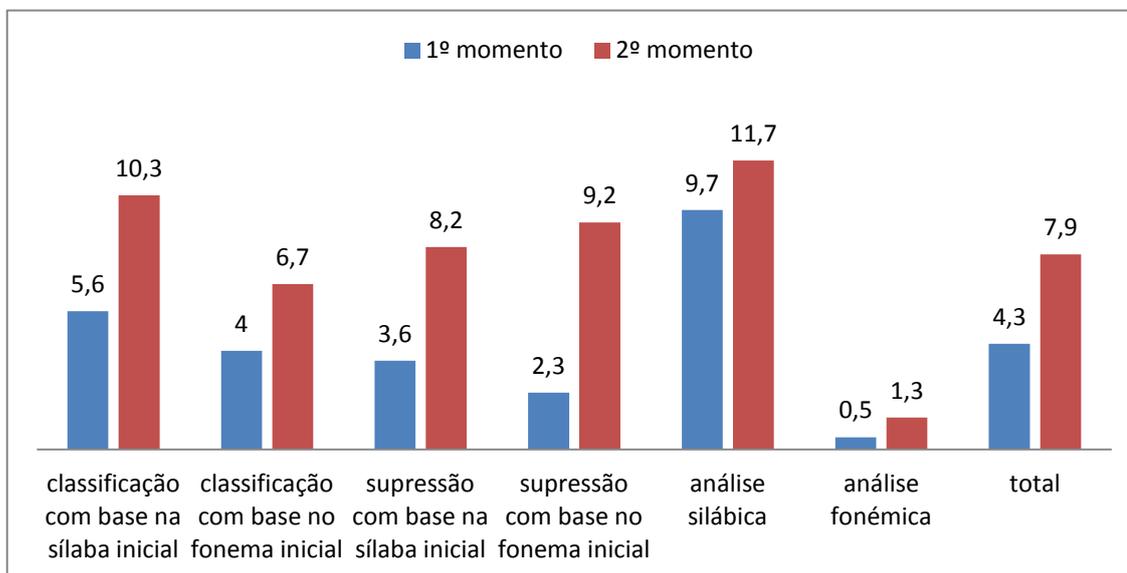
**Gráfico 39– Resultado das provas “Análise fonémica” do grupo de controlo**



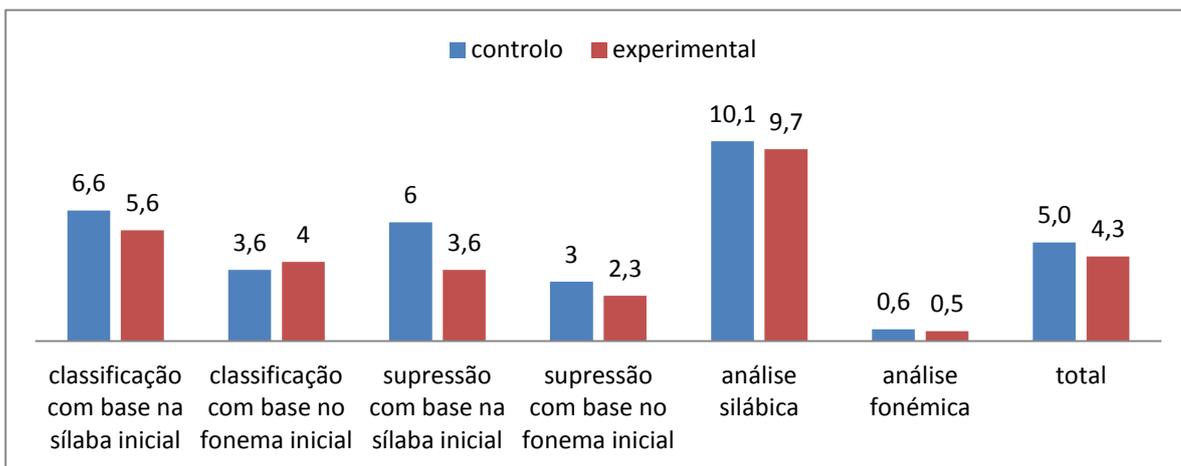
**Gráfico 40– Resultado das provas “Análise fonémica” do grupo experimental**



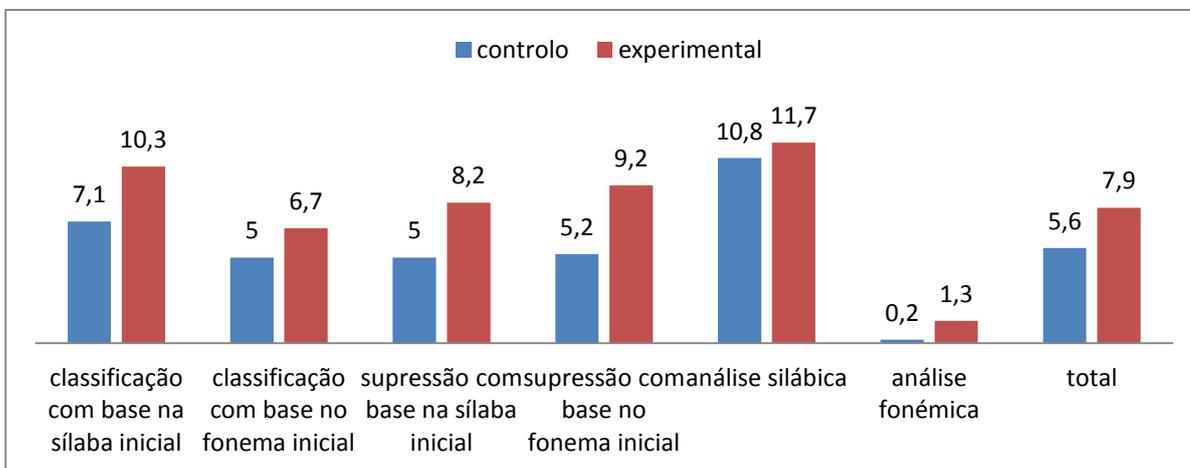
**Gráfico 41 – Resultado das provas fonológicas do grupo de controlo**



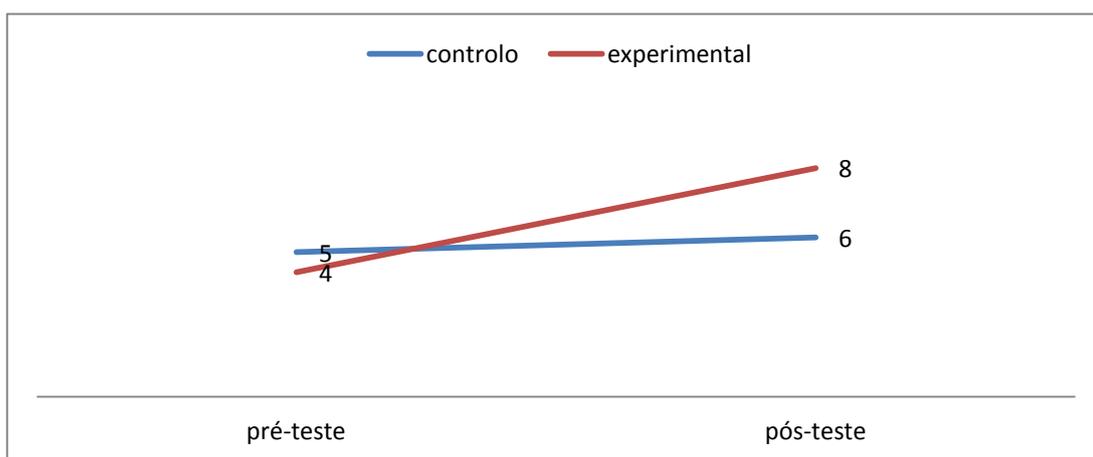
**Gráfico 42– Resultado das provas fonológicas do grupo experimental**



**Gráfico 43– Resultado das tarefas das provas fonológicas no 1º momento de avaliação**



**Gráfico 44– Resultado das tarefas das provas fonológicas no 2º momento de avaliação**



**Gráfico 45– Evolução dos grupos nas provas fonológicas**

## Anexo B – Questionários realizados às Famílias sobre “Hábitos de Leitura”

Exmo. Pai/ Mãe/ Encarregado de Educação do(a) menino(a)

Contando desde já com a sua preciosa cooperação, solicito a sua ajuda, através do preenchimento deste questionário sobre hábitos de leitura das famílias. As respostas serão posteriormente submetidas a tratamento estatístico.

Os meus melhores agradecimentos  
Filipa Marques



### 1. Caracterização dos Inquiridos

Pai: Idade: \_\_\_\_\_ Anos

Mãe: Idade: \_\_\_\_\_ Anos

### 2. Habilitações Literárias

	Pai	Mãe
1º Ciclo (4º Ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2º Ciclo (6ª Ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3º Ciclo (9º Ano)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secundário (11º/12º)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bacharelato	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Licenciatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pós-Graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mestrado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Doutoramento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3. Profissão:

Pai: \_\_\_\_\_ Mãe: \_\_\_\_\_

---

#### 4. Hábitos de Leitura

##### 4.1 Gosta de ler

	Pai	Mãe
Não	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

(se respondeu não, responda à pergunta 4.2, por favor)

(se respondeu sim, passe à pergunta 5, por favor)

---

##### 4.2 Razões para não ler livros

	Pai	Mãe
Dificuldade em comprar livros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É aborrecido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade de compreensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os amigos não leem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prefiro outras atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não gosto de ler	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É cansativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras: _____ Quais? _____		
_____		

---

##### 5. Costuma ler?

	Pai	Mãe
Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Às vezes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

(se respondeu não, passe à pergunta 7, por favor)

---

**5.1. Que tipo de leitura faz? (nesta pergunta pode assinalar mais que uma resposta)**

	Pai	Mãe
Ficção Científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Romance	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Técnicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banda Desenhada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aventura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biográfico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Policiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Poesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornais semanários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornais desportivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Revistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros de Contos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Humor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**5.2 Com que frequência lê?**

**Livros    Revistas    Jornais**

Pai			
Todos os dias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais do que uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Menos do que uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Só nas férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nunca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mãe			
Todos os dias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais do que uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Menos do que uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Só nas férias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nunca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 5.3 Hábitos de leitura de livros por ano

	Pai	Mãe
Nenhum	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1 a 5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 a 10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 a 20	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais de 20	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 6. Atualmente está a ler algum livro?

	Pai	Mãe
Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qual? _____		Qual? _____

### 6.1 No último ano quantos livros comprou, aproximadamente?

	Pai	Mãe
Nenhum	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1 a 5	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 a 10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais de 11	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 6.2 Os livros que compra são:

	Pai	Mãe
Para si	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Para o/a seu/sua filho/a	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Para oferta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 7. Quem deverá ser o principal promotor pelo gosto da leitura no/a seu/sua filho/a?

	Pai	Mãe
Os Pais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A Escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os meios de comunicação social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A Biblioteca Municipal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**7. 1 Lê para o/a seu/sua filho/a?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
Sim	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

(se respondeu sim, responda à pergunta 7.2, por favor)  
(se respondeu não, passe à pergunta 7.4, por favor)

---

**7. 2 Com que frequência?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
Todos os dias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mais do que uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Uma vez por semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ao fim de semana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**7. 3 Em que momento?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
Ao deitar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
À refeição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Na viagem casa/escola/casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**7. 4 Razões para não ler para o/a seu/sua filho/a**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
Falta de tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de Interesse da criança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não é importante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É cansativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**8. Acha importante ler para o/a seu/sua filho/a?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
Decisivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Muito importante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Importante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pouco importante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nada importante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

---

**9 . O/a seu/sua filho/a pede para que lhe leia livros?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
<b>Todos os dias</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Mais do que uma vez por semana</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Raramente</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Nunca</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**10. O que faz para promover o gosto pela leitura no/na seu/sua filho/a?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
<b>Não promovo</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Compro livros</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Conto histórias</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Leio livros com ele/a</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Outros</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Quais? _____</b>	<b>Quais? _____</b>	

---

**11 . Quantos livros possui o/a seu/sua filho/a, não contando com os livros escolares?**

<b>Até 20</b>	<input type="checkbox"/>
<b>De 21 a 50</b>	<input type="checkbox"/>
<b>De 51 a 100</b>	<input type="checkbox"/>
<b>De 101 a 500</b>	<input type="checkbox"/>
<b>De 501 a 1000</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Não sabe</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Não responde</b>	<input type="checkbox"/>

---

**12. Costuma frequentar a biblioteca pública com o/a seu/sua filho/a?**

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
<b>Uma vez por mês</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Mais do que uma vez por mês</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Menos do que uma vez por mês</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Nunca</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

---

**13. Costuma levar o/a seu/sua filho/a a espectáculos e/ou a exposições?**

---

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
<b>Não</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Sim</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

(se respondeu não, obrigada então, pelo preenchimento deste inquérito)

(se respondeu sim, passe à pergunta 12.1, por favor)

---

**13.1 De que género? (nesta questão, pode assinalar mais que uma opção)**

---

		<b>Semanalmente</b>	<b>Mensalmente</b>	<b>Anualmente</b>
<b>Pai</b>				
Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cinema	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exposições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Concertos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Mãe</b>				
Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cinema	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exposições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Concertos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Mais uma vez, muito obrigada pelo tempo dispensado à realização deste questionário que se reveste de grande importância para o trabalho a concretizar.

A Educadora  
Filipa Marques

## Anexo B1 – Tabelas resultantes da análise de dados dos questionários

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Secundário	2	3,8	4,5	4,5
	Bacharelato	2	3,8	4,5	9,1
	Licenciatura	18	34,6	40,9	50,0
	Pós-Graduação	16	30,8	36,4	86,4
	Mestrado	5	9,6	11,4	97,7
	Doutoramento	1	1,9	2,3	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 1 - Habilitações literárias dos pais**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Secundário	2	3,8	4,5	4,5
	Licenciatura	23	44,2	52,3	56,8
	Pós-Graduação	10	19,2	22,7	79,5
	Mestrado	8	15,4	18,2	97,7
	Doutoramento	1	1,9	2,3	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 2 - Habilitações literárias das mães**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	5	9,6	11,4	11,4
	Sim	39	75,0	88,6	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 3 – Gosta de ler? (Respostas dos Pais)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	1	1,9	2,3	2,3
	Sim	43	82,7	97,7	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 4 – Gosta de ler? (Respostas das Mães)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não gosto de ler	2	3,8	40,0	40,0
	Prefiro outras atividades, falta de tempo	3	5,8	60,0	100,0
	Total	5	9,6	100,0	
Missing	System	47	90,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 5 – Razões para os Pais não lerem livros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Falta de tempo	1	1,9	100,0	100,0
Missing	System	51	98,1		
Total		52	100,0		

**Tabela 6– Razões para as Mães não lerem livros**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	3	5,8	6,8	6,8
	Às vezes	11	21,2	25,0	31,8
	Sim	30	57,7	68,2	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 7– Costuma Ler? (Respostas dos Pais)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Às vezes	11	21,2	25,0	25,0
	Sim	33	63,5	75,0	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 8 – Costuma Ler? (Respostas das Mães)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nenhum	4	7,7	9,1	9,1
	1 a 5	25	48,1	56,8	65,9
	6 a 10	11	21,2	25,0	90,9
	11 a 20	3	5,8	6,8	97,7
	+ de 20	1	1,9	2,3	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 9 – Hábitos de Leitura dos Pais, por ano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nenhum	3	5,8	6,8	6,8
	1 a 5	21	40,4	47,7	54,5
	6 a 10	10	19,2	22,7	77,3
	11 a 20	5	9,6	11,4	88,6
	+ de 20	5	9,6	11,4	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 10 – Hábitos de Leitura das Mães, por ano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	18	34,6	41,9	41,9
	Sim	25	48,1	58,1	100,0
	Total	43	82,7	100,0	
Missing	System	9	17,3		
Total		52	100,0		

**Tabela 11– Actualmente está a ler algum livro? (Respostas dos Pais)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	16	30,8	36,4	36,4
	Sim	28	53,8	63,6	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 12 – Actualmente está a ler algum livro? (Respostas das Mães)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nenhum	5	9,6	11,4	11,4
	1 a 5	25	48,1	56,8	68,2
	6 a 10	4	7,7	9,1	77,3
	mais de 11	10	19,2	22,7	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 13– Número de livros que o Pai comprou no último ano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 a 5	18	34,6	40,9	40,9
	6 a 10	14	26,9	31,8	72,7
	mais de 11	12	23,1	27,3	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 14– Número de livros que a Mãe comprou no último ano**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	A Escola	4	7,7	11,4	11,4
	Os Pais	26	50,0	74,3	85,7
	Os pais e a Escola	5	9,6	14,3	100,0
	Total	35	67,3	100,0	
Missing	System	17	32,7		
Total		52	100,0		

**Tabela 15– Quem deverá ser, para o Pai, o principal promotor pelo gosto da leitura**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	A Escola	4	7,7	11,1	11,1
	Os Pais	28	53,8	77,8	88,9
	Os pais e a Escola	4	7,7	11,1	100,0
	Total	36	69,2	100,0	
Missing	System	16	30,8		
Total		52	100,0		

**Tabela 16– Quem deverá ser, para a Mãe, o principal promotor pelo gosto da leitura**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	4	7,7	11,1	11,1
	Sim	32	61,5	88,9	100,0
	Total	36	69,2	100,0	
Missing	System	16	30,8		
Total		52	100,0		

**Tabela 17– Os Pais leem para os filhos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	3	5,8	8,3	8,3
	Sim	33	63,5	91,7	100,0
	Total	36	69,2	100,0	
Missing	System	16	30,8		
Total		52	100,0		

**Tabela 18 – As mães leem para os filhos**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ao fim-de-semana	7	13,5	22,6	22,6
	Uma vez por semana	13	25,0	41,9	64,5
	Mais do que uma vez por semana	9	17,3	29,0	93,5
	Todos os dias	2	3,8	6,5	100,0
	Total	31	59,6	100,0	
Missing	System	21	40,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 19– Com que frequência o pai lê para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ao fim-de-semana	2	3,8	6,1	6,1
	Uma vez por semana	7	13,5	21,2	27,3
	Mais do que uma vez por semana	14	26,9	42,4	69,7
	Todos os dias	10	19,2	30,3	100,0
	Total	33	63,5	100,0	
Missing	System	19	36,5		
Total		52	100,0		

**Tabela 20– Com que frequência a mãe lê para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	À refeição	1	1,9	3,2	3,2
	Ao deitar	30	57,7	96,8	100,0
	Total	31	59,6	100,0	
Missing	System	21	40,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 21– Em que momento o Pai lê para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	À refeição	2	3,8	5,9	5,9
	Ao deitar	32	61,5	94,1	100,0
	Total	34	65,4	100,0	
Missing	System	18	34,6		
Total		52	100,0		

**Tabela 22– Em que momento a Mãe lê para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Falta de tempo	20	38,5	90,9	90,9
	É cansativo	1	1,9	4,5	95,5
	Falta de tempo, Falta de interesse da criança	1	1,9	4,5	100,0
	Total	22	42,3	100,0	
Missing	System	30	57,7		
Total		52	100,0		

**Tabela 23– Razões para o Pai não ler para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Falta de tempo	16	30,8	88,9	88,9
	Falta de interesse da criança	1	1,9	5,6	94,4
	5,00	1	1,9	5,6	100,0
	Total	18	34,6	100,0	
Missing	System	34	65,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 24– Razões para a Mãe não ler para o filho**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Importante	3	5,8	6,8	6,8
	Muito importante	21	40,4	47,7	54,5
	Decisivo	20	38,5	45,5	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 25 – Opinião sobre a leitura para o filho. (Respostas dos Pais)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Importante	3	5,8	7,0	7,0
	Muito importante	18	34,6	41,9	48,8
	Decisivo	22	42,3	51,2	100,0
	Total	43	82,7	100,0	
Missing	System	9	17,3		
Total		52	100,0		

**Tabela 26– Opinião sobre a leitura para o filho. (Respostas das Mães)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Raramente	6	11,5	14,0	14,0
	Mais do que uma vez por semana	27	51,9	62,8	76,7
	Todos os dias	10	19,2	23,3	100,0
	Total	43	82,7	100,0	
Missing	System	9	17,3		
Total		52	100,0		

**Tabela 27– O filho pede para o Pai ler livros?**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Raramente	2	3,8	4,7	4,7
	Mais do que uma vez por semana	20	38,5	46,5	51,2
	Todos os dias	21	40,4	48,8	100,0
	Total	43	82,7	100,0	
Missing	System	9	17,3		
Total		52	100,0		

**Tabela 28– O filho pede para a Mãe ler livros?**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não promovo	3	5,8	7,3	7,3
	Compro livros	3	5,8	7,3	14,6
	Conto histórias	6	11,5	14,6	29,3
	Leio livros com ela	11	21,2	26,8	56,1
	Compro livros, leio livros com ele/a	4	7,7	9,8	65,9
	Conto histórias, leio livros com ele/a	6	11,5	14,6	80,5
	Compro livros, conto histórias, leio livros com ele/a	8	15,4	19,5	100,0
	Total	41	78,8	100,0	
Missing	System	11	21,2		
Total		52	100,0		

**Tabela 29– O que o Pai faz para promover o gosto pela leitura**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Compro livros	3	5,8	6,8	6,8
	Leio livros com ela	8	15,4	18,2	25,0
	Compro livros, leio livros com ele/a	8	15,4	18,2	43,2
	Conto histórias, leio livros com ele/a	5	9,6	11,4	54,5
	Compro livros, conto histórias, leio livros com ele/a	20	38,5	45,5	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 30– O que a Mãe faz para promover o gosto pela leitura**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Até 20	4	7,7	9,1	9,1
	de 21 a 50	19	36,5	43,2	52,3
	De 51 a 100	12	23,1	27,3	79,5
	De 101 a 500	9	17,3	20,5	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 31– Quantos livros possui a criança em casa**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	39	75,0	88,6	88,6
	Sim	5	9,6	11,4	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 32– Frequência da biblioteca pública com o Pai**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	39	75,0	88,6	88,6
	Sim	5	9,6	11,4	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 33– Frequência da biblioteca pública com a Mãe**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	4	7,7	9,1	9,1
	Sim	40	76,9	90,9	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 34– Frequência em espectáculos e/ou exposições com os Pais**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	5	9,6	11,4	11,4
	Sim	39	75,0	88,6	100,0
	Total	44	84,6	100,0	
Missing	System	8	15,4		
Total		52	100,0		

**Tabela 35– Frequência em espectáculos e/ou exposições com os Pais**

## **Anexo C – Portfólio “Um despertar para a Leitura”: Sala de Atividades**

**ATIVIDADES PROMOTORAS DA  
CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA EM  
CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR**

Um despertar para a Leitura

**Sala de Atividades**

Filipa Alexandra Dias Leite de Barros Marques

Porto

2011

## INTRODUÇÃO

*“Ensinar a ler crianças pré-escolares (...) é ajudá-las (...) a prepararem as estruturas cognitivas e as capacidades perceptivas e motoras para a aprendizagem da escrita. [...] É de esperar que as crianças comecem a ler e a escrever aos 6 anos de idade, mas essa aprendizagem não é automática nem surge apenas por imposição de forças exteriores. A aprendizagem da leitura é, também, o resultado de milhares de interações com o mundo da escrita, das imagens e dos sons. Ela acontece tanto mais eficazmente quanto maior for o “convívio” da criança com os livros, as histórias e o material de escrita em geral.”*  
(Marques, Ramiro. 1997:5-6)

Ao ler, o ser humano está a apropriar-se de conhecimentos sobre si, o outro e o mundo. Está a estabelecer relações entre a realidade e a ficção, entre o possível e o imaginário, entre a razão e a emoção.

Ao ler, o ser humano está a conhecer. Mas só estará a conhecer aquilo que compreender verdadeiramente, aquilo que, para si, fizer sentido, percebendo, assim, a mensagem e o contexto.

É esta sede de conhecimento que a criança experiencia e verbaliza quando pede para lhe lerem histórias ou quando pede para lhe lerem alguma palavra que viu. É através do mundo da leitura que conhece, sente e vive o seu mundo e o de outros: inicialmente, quando alguém lhe lê; posteriormente, através da ativação de mecanismos que lhe permitem descodificar a mensagem escrita, isto é, quando ela própria é capaz de ler.

Mas a sua leitura começa muito antes de conseguir descodificar o sistema da escrita. Começa quando conversa com os pais e amigos, quando brinca com a sua fala e inventa “dialetos”, quando ouve histórias e brinca com os seus personagens e enredos, quando nomeia objetos e lhes atribui funções, quando encontra a rima e faz pequenos versos, quando aprende a “gostar” das palavras.

De facto, para ler, a criança necessita de ativar mecanismos de correspondência entre a linguagem oral e a linguagem escrita, apropriando-se, assim, de habilidades metalinguísticas.

A capacidade de pensar sobre as propriedades formais da língua, a qual se denomina de consciência linguística, começa a desenvolver-se no final do Pré-Escolar. De facto, a criança utiliza processos de reflexão sobre a língua,

ainda que de forma casual, quando, por exemplo, identifica palavras que rimam ou percebe os sons presentes nas palavras (consciência fonológica), identifica palavras numa frase, reconhece o seu carácter arbitrário (consciência de palavras) e adequa regras gramaticais nas frases.

Estudos vários parecem apontar não só para a relação recíproca da consciência fonológica e da consciência de palavra (duas das mais importantes habilidades metalinguísticas) na aprendizagem da leitura, mas também para a importância da sistematicidade e da consistência de uma metodologia da oralidade.

Parece ser consensual que, se uma criança, à entrada do 1º Ciclo, for mais capaz de identificar palavras que rimam, perceber os sons presentes nas palavras e reconhecer o seu carácter arbitrário, poderá ter mais sucesso na futura aprendizagem da leitura.

A aprendizagem da leitura requer que a criança esteja, desde logo, imersa num mundo onde as interações verbais, visuais e sonoras estão presentes. Cabe aos Educadores, como agentes de educação, e aos Pais a importante tarefa de a fazer imergir em ambientes linguisticamente ricos e facilitadores de aprendizagem.

Sendo o pré-escolar a primeira etapa da educação básica ao longo da vida, parece fazer sentido que nele se desenvolvam atividades que permitam às crianças desenvolver estes níveis de consciência.

É neste sentido que pretendemos dar a conhecer à comunidade o projeto “Um despertar para a Leitura”. Este pretende ser um portfólio de atividades e práticas educativas que visa apoiar e ajudar os profissionais de educação pré-escolar a perceber e a desenvolver atividades promotoras de consciência linguística nas suas salas de atividades.

## **OBJETIVOS**

O sucesso em atividades promotoras de consciência linguística constitui um bom preditor para o sucesso na aprendizagem da leitura. Assim, o objetivo último deste projeto, a longo prazo, foi o de criar condições para um mais fácil e adequado acesso à linguagem escrita (Leitura e Escrita).

Este portefólio visou, ainda, num curto/médio prazo, potenciar o crescimento linguístico das crianças em idade Pré-Escolar, através da exploração do carácter lúdico da linguagem e capacitar as crianças de competências linguísticas ao nível da consciência fonológica e de palavra.

## **AVALIAÇÃO**

É importante que cada responsável educativo tenha consciência dos progressos da sua prática e dos efeitos que esta tem nas aprendizagens das crianças. Assim, foram previstos, ao longo da realização das atividades, parâmetros de avaliação que ajudarão o profissional de educação a perceber se o seu grupo de crianças está a progredir face aos objetivos delineados ou não.

Ao longo das atividades, há um documento destinado à avaliação dos objetivos das mesmas, para cada unidade, que poderão fotocopiar (Avaliação das Unidades) e onde poderão anotar o nível de desempenho da criança e assim aferir o seu nível de progressão.

Como sabemos que a motivação perante a tarefa é primordial para o bom desempenho das crianças, foi criada uma ficha de autoavaliação que estas poderão realizar no final da unidade. Pode pedir à criança que registre o que mais gostou na tarefa, o que menos gostou e como se posicionou perante a mesma (ao nível da autoregulação da aprendizagem).

## **ESTRATÉGIAS A ADOTAR**

Saber escutar implica prestar atenção ao que é dito, decodificando a mensagem e retirando o essencial. Segundo alguns autores, o baixo rendimento escolar parece estar intimamente ligado à incapacidade de prestar atenção ao que é dito e à incapacidade de recuperar informação perdida.

Assim propomos algumas estratégias para colocar em prática ao longo da prática educativa, bem como para trabalhar em conjunto com as famílias, muito importantes para o desenvolvimento linguístico das crianças.

### **1. Na sala de Atividades**

É primordial que as crianças estejam envoltas em ambientes linguisticamente ricos. Por isso, deverão ser criados, além das atividades propostas, momentos em que a criança interaja com a leitura. Para tal o educador deverá:

- criar momentos de leitura diários;
- ler uma história várias vezes, para que as crianças adquiram o domínio da narrativa, ideias e linguagem;
- reforçar a atenção das crianças para as palavras novas e difíceis;
- levar as crianças a construir histórias a partir de imagens;
- incentivar as crianças a recontar e inventar histórias;
- elaborar livros, recolhendo histórias contadas e ilustradas pelas crianças;
- dar oportunidades de diálogo individual, para que a criança possa verbalizar e estruturar pensamento, sem pressas;
- criar momentos de discussão coletivos (com um número de crianças reduzido) onde cada criança possa exprimir a sua opinião, ao mesmo tempo que aprende a ser um bom ouvinte;
- levar as crianças a bibliotecas municipais, para que estas se apercebam da sua dinâmica e conheçam novos livros;
- atualizar a biblioteca da sala com livros apelativos;
- codificar objetos, áreas e trabalhos da sala;

- familiarizar as crianças com as letras, levando-as a brincar com estas;
- proporcionar às crianças a oportunidade de estas copiarem palavras;
- criar dicionários de letras;
- ser um bom ouvinte, prestando atenção ao que a criança lhe diz;
- utilizar processos variados para captar a atenção das crianças (falar mais baixo, levantar do seu lugar, alterar tons de voz,...)
- implementar discussões coletivas, incentivando a que as crianças sejam capazes de esperar pela sua vez para falar;

# **Unidade I: Discriminação Auditiva**

## **1. Importância**

A Leitura exige que se associe um som apreendido a uma grafia existente. Ora, se esse som não for facilmente discriminado ou for discriminado de uma forma incorreta, não se conseguirá ler adequadamente.

Assim, parece importante esta ser a primeira etapa a realizar, numa etapa prévia aos jogos de consciência linguística, uma vez que a discriminação auditiva pressupõe, para além da capacidade de identificar os sons da linguagem oral, a capacidade de perceber as diferenças e semelhanças entre vários estímulos sonoros.

A discriminação auditiva é suscetível de ser treinada e o treino da memória auditiva é também necessário, uma vez que a memória de palavras apreendidas oralmente e a sua retenção representam, muitas vezes, uma das principais dificuldades das crianças no início da aprendizagem da leitura.

Aliás, deverá ser pedido à criança que escutem sons do quotidiano, expondo-a a momentos que incluam leitura de poesias, lengalengas, histórias de forma a torná-las bem conhecidas, para que mais tarde possa aperceber-se de alterações às mesmas. Ao tornar-se consciente destas alterações, a criança estará a prestar atenção aos sons de uma forma atenta e seletiva, ao mesmo tempo que estará a reconhecer cadeias sonoras, isto é, saberá escutar.

## **2. Objetivos**

- Saber Escutar
  - Fazer silêncio
  - Ouvir sons de forma atenta e seletiva
    - Estar atento ao som
    - Reconhecer sons
    - Discriminar sons
    - Memorizar sons
    - Localizar a origem do som
    - Identificar a ordem pela qual ouve os sons

- Estabelecer ligações entre sons
- Reconhecer cadeias sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Memorizar sequências sonoras
  - Reproduzir sequências sonoras

### **3. Calendarização**

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
“Quem está aí?”	X										
“Estou a ouvir!”	X										
“Encontra o par!”		X									
“Som... onde estás?”		X									
“Ouvindo os sons do Mundo”			X								
“Estou atento ao som”				X							
“Que disparate”					X						
“Eu ouvi”						X	X				
“Atrás do som”							X				
“Quem és tu?”								X	X		
“Percebes?”							X	X	X		
“Será que ainda te lembras?”										X	
“Lengalengas”								X	X	X	X

### **4. Atividades e Materiais**

Nas próximas páginas, serão apresentadas algumas atividades sobre discriminação auditiva e os materiais produzidos de suporte às mesmas.

	<b>Um despertar para a leitura Discriminação Auditiva</b>	Ano Letivo
		Data

Nome das crianças	Fazer silêncio	Ouvir Sons de forma atenta e seletiva						Reconhecer cadeias sonoras		
		Estar atento ao som	Discriminar sons	Reconhecer sons	Localizar a origem do som	Identificar a ordem pela qual ouve os sons	Estabelecer ligações entre sons	Identificar cadeias sonoras	Memorizar cadeias sonoras	Reproduzir cadeias sonoras

	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade I</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registo</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:

	<b>Grelha de observação direta</b>	<b>Ano Letivo</b>
		<b>Data</b>

Nome das crianças	Grau Participação MP (muito participativa) BP (bastante participativa) PP (pouco participativa)	Nível de Participação PE (participação espontânea) PI (participação induzida)	Realização MC (muito competente) BT (bastante competente) C (competente) NC (nada competente)	Trabalho de casa

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 1 - “Quem está aí?”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Discriminar sons
  - Reconhecer sons

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Sala de atividades
- Sala de música, ginásio, recreio interior
- clavas (instrumento musical) ou similar

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre a importância do som, reforçando a ideia de que, muitas vezes, não escutamos o que nos rodeia com a atenção necessária.

Em seguida, deverá propor às crianças que se deitem no chão e que fechem os olhos, explicando a diferença entre escutar de olhos abertos e de olhos fechados. Pode pedir às crianças que identifiquem pelo menos um som (do meio envolvente) durante um determinado período de tempo. Este tempo poderá ser iniciado e finalizado por outro som previamente combinado com as crianças (ex. som de clavas, apito,...).

Após o tempo terminar, as crianças deverão partilhar o som que ouviram com os colegas.

Depois de todas as crianças terem participado, poder-se-á aumentar a dificuldade. Na mesma posição, durante o mesmo período de tempo, as crianças deverão identificar dois sons e posteriormente, partilhá-los com os colegas.

Após realizarem este jogo várias vezes e de as crianças estarem familiarizadas com o mesmo, a Educadora poderá propor a uma criança de cada vez para produzir sons com objetos da sala, para que os colegas os identifiquem.

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 2 - “Estou a ouvir!”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Reconhecer sons
  - Discriminar sons
  - Memorizar cadeias sonoras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Ouvir com clareza
- Utilizar os termos “primeiro”, “segundo”, “terceiro”, manifestando compreensão da noção ordinal

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões com imagens a imprimir (um conjunto por criança) e recortar pelo limite e plastificar
- C.D. com sons de animais e transportes

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, depois de explicar às crianças a importância do silêncio para uma atenção aprimorada, a Educadora dá a cada criança um conjunto de cartões. Cada cartão tem uma imagem de uma área, à qual as crianças deverão associar um som (ex. quinta, casa, cidade,...)

Num determinado período de tempo, as crianças deverão prestar atenção aos sons que ouvem, eleger um e partilhá-lo com os colegas. Ao

mesmo tempo, terão de mostrar o cartão correspondente ao som que ouviram e justificar a sua escolha (ex. cartão da quinta, pois ouviu um porco).

Mais tarde, depois de todos terem participado, a Educadora poderá complexificar o jogo, pedindo às crianças que estejam atentas aos sons, elejam dois ou três sons sequenciais e escolham um ou mais cartões justificando-a. Ao partilhar com os colegas, as crianças deverão dizer especificamente: “Escolho os sons .... , primeiro ouvi o som....., em segundo ouvi o som..... .”

**MATERIAIS**

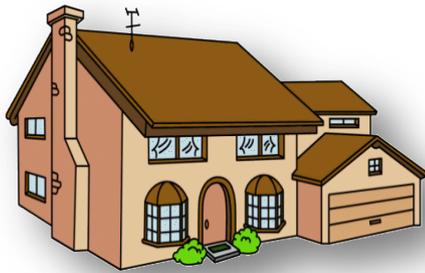
Atividade 2 - "Estou a ouvir!"



**QUINTA**



**CIDADE**



**CASA**



**ANIMAIS**



**TRANSPORTES**



**NATUREZA**

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 3 - “Encontra o par”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Discriminar sons
  - Localizar a origem de um som

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Reconhecer animais
- Associar o som à imagem

#### **Organização/Disposição:**

- até 14 crianças.
- espalhados pela sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Sala de atividades
- cartões de animais (um por criança) a imprimir duas vezes as imagens, recortar pelo limite e plastificar.
- venda para os olhos, uma por par;
- clavas (instrumento musical) ou similar

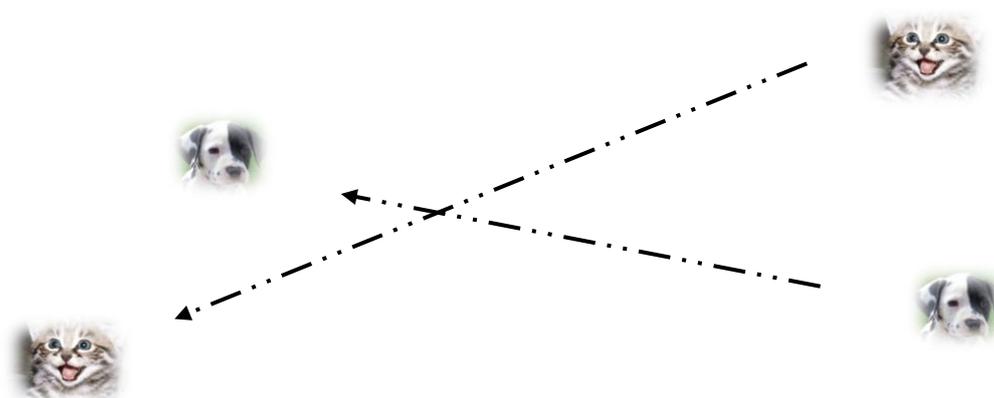
#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora iniciará a atividade em roda, sentada com as crianças na área do acolhimento e explicando que o objetivo do jogo será que as crianças encontrem o seu par através do som de um animal (que lhe será fornecido através de uns cartões).

Inicialmente, pedirá a duas crianças que se levantem e escolham um lugar da sala à sua escolha. Assim que se posicionam nos lugares, dá a cada criança um cartão com a imagem de um animal, a qual a criança deverá reconhecer e associar ao som produzido pelo animal (Ex. gato – miar; cão – ladrar) e depois deverá vendá-lhes os olhos. Estas crianças serão designadas de “filhotes”.

Posteriormente, a Educadora irá escolher, da roda, duas crianças que farão de papás/mamãs. Dará a cada uma delas um cartão com a imagem de um animal, condizente com as imagens que deu aos “filhotes”.

Após o som combinado, os progenitores, ao mesmo tempo, reproduzem o som do animal e os “filhotes” terão de localizar o som e segui-lo até os encontrar. Todas as crianças deverão experimentar o papel de progenitor e de filhote.



Posteriormente, e após todas as crianças executarem o exercício, a Educadora deverá propor a realização do mesmo, com todas as crianças em simultâneo, pedindo às crianças que prestem atenção aos sons.

**MATERIAIS**

Atividade 3 - "Encontra o par"



**CÃO**



**GATO**



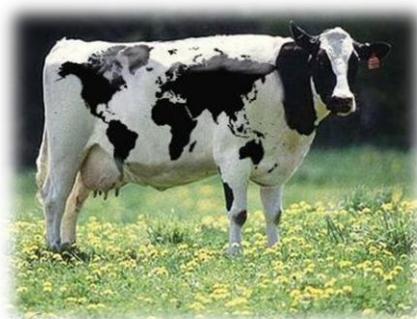
**PÁSSARO**



**LEÃO**



**PATO**



**VACA**



**PORCO**



**GALO**



**SERPENTE**



**ABELHA**

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 4 - “Som... onde estás?”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Localizar a origem do som
  - Identificar a ordem pela qual ouve os sons;
  - Estabelecer ligações ente sons

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Conhecer e nomear instrumentos musicais

#### **Organização/Disposição:**

- grupo de 5 crianças.
- imaginando um quadrado no chão, uma no centro e as restantes quatro em cada lado.

#### **Recursos Materiais:**

- sala de música;
  - sala de atividades
  - venda para os olhos
  - 4 objetos ou instrumentos musicais
- Opcional: corda, fita-cola larga,

#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora deverá colocar os materiais (objetos ou instrumentos musicais) nos respetivos locais ao mesmo tempo que explica a tarefa. Estes deverão ser colocados no chão, de forma a formar os lados de um quadrado.

Depois de colocar os materiais deverá explicar às crianças que o objetivo do jogo será encontrar o material através do som que os objetos ou

instrumentos musicais produzem. Para isso, uma criança estará no centro do quadrado de olhos vendados e as restantes estarão nos lados do quadrado.

Designará, então, as quatro crianças que ficarão responsáveis por cada um dos quatro objetos/instrumentos e que, à instrução do adulto, conforme previamente combinado, deverão tocar.

Quando ouvir o som produzido pelo objeto/instrumento, a criança que está no centro e de olhos vendados deverá apontar para o local de onde vem o som. De seguida, deverá dirigir-se ao objeto/instrumento e identificá-lo.

Todas as crianças deverão ter a oportunidade de jogar.

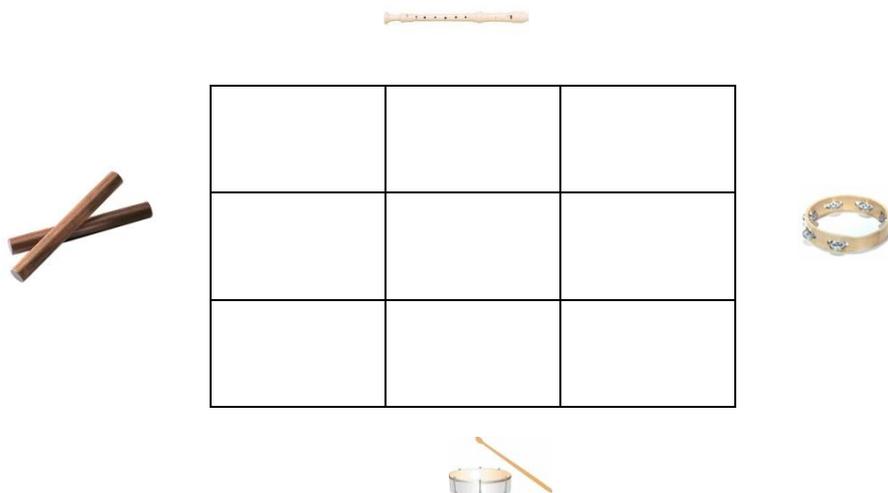
Este jogo também poderá ser jogado como deslocamento em quadrículas.

Previamente, deverá estar desenhada uma tabela de 9 quadrados no chão. Por cima de cada traço, deverá ser colocada a corda e a fita-cola para aderir a corda ao chão.

As crianças deverão jogar descalças para estarem sensíveis às marcações.

Cada objeto/instrumento estará a identificar um dos quatro lados da tabela (frente/trás, esquerda/direita) e também os passos que a criança terá de dar para a atravessar.

O objetivo será transformar esta tabela em labirinto (espécie de caminho com dificuldades), por forma a que o som ajude a criança a encontrar o caminho correto para sair do mesmo.



O jogo inicia-se com uma criança de olhos vendados. Ao som de um instrumento, a criança deverá avançar para a casa do labirinto que este lhe indicar (frente/trás/esquerda/direita) até sair do mesmo.

Numa primeira fase, as crianças poderão jogá-lo livremente. Posteriormente, as tarefas deverão ser mais complexas:

- colocar obstáculos em determinadas casas, por forma a que as crianças joguem em equipa e ajudem o seu amigo a sair do labirinto sem se “magoar”;

- tocar o mesmo objeto/instrumento em todos os lados do labirinto;

- aumentar o número de quadrados na tabela (ex.12, 16)

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 5 - “Ouvindo os sons do Mundo”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Discriminar sons
- Reconhecer sons
- Reconhecer sequências sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Memorizar sequências sonoras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Trabalhar em equipa
- Ouvir as opiniões dos outros

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em grupos de 5, nas mesas.

#### **Recursos Materiais:**

- sala de atividade
- cartões com imagens (1 por grupo)
- quadro
- lenço
- C.D. com sons do quotidiano
- rádio/sistema de som
- quadro de pontuações (imprimir em A3) ou desenhar a tabela numa cartolina
- estrelas ou canetas (para desenhar estrela). Imprimir as estrelas em A3, recortar pelo limite e plastificar.

### **Descrição da Atividade:**

Sentadas nas mesas de trabalho em grupos de 5, as crianças são expostas a vários sons do cotidiano (animais, instrumentos musicais, natureza, transportes e diversos) tentando reconhecê-los.

Posteriormente, a Educadora deverá apresentar o jogo e formar as equipas. A formação das equipas poderá fazer-se por um sistema aleatório, isto é, atribuindo um número de 1 a 5 a cada criança, para depois juntá-las de acordo com o número (por exemplo, a equipa 1 será formada por todas as crianças que têm o número um, a equipa 2 será formada por todas as crianças que têm o número dois, e assim sucessivamente).

Depois de formadas as equipas, a Educadora entregará, a cada uma, um conjunto de cartões com imagens dos sons do cotidiano e um lenço. Cada equipa terá de definir qual o jogador que ficará responsável pelo lenço.

Será apresentado um som a cada equipa separadamente. No momento que ouvir o som, a equipa terá de escolher o cartão com a imagem correspondente ao som que ouve. Se acertar, a equipa recebe uma estrela; se não acertar, terá a oportunidade de voltar a tentar com outro som.

Equipa 1	Equipa 2	Equipa 3	Equipa 4	Equipa 5
				

Após este momento inicial, para criar confiança e entreajuda na equipa, a competição será mais séria.

A Educadora explicará às crianças que, a partir daquele momento, quando ouvirem um som, a equipa que primeiro abanar o seu lenço terá a oportunidade de responder, elegendo um cartão e mostrando a sua escolha às

outras equipas. Esta escolha deverá ser realizada por todos os elementos do grupo, que terão um determinado tempo para responder. Se a equipa acertar, recebe uma estrela para o quadro de pontuações, mas, se não acertar, passa a vez a outra equipa.

A fase do jogo seguinte será a de ouvirem até 4 sons seguidos e, através do mesmo processo, mostrarem às outras equipas. Se acertarem na sequência, a equipa recebe uma estrela; se não, passa a vez a outra equipa.

## MATERIAIS

Atividade 5 - "Ouvindo os sons do Mundo"

### SONS DO MUNDO...

EQUIPA 1	EQUIPA 2	EQUIPA 3	EQUIPA 4	EQUIPA 5



# SONS DA NATUREZA



**ÁGUA**



**CHUVA**



**MAR**



**RIO**



**CASCATA**



**VENTO**



**TROVOADA**

# SONS MUSICAIS



**PIANO**



**GUITARRA**



**FLAUTA**



**XILOFONE**



**PANDEIRETA**



**BATERIA**



**VIOLINO**



**TROMBONE**



**CLARINETE**



**HARPA**



**PAU-DE-CHUVA**



**MARACAS**

# SONS DE TRANSPORTES



**BARCO**



**AVIÃO**



**MOTA**



**CARRO**



**BUZINA**



**SIRENE**



**COMBOIO**

# SONS DIVERSOS



**CHORO**



**GARGALHADA**



**ESPIRRO**



**RESSONAR**



**PASSOS**



**CORAÇÃO**



**PORTA**



**RELÓGIO**



**CAMPAINHA**



**TELEFONE**



**TALHERES**



**AUTOCLISMO**



**ASPIRADOR**



**SECADOR**



**BATEDEIRA**



**LUME**



**SINO**

# ANIMAIS



**CÃO**



**GATO**



**VACA**



**BURRO**



**PORCO**



**OVELHA**



**SAPO**



**GOLFINHO**



**ELEFANTE**



**MACACO**



**MOCHO**



**FOCA**



**PATO**



**PERU**



**CABRA**



**CAVALO**



**PÁSSARO**



**GRILO**



**LOBO**



**LEÃO**



**COBRA**



**PINGUIM**



**ABELHA**



**CIGARRA**

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 6 - “Estou atento ao som”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Reconhecer sons
  - Discriminar sons

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento
- Saber escrever o nome

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- nas mesas.

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho (1 por criança)
- estojo
- C.D. com sons do quotidiano
- rádio/sistema sonoro
- cartões com imagens.

#### **Avaliação:**

- esta atividade pode ser utilizada apenas como avaliação.

### **Descrição da Atividade:**

Na área de acolhimento, a Educadora expõe as crianças aos sons do cotidiano a fim de estas serem capazes de os reconhecerem. A cada criança serão entregues dois ou três cartões com imagens referentes aos sons do cotidiano, que poderão ser repetidos ou não.

Após ouvirem cada som, as crianças terão de o identificar e a que tiver na sua mão o cartão da imagem correspondente deverá mostrá-lo e colocá-lo no chão à sua frente.

Depois de todas as crianças terem participado, a Educadora pede que cada criança traga o seu estojo e se sente no seu lugar. Depois de estarem todas sentadas, entregará uma folha (ficha de trabalho) a cada criança.

Há três fichas de trabalho diferentes pelo que deverá intercalar, de forma a que as crianças não copiem pelo amigo.

Depois, deverá explicar a toda a turma o exercício. Após ouvirem o som, as criança deverão assinalar com um X, com lápis de carvão, no quadrado por baixo da imagem que corresponde ao som que ouvem.

Quando já não houver mais sons, as crianças deverão fazer a sua autoavaliação e colorir as carinhas que se encontram no final da folha (de verde, se foram capazes realizar a tarefa sozinhos; de amarelo, se necessitaram de ajuda para realizá-la; de vermelho, se precisam de treinar mais).

**MATERIAIS**

Atividade 6 - "Estou atento ao som"

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Discriminação auditiva**

Ano Letivo

**2009/2010**

Data do Registo



Autoavaliação



	<b>UM DESPERTAR PARA A LEITURA</b> <b>Discriminação auditiva</b>	Ano Letivo <b>2009/2010</b>
		Data do Registo






















Autoavaliação	
😊	
😐	
😞	

	<b>UM DESPERTAR PARA A LEITURA</b> <b>Discriminação auditiva</b>	Ano Letivo <b>2009/2010</b>
		Data do Registo






















Autoavaliação	
☺	
☹	
☹	

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 7 - “Que disparate”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer sequências sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Localizar o erro

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Conhecer as histórias

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 14 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais**

- livro de histórias
- 2 medalhas de cartolina (a imprimir e plastificar) por criança

#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora deverá escolher uma história já do conhecimento do grupo ou poderá ler uma história durante alguns dias, para que as crianças a conheçam bem.

Depois de as crianças estarem familiarizadas com a história, a Educadora começará a contá-la com alguns erros, baralhando nomes de personagens, trocando ações, personagens, etc.

Por exemplo:

“História da Capuchinho Vermelho

Era uma vez uma menina chamada Capuchinho Vermelho. Era assim chamada pois a sua avó tinha-lhe oferecido uma capa com um capuz azul.

Um dia, a sua tia chamou-a e disse-lhe que a avó estava doente e por isso teria de ir até à sua casa levar-lhe uma cestinha de deliciosos bolinhos. O melhor caminho seria passar no bosque. Advertiu-a para não falar com ninguém, pois poderia encontrar o bolo mau.

...”

As crianças deverão ser capazes de identificar o erro e corrigir a Educadora. Se isso não acontecer, a Educadora deverá interpelar o grupo e focalizar a sua atenção para o erro.

Para manter a atenção e interesse, a Educadora poderá propor que o grupo a ajude a estar mais atenta e sempre que errar terão de fazer um sinal. Cada criança que conseguir identificar o erro receberá uma medalha que colocará, no chão, à sua frente.

Se alguma criança não tiver tido a oportunidade de responder, a educadora poderá alterar as regras do jogo: por exemplo, “Agora só responde quem ainda não tem uma medalha.”

**MATERIAIS**

Atividade 7 - "Que disparate"



## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 8 - “Eu ouvi...”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer sequências sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Reconhecer sequências sonoras
  - Memorizar sequências sonoras
  - Reproduzir sequências sonoras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Identificar os números de 1 a 4

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- sentadas nas mesas.

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho I (uma por criança)
- ficha de trabalho II (uma por criança)
- estojo
- C.D. com sons do quotidiano

#### **Avaliação:**

- estas fichas de trabalho podem servir como avaliação

### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre a importância do som e explicar que a tarefa será realizada nas mesas e que, para isso, necessitarão do estojo.

Sentadas nas mesas, as crianças irão ouvir alguns sons. Depois de ouvirem os sons, terão de identificar quatro e registrá-los pela ordem que entenderem na folha de registro.

Depois de todas as crianças executarem o trabalho, irão mostrá-lo à Educadora, que o avaliará com a criança.

A tarefa seguinte será realizada após todas as crianças terem avaliado o trabalho anterior com a Educadora. Sentadas nas mesas, as crianças ouvirão apenas quatro sons. Depois de os ouvirem, terão de registrar na folha, pela ordem que os ouvirem, respeitando os espaços e a numeração.

No final, de acordo com a tarefa anterior, educadora e criança avaliam o trabalho efetuado.

## MATERIAIS

Atividade 8 - "Eu ouvi..."

### UM DESPERTAR PARA A LEITURA Discriminação auditiva

Ano Letivo

Data do Registro

Registro alguns sons



**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Discriminação auditiva**

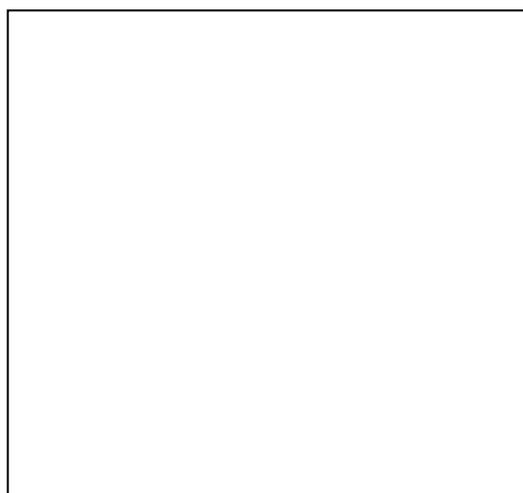
Ano Letivo

Data do Registo

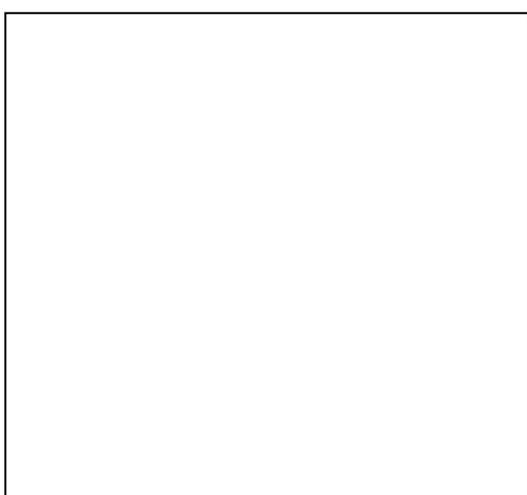
Registo os sons pela ordem que vou ouvir...



1. GATO



2. CASCATA



3. CAMPAINHA



4. CHORO DE BÉBÉ

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 9 - “Atrás do som”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Reconhecer sons
  - Localizar a origem do som

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Deslocar-se no espaço, tendo em atenção o outro

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 14 crianças.
- sala de atividades

#### **Recursos Materiais:**

- telemóveis (2)

#### **Descrição da Atividade:**

Antes da atividade, a Educadora deverá esconder um telemóvel, ou um objeto sonoro, num local onde as crianças o poderão procurar sem prejuízo material ou humano.

Após este passo, e com as crianças sentadas em roda, na área de acolhimento ou similar, a Educadora pede ajuda às crianças para encontrar o seu telemóvel que havia perdido na sala.

Pergunta às crianças de que modo poderia procurá-lo. Se as crianças não conseguirem encontrar uma solução, a Educadora propõe pedir um telemóvel à auxiliar e ligar para o seu. Assim, quando o telemóvel tocar, é só procurar tentando localizar o som.

A Educadora liga para o seu número e, quando o telemóvel toca, as crianças deverão procurá-lo, deslocando-se pela sala, tentando localizá-lo. Quando o encontrarem, deverão trazê-lo de volta.

Depois de conversarem sobre a importância de ouvirem claramente os sons, a educadora pode propor transformar este acontecimento em jogo, dificultando e complexificando:

- pedir a uma criança do grupo que o esconda;
- diversificar os locais (recreio interior e recreio exterior).

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 10 - “Quem és tu?”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Reconhecer sons
  - Localizar a origem do som

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Conhecer os nomes de todos os amigos

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 14 crianças.
- de pé, em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- venda para os olhos

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deve conversar com o grupo sobre a importância de ouvirmos corretamente e decifrarmos os sons, para isso propõe um jogo de identificação de nomes, denominado “Quem és tu?”.

A Educadora deve escolher uma criança para ser a primeira a jogar. Será apelidado, se for menino, de “rei”, se for menina, de “rainha”. O “rei” tem de encontrar a “rainha” que estará no meio das outras crianças.

A Educadora venda os olhos do “rei” e escolhe uma “rainha”.

As restantes crianças, ficarão em roda e de pé, e terão a tarefa de dizer o seu primeiro nome baixinho, criando ruído de fundo, enquanto o “rei” procura a sua “rainha” tentando decifrar a palavra “rainha” no meio dos restantes sons.

Depois de encontrar a “rainha”, terá de adivinhar o nome da menina pelo som da sua voz.

Após identificar a sua “rainha”, será esta a tentar encontrar um rei escolhido pela Educadora.

Depois de todas as crianças jogarem, a educadora poderá complexificar o jogo:

- aumentando o número de jogadores, colocando, ao mesmo tempo, duas crianças à procura do seu parceiro;
- diversificar os locais.

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 11 - “Percebes?”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Estar atento ao som
  - Discriminar sons
  - Reconhecer sons

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 14 crianças.
- em meia lua na área de acolhimento.

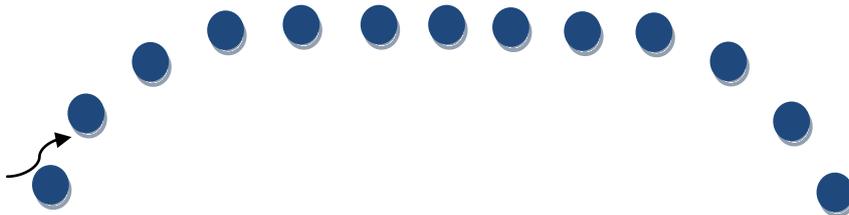
#### **Recursos Materiais:**

- cartões com imagens

#### **Descrição da Atividade:**

Com as crianças dispostas em meia lua, a Educadora explica o jogo dando a cada criança um cartão que deverá guardar sem mostrar aos amigos. No entanto, cada um deverá ver o seu cartão e identificar a sua imagem.

Depois, a Educadora pede à criança que está na ponta da meia lua que transmita a sua mensagem (imagem do cartão) ao colega do lado, que, por sua vez, a transmitirá à próxima e assim sucessivamente até chegar à última criança, sempre sussurrando ao ouvido do colega do lado.



A última criança terá de dizer em voz alta a mensagem. Se conseguir decifrá-la, a primeira criança mostrará o seu cartão a todas as crianças e expõe-no no chão.

O jogo continua com a segunda criança na meia lua a transmitir a sua mensagem e assim sucessivamente até todas as crianças terem jogado.

A Educadora poderá complexificar o jogo dando dois cartões a cada criança e pedindo que cada uma faça uma frase sobre as imagens dos cartões.

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 12 - “Será que ainda te lembrás?”

#### **Objetivos:**

- Ouvir sons de forma atenta e seletiva
  - Identificar a ordem pela qual ouve os sons
- Reconhecer sequências sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Memorizar sequências sonoras
  - Reproduzir sequências sonoras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões com imagens a imprimir a cores, recortar pelo limite e plastificar.

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora explica o jogo à turma.

A Educadora será intitulada de “rainha” e tem em sua posse cartões que transmitem determinadas ordens que os seus lacaios deverão cumprir. Através das imagens dos cartões, determinará ordens a realizar (por exemplo):

- lápis: trazer o copo dos lápis;
- porta: abrir a porta;

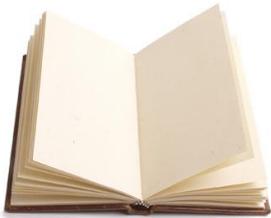
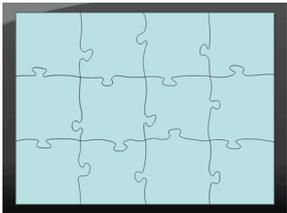
- cadeira: sentar na cadeira;
- livro: abrir um livro;
- canetas: pegar numa caneta;
- puzzle: tirar uma peça de um jogo;
- mesa: tocar na mesa;
- folha: fazer um risco na folha;
- armário: por uma folha no armário.

A “rainha” mandará o seu lacaios cumprir uma ordem com pelo menos três ações. Se o lacaios conseguir, passará a ser ajudante da “rainha”. À medida que o jogo se torna conhecido, poder-se-á aumentar as acções a realizar em cada ordem e pedir a uma criança que passe a ser ela/ele a “rainha”/“rei”.

## MATERIAIS

### Atividade 12 - "Será que ainda te lembras?"

- lápiz: trazer o copo dos lápis; porta: abrir a porta; cadeira: sentar na cadeira; livro: abrir um livro; canetas: pegar numa caneta; puzzle: tirar uma peça de um jogo; mesa: tocar na mesa; folha: fazer um risco na folha; armário: por uma folha no armário.

 <b>LÁPIS</b>	 <b>PORTA</b>	 <b>CADEIRA</b>
 <b>LIVRO</b>	 <b>CANETAS</b>	 <b>PUZZLE</b>
 <b>MESA</b>	 <b>FOLHA</b>	 <b>ARMÁRIO</b>

## Capítulo I – Discriminação Auditiva

### Atividade 13 - “Lengalengas”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer sequências sonoras
  - Identificar sequências sonoras
  - Memorizar sequências sonoras
  - Reproduzir sequências sonoras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- em grupo, na roda (fase inicial)
- grupo de 5 crianças.
- na mesa.

#### **Recursos Materiais:**

- livros
- projetor
- computador
- cartolina e folhas
- canetas e lápis

#### **Descrição da Atividade:**

Numa primeira etapa e, ao longo de alguns dias, a Educadora deverá ler lengalengas que poderão estar de acordo com as vivências da sala (temas a desenvolver) ou não. Pode, também, pedir às crianças que sejam elas a escolher a lengalenga a ouvir e memorizar, incentivando-as a contar aos Pais.

Depois de todas as crianças se familiarizarem com os ritmos e sequências sonoras das lengalengas, a Educadora irá propor um novo desafio: uma apresentação em grupo à restante turma.

Cada grupo de crianças terá entre 5 e 6 elementos e todos deverão ter uma função. O grupo, com a ajuda da Educadora, deverá escolher uma lengalenga (conhecida ou não), escolher a forma de apresentação (cartolinas, computador, desenhos, teatro) e, na data marcada, apresentá-la à turma autonomamente.

## **Unidade II: Sensibilização à Rima**

### **1. Importância**

Para uma grande parte das crianças, a sensibilidade às rimas surge com muita facilidade. A rima, repetição de sons iguais ou similares, no final de uma ou mais sílabas, e a sensibilização à mesma revela-se de uma grande utilidade para alertar as crianças para a forma física das palavras, servindo como canalizador da sua atenção para as semelhanças e diferenças entre os sons das palavras.

As pesquisas indicam que um bom domínio da rima, assim como da aliteração, reiteração de fonemas similares ou idênticos no início de diversas palavras, é um passo importante para o desenvolvimento da consciência fonológica.

A criança deverá ser exposta a um ambiente onde ouça histórias rimadas, cantilenas e poesias, utilizando o significado e a rima para prever determinadas palavras que rimem, ao mesmo tempo que jogam verbalmente com trava-línguas, tentando e treinando a clareza e rapidez de um discurso com grande aglomeração de sílabas difíceis de pronunciar ou formadas a partir do mesmo som, mas com ordens diferentes.

### **2. Objetivos**

- Criar versos
  - Prestar atenção à cadência das palavras
    - Identificar palavras que rimam
    - Identificar o som recorrente numa palavra
    - Identificar o som recorrente numa frase
    - Reconhecer palavras que rimam
    - Agrupar palavras que rimam
  - Evocar palavras que rimam

### **3. Calendarização**

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência, está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
“Lengalengas e trava-línguas”	X	X											
“Histórias a rimar”	X	X	X	X									
“Vou pensar em palavras que rimam”					X								
“O meu nome especial”					X	X							
“Eu conheço as rimas”							X						
“À procura da rima”								X					
“A casa das palavras que rimam”								X	X	X			
“Atira a rima”										X			
“Unindo palavras que rimam”											X		
“O meu par”												X	
“O nosso livro de rimas”													X

### **4. Atividades e Materiais**

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas atividades sobre sensibilização à rima e os materiais produzidos de suporte às mesmas.

	<b>Um despertar para a leitura</b> <b>Sensibilização à Rima</b>	Ano Letivo
		Data

Nome das crianças	Prestar atenção à cadência das palavras					Evocar palavras que rimam
	Identificar palavras que rimam	Identificar o som recorrente numa palavra	Identificar o som recorrente numa frase	Reconhecer palavras que rimam	Adequar palavras que rimam	

	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade II</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registo</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:



## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 1 - “Lengalengas e Trava-línguas”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Identificar o som recorrente numa palavra
  - Identificar o som recorrente numa frase

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- livros;
- projetor;
- computador;
- folha de registo;
- estojo.

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora irá ler várias lengalengas conhecidas das crianças, já utilizadas nas atividades do capítulo anterior, para que as crianças se sintam motivadas.

Depois de as crianças conseguirem produzir um discurso fluente e perceptível, a Educadora começará a utilizar os trava-línguas e as aliteraões,

explicando que será uma tarefa em que todos deverão ser especialistas do som. Isto é, deverão estar atentos ao som e à sua ordem e tentar reproduzi-lo posteriormente.

Numa primeira fase, a Educadora lerá em voz alta ao grupo de crianças e depois, lerá a cada uma, individualmente. Todas as crianças deverão ser capazes de pronunciar um trava-língua com clareza e rapidez.

Em articulação com os Pais, a Educadora poderá propor um trabalho de casa: procurar um trava-língua, estudá-lo, treiná-lo e apresentá-lo à turma. Após esta apresentação, cada criança deverá registar em forma de desenho o seu trava-língua e a Educadora fará o seu registo sob forma escrita, na folha de registo.

**Sugestão:** à medida que encontrem palavras que rimem, poderão procurar a sua imagem e com ela construir cartões, deixando-os à disposição da turma na biblioteca.

**MATERIAIS**

Atividade 1 - “Lengalengas e Trava-línguas”

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Sensibilização à rima**

Ano lectivo

Data do registo

**Já sou capaz de dizer**

---

---

---

---

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 2 - “Histórias a rimar”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam
- Evocar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- livros;

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, e ao longo de vários dias, a Educadora deverá ler histórias em verso. Deverá ter em atenção a cadência e o ritmo das palavras, entoando e dando ênfase às palavras que rimam.

Depois, e numa primeira fase, a Educadora deverá pedir que as crianças, ao reconhecerem palavras que rimem num verso, coloquem o dedo no ar e verbalizem as palavras que descobriram. Quando todas as crianças forem capazes de o fazer (identificar pelo menos duas palavras rimem) a Educadora deverá pedir que o façam só no final da história. À medida que aferir que todas as crianças são capazes de o fazer, a Educadora poderá sugerir jogos, utilizando os quadros (estrelinhas) do capítulo anterior.

Numa segunda fase, e para que as crianças se tornem mais sensíveis aos sons nas palavras (semelhanças e diferenças) e consigam prever qual a que poderá vir a seguir, confirmando ou não a sua previsão, a Educadora deverá ler fazendo uma pausa antes da palavra pretendida. Depois, pede ao grupo que preveja qual a palavra que se segue e que se adequa naquele contexto. Após as crianças participarem, a Educadora lê e, no final, confirmam as previsões. Se estas forem adequadas, segue para o próximo verso; se não, deverão conversar e aferir a razão de não serem adequadas.

**Sugestão:** à medida que encontrem palavras que rimem, as crianças poderão procurar a sua imagem e construir com ela cartões, deixando-os depois à disposição da turma, na biblioteca.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 3 - “Vou pensar em palavras que rimem”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Identificar o som recorrente numa palavra
  - Reconhecer palavras que rimam
- Evocar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Recortar pelo limite

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.
- nas mesas, com 6 crianças de cada vez.

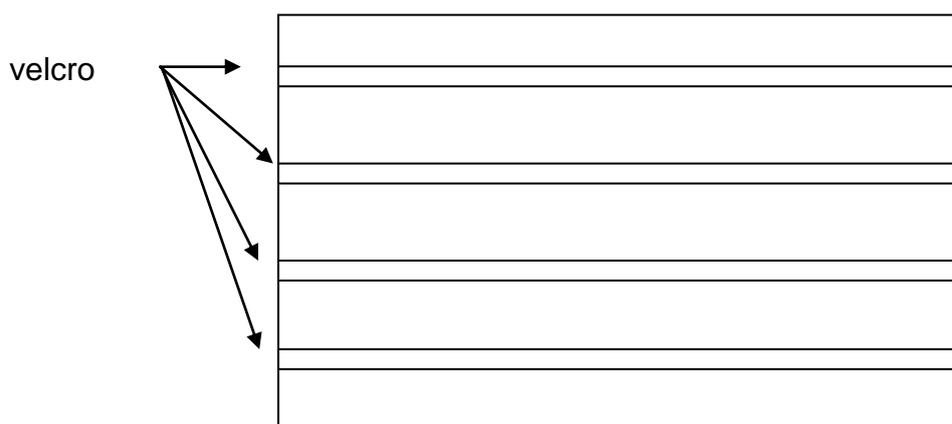
#### **Recursos Materiais:**

- construção de cartões (quadrados de papel 6/6, revistas, tesouras, colas, canetas de feltro, plastificadora, papel de plastificar, velcro)
- quadro de velcro
- computador com internet

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá ler uma história em verso às crianças e explicar que, ao longo da história, deverão escolher a palavra de que mais gostaram e, no final, verbalizá-la aos amigos.

Num primeiro momento, e após a audição da história, as crianças dizem aos amigos qual a palavra escolhida e a Educadora regista-a numa folha (ou no computador) associando-lhe uma imagem. Depois, pedirá a cada criança que procure uma imagem da palavra que escolheu (poderá ser no computador ou em revistas). Esta imagem será depois impressa (no caso de ser feita no computador) ou colada num pedaço de papel e plastificada, sendo colocada num quadro que ficará à disposição da turma.



Num segundo momento, que poderá ser noutra dia, a Educadora chamará 6 crianças de cada vez, para terminar a tarefa. Começará por dar, a cada uma, a palavra que tinha escolhido no momento anterior. Depois, cada criança terá de procurar, em revistas, imagens de palavras que terminem com o mesmo som da palavra escolhida (ex. coração – balão, camião, fogão,...)

Após a encontrar, cada criança terá de recortar a imagem e colá-la num quadrado de papel que a Educadora lhe dará. Depois de a colar, a Educadora escreve o nome da imagem na parte central inferior do papel e plastifica a folha, transformando-a em cartão. Depois de colocado o velcro, a Educadora entrega o cartão à criança para colocar no quadro.

Ao longo da semana, as crianças poderão “brincar” com os cartões e o quadro.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 4 - “O meu nome especial”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Identificar o som recorrente numa palavra
- Evocar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Cartões com imagens de palavras que rimem;
- Quadro de velcro;
- Objetos;

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre rima e a estrutura das palavras que rimam, chamar a atenção para a sonoridade no final das palavras e propor às crianças que procurem palavras que rimem com o seu próprio nome. Dá o exemplo dos números, demonstrando que cada um tem uma palavra que rima com o seu nome, através da cantilena

- Bati à porta número \_\_\_\_\_ , vi a \_\_\_\_\_ (nome de uma criança) a dançar com um \_\_\_\_\_! Loucura Total, loucura total!

Incentivar a criança a procurar uma palavra que rime com os números. Por exemplo, um-atum; dois-bois; três-chinês; quatro-sapato; cinco-brinco; seis-anéis; sete-babete; oito-biscoito;...

Depois um terá de descobrir uma palavra que rime com o seu nome (por exemplo: Ana-banana) e inseri-la numa frase (por exemplo: ali está a Ana a comer uma banana).

Quando todas as crianças tiverem a sua frase, deverão fazer um desenho sobre ela e mostrar à restante turma.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 5 - “Eu conheço as rimas”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam
  - Agrupar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Trabalhar com padrões

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 15 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Cartões de imagens
- Quadro de velcro

#### **Descrição da Atividade:**

Após a audição de uma história em verso, as crianças são convidadas a conversar sobre a rima e a transmitir aos amigos as palavras que encontraram que terminavam com o mesmo som, ao longo da história.

Depois, a Educadora dá a cada uma um cartão com uma imagem. Estes cartões têm imagens de palavras que rimam entre si.

A Educadora começa por colocar um cartão no quadro de velcro e pergunta ao grupo quem tem o “par” daquela imagem. A criança que tiver o

“par” da imagem (isto é, que tiver uma imagem cuja palavra rima com a palavra da imagem do cartão) então deverá colar o seu cartão ao lado do outro.

Depois de todas as crianças conseguirem executar esta tarefa, a Educadora irá tornar mais difícil o jogo, solicitando a identificação de rimas em sequências de duas palavras.

A Educadora explica ao grupo o que é um padrão, isto é, um modelo que terão de repetir. Depois colocará no quadro um padrão (por exemplo: coração-papel) e pede às crianças que o continuem (por exemplo: coração-papel-balão-anel) As crianças que tiverem estes cartões deverão levantar-se e colar na ordem adequada os cartões, por forma a obterem um padrão. Nas primeiras tarefas, a Educadora deverá ajudar; nas seguintes, deverá possibilitar a autonomia da criança.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 6 - “À procura da rima”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber Escutar
- Esperar pela sua vez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- nas mesas

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho (imprimir uma por criança)
- estojo

#### **Avaliação:**

- esta ficha de trabalho pode ser utilizada como avaliação

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora lê mais uma vez uma história em verso, convidando as crianças a explorarem as palavras que rimam. A primeira criança da roda (do lado esquerdo da Educadora) vai dizer uma palavra e a segunda criança deve dizer uma palavra que rime com aquela, depois a terceira e assim sucessivamente seguindo o sentido dos ponteiros do relógio.

No final desta tarefa, a Educadora explica a ficha de trabalho a realizar, ainda em grande grupo. Na folha, terão quatro quadrados com imagens que estão ligados a outros quatro quadrados sem imagem. As crianças deverão pensar em palavras que rimem com cada uma das palavras das imagens e desenhar uma imagem correspondente no quadrado que lhe está associado.

No final, deverão mostrar à Educadora e avaliar a sua tarefa.

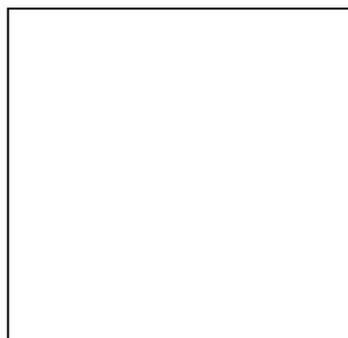
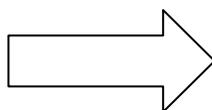
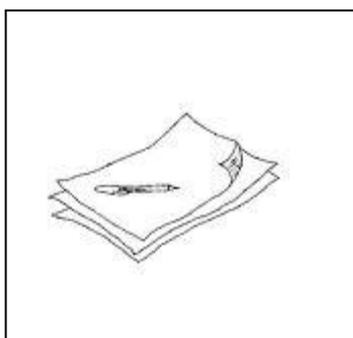
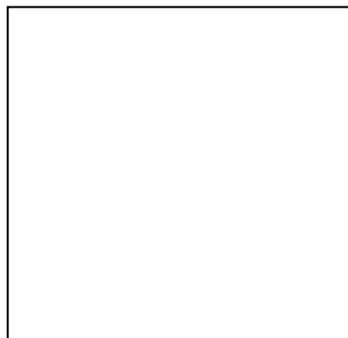
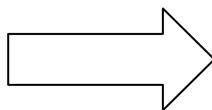
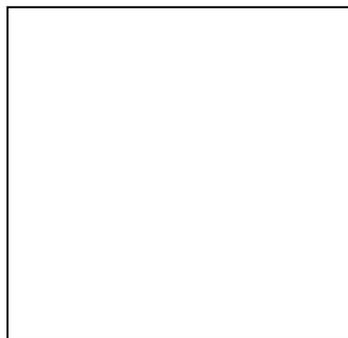
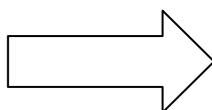
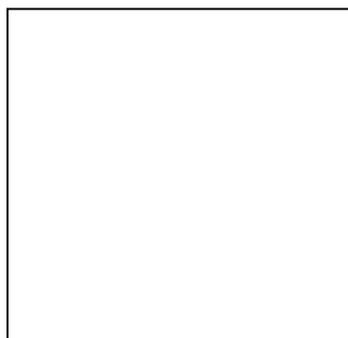
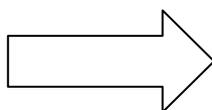
**MATERIAIS**

Atividade 6 - "À procura da rima"

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Sensibilização à rima**

Ano lectivo

Data do registo



## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 7 - “A casa das palavras que rimam”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam
  - Agrupar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Fazer conjuntos

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Cartolinas
- Colas
- Canetas de feltro

#### **Descrição da Atividade:**

Esta atividade poderá ser realizada em parceria com os Pais, pedindo-lhes que recortem, com os filhos, várias imagens de revistas, jornais, panfletos, ou de impressões do computador ou pedindo às crianças que, ao longo da semana, recortem várias imagens dos mesmos suportes.

Depois de terem as imagens, a Educadora recorta várias cartolinas de cores diferentes, em forma de casa. Cada uma corresponde, naturalmente, a uma família de rimas diferente.

Em cada cartolina, cola uma imagem. As crianças deverão olhar para os seus recortes e associar a casa à qual eles pertencem através da rimadas palavras que lhes correspondem. Depois colam a sua imagem à casa correspondente.

No final, todas as crianças devem “ler” as imagens e verificar se estão todas corretas. Para dificultar a Educadora pode colocar, sem as crianças se aperceberem, imagens de palavras que não rimam, para que as crianças identifiquem o erro.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 8 - “Atira a rima”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Reconhecer palavras que rimam
- Evocar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber Escutar
- Esperar pela sua vez
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala ou no recreio.

#### **Recursos Materiais:**

- bola

#### **Descrição da Atividade:**

Depois de brincarem com as palavras que rimam, as crianças serão convidadas a fazer um jogo com a bola.

A Educadora começa o jogo com a bola e diz uma palavra: ao passar a bola, deve dizer “\_\_\_\_ rima com?” (por exemplo: “pão” rima com?) e passa a bola. A criança que apanhar a bola deve responder à pergunta (por exemplo, “pão” rima com “cão”).

A criança que apanhou a bola pensa noutra palavra (podem rimar ou não) e pergunta “\_\_\_\_\_ rima com?” (por exemplo: “pato” rima com?) e passa a

bola a outra criança que deverá responder. E assim, sucessivamente, até todas as crianças terem participado.

Depois, vai dificultando a tarefa: a criança que apanhar a bola deve responder (por exemplo: P: “Pão” rima com? R: “Pão” rima com “balão!”), mas desta vez passa a bola e utiliza a mesma palavra (por exemplo: R: “Pão” rima com “balão!” P: “Balão” rima com?) e passa a bola. E assim, sucessivamente, até já não se lembrarem de mais palavras que rimem.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 9 - “Unindo palavras que rimam”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam
  - Agrupar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Ter noção de sequência

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- nas mesas de trabalho.

#### **Recursos Materiais:**

- quadro de velcro;
- cartões de imagens;
- ficha de trabalho;
- estojo;

#### **Descrição da Atividade:**

Depois de as crianças terem manipulado os cartões das imagens cujas palavras rimam e de terem brincado com o quadro de velcro, a Educadora, com o grupo sentado em roda, cola no quadro quatro cartões com imagens (três cujas palavras rimam entre si e uma cuja palavra não rima: o intruso).

Num primeiro momento, as crianças são convidadas a responder livremente. Num segundo momento, a Educadora coloca uma sequência diferente para cada criança e estas terão de encontrar o intruso da sequência.

Após esta dinâmica, a Educadora explica a ficha de trabalho. Na folha estão várias imagens. Cada imagem corresponde a uma palavra.

As crianças terão de procurar as imagens cujas palavras rimam e uni-las utilizando um lápis de cor. Cada grupo de imagens cujas palavras rimam deverá ser unido com um lápis de cor.

No final, cada criança deverá avaliar o seu trabalho junto da Educadora.

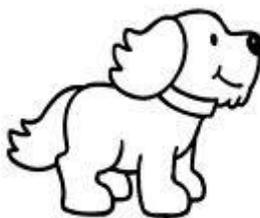
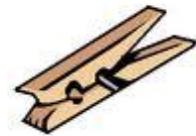
## MATERIAIS

Atividade 9 - "Unindo palavras que rimam"

### UM DESPERTAR PARA A LEITURA Sensibilização à rima

Ano lectivo

Data do registo



## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 10 - “O meu par”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 13 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- C.D.
- Gravador ou sistema de som
- quadro de velcro
- cartões de imagens

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora explicará o jogo, que é muito semelhante ao jogo da estátua. Neste jogo de música, enquanto esta toca, as crianças correm ou dançam e, quando esta para, as crianças têm de fazer de estátua). No entanto, nesta atividade quando a música para em vez de fazerem de estátua terão de procurar o par da imagem do seu cartão (associando a palavra correspondente à imagem com uma que termine com o mesmo som.

Depois de dar a cada criança um cartão, a Educadora pede que cada uma veja o seu e não o mostre aos amigos.

Enquanto a música toca, as crianças correm e dançam. Quando esta termina, as crianças procuram o seu par (por exemplo, a criança que tem a imagem de uma palavra que rima com a sua).

As primeiras a encontrarem o seu par colocam os pares de imagens no quadro de velcro.

Depois, o jogo começa outra vez, mas desta vez com cartões diferentes.

## Capítulo II – Sensibilização à Rima

### Atividade 11 - “O nosso livro...”

#### **Objetivos:**

- Prestar atenção à cadência das palavras
  - Identificar palavras que rimam
  - Reconhecer palavras que rimam
  - Agrupar palavras que rimam
- Evocar palavras que rimam

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Esperar pela sua vez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 8/9 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartolina, canetas de feltro
- folhas A4
- estojo
- quadro de velcro e cartões de imagens

#### **Descrição da Atividade:**

Depois de as crianças manipularem os cartões com as imagens de palavras que rimam, a Educadora pede que cada uma faça um pequeno verso, sobre o tema que quiser.

As crianças deverão fazê-lo utilizando os cartões das imagens e o quadro de velcro. Após a construção do verso, a Educadora registrará, numa

folha A4, o verso recitado pela criança, deixando espaços para que a mesma faça um desenho sobre a palavra a colocar lá (estilo pictograma).

Depois de todas as crianças criarem o seu verso e de o registarem numa folha, a Educadora compilará os trabalhos e as crianças escolherão um título para o seu livro, que escreverão em folhas de cartolina (capa e contra-capas) e colocarão na biblioteca ao dispor da sala e dos amigos.

## **Unidade III: Consciência Silábica**

### **1. Importância**

Entende-se consciência silábica a capacidade de a criança analisar uma palavra em sílabas, sendo esta a forma de análise de palavras mais evidente. A sílaba pode ser analisada fonologicamente, quando a criança é capaz de identificar os seus constituintes, isto é, quando lhe são reconhecidas sub-unidades de ataque e rima. O ataque corresponde à parte inicial da rima, sendo constituído por uma ou duas consoantes. A rima corresponde à parte final da sílaba e é formada por uma ou mais vogais, sendo possível ser constituída por uma coda com uma ou várias consoantes.

Expor a criança a jogos onde terá de recordar sílabas familiares, reconstruir sílabas em palavras, segmentar componentes das sílabas e juntar, suprimir e inverter sílabas é um dos exemplos do que se pode realizar no dia-a-dia com as crianças em situação de sala de aula.

### **2. Objetivos**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra
  - Reconhecer palavras através da sílaba
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas
  - Agrupar sílabas para formar palavras
- Reconhecer a sílaba inicial
  - Identificar a sílaba inicial na palavra
  - Agrupar palavras pela sílaba inicial
  - Evocar palavras
  - Suprimir a sílaba inicial da palavra
- Reconhecer a sílaba final
  - Identificar a sílaba final na palavra
  - Agrupar palavras pela sílaba final
  - Suprimir a sílaba final da palavra

- Reconhecer os sons presentes nas sílabas
- Manipular sílabas

### **3. Calendarização**

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência, está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
“O meu nome em bocados”	X															
“Objetos em bocados”		X														
“Em busca das palavras”			X													
“A caminho do tesouro silábico”				X												
“O Moncho procura a mancha”					X	X	X	X	X							
“Encontra o par” (número de sílabas)										X						
“A casa das sílabas – vamos contar?”			X													
“Encontra o par” (sílabas iniciais)											X					
“O que é?”												X				
“Encontra o par” (sílabas finais)													X			
“O que está no fim”														X		
“Contando sílabas”													X	X	X	
“Vou unir...”															X	
“Que apetitosas...”																X

### **4. Atividades e Materiais**

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas atividades sobre consciência silábica e os materiais produzidos de suporte às mesmas.

	<b>"Um despertar para a leitura"</b> <b>Consciência Silábica</b>	Ano Letivo
		Data

Nome das crianças	Reconhecer a unidade silábica					Reconhecer a sílaba inicial			Reconhecer a sílaba final			Reconhecer os sons presentes nas sílabas	Manipular sílabas	
	Segmentar a palavra em sílabas	Identificar as sílabas de uma palavra	Identificar palavras através da sílaba	Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas	Agrupar sílabas para formar palavras	Identificar a sílaba inicial na palavra	Agrupar palavras tendo em conta a sílaba inicial	Evocar palavras tendo em conta a sílaba inicial	Suprimir a sílaba inicial da palavra	Identificar a sílaba final na palavra	Agrupar palavras tendo em conta a sílaba final			Suprimir a sílaba final

	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade III</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registro</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 1 - “O meu nome em bocados”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Contar até cinco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- plasticina;
- placas com nomes das crianças
- cola e canetas de feltro
- cartolina;

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora distribui, a cada criança, uma placa com o nome de uma delas escrito, aleatoriamente. A criança deverá olhar para a placa e tentar decifrar a palavra que está escrita na sua placa. Esta placa deverá ser conhecida das crianças (por exemplo, podem ser utilizadas a placa dos nomes que utilizam para escrever o seu nome).

A Educadora pergunta a cada criança se reconhece aquela palavra ou não. Caso a criança reconheça o seu nome na placa, esta fica com a placa e passa a vez ao amigo do lado. Se reconhecer e não for o seu nome, dá a placa ao respectivo dono e é a vez desse amigo realizar a tarefa. Se não reconhecer a palavra que está na placa, pede ajuda ao grupo que poderá identificar o dono da placa.

Depois de cada criança terem a respetiva placa, a Educadora, dá a cada uma, um pedaço de plasticina e fica com um pedaço para si. Explica que as palavras são como os pedaços de plasticina (à medida que explica vai moldando a plasticina):

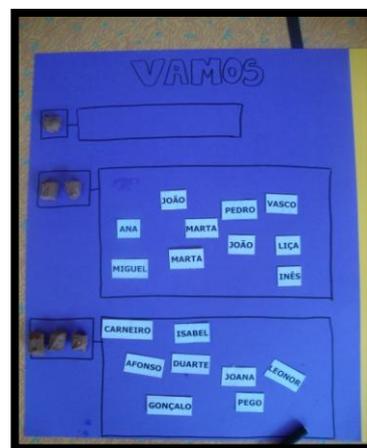
- podem ser compridas;
- podem ser curtas;
- podem representar um animal;
- podem representar um objeto;
- e podem ser divididas.

Faz três bolinhas e exemplifica, dizendo que, por exemplo, uma minhoca pode ser feita com três bolinhas: cada uma separada não parece uma minhoca, mas se, as juntarmos, temos uma minhoca. O mesmo acontece com as palavras. Todas as palavras são compostas por bocados e bocadinhos. Aos bocados chamamos sílabas: por exemplo, a nossa minhoca tem três bocados, mi-nho-ca e aponta para as três bolinhas.

Depois, pede que cada criança faça o mesmo com o seu nome e exemplifica com o seu nome (por exemplo: Fi-li-pa, e molda três bolinhas).

Após a realização da tarefa, as crianças executam o exercício para as outras crianças.

A Educadora dá uma tesoura a cada criança e pede que cada uma recorte o seu nome na placa. Cada criança cola o seu nome na cartolina previamente preparada, separando os nomes constituídos por duas ou três ou mais sílabas.



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 2 - “Objetos em bocados!”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Recortar pelo limite
- Contar até cinco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala e nas mesas

#### **Recursos Materiais:**

- objetos da sala
- revistas
- tesouras, cola e folhas.

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora relembra a atividade anterior e o facto de as palavras serem compostas por bocados. Explica que não são só as palavras dos nossos nomes que podem ser divididos em bocados, mas qualquer palavra que conheçam. Pede para as crianças dizerem palavras que conhecem e para as dividirem em bocados, batendo palmas sempre que dizem um bocado.

Depois de todas as crianças dizerem pelo menos uma palavra, a Educadora poderá propor um jogo. As crianças terão de procurar na sala

objetos cujo nome/palavra tenha um determinado número de sílabas, por exemplo:

- Procurem objetos cujo nome/palavra tem 2 sílabas! As crianças deverão deslocar-se pela sala e trazer consigo o objeto, mostrando-o aos amigos. (Por exemplo: co-po, la-ço, be-bé, qua-dro)

E assim sucessivamente até já não encontrarem mais objetos.

Depois de realizarem este jogo, a Educadora poderá pedir que se sentem nas mesas de trabalho. Cada criança deverá ter uma tesoura, uma folha e um pedaço de revista (com uma imagem previamente recortada). A Educadora deve pedir que cada criança analise a sua imagem e diga qual a palavra que ela representa, de seguida, a criança deverá cortá-la em tantos bocados quantos os bocados da palavra e colá-los na folha.

No final deverá avaliar o seu trabalho, identificando a palavra da imagem e contando os seus bocados com a Educadora.

## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 3 - “Em busca das palavras”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Reconhecer palavras através da sílaba
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas
- Reconhecer a sílaba inicial
  - Identificar a sílaba inicial na palavra
  - Evocar palavras tendo em conta a sílaba inicial

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Reconhecer os números até cinco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens a imprimir a cores e recortar pelo limite. Colar e plastificar.
- cartões com números

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora retoma as atividades anteriores perguntando ao grupo quantos bocados tem o seu nome. Depois de as crianças responderem, mostra os cartões de imagens e os cartões dos números.

Depois, pega num cartão, sem mostrar ao grupo, e pede para tentarem adivinhar qual a imagem que está no seu cartão. Deverá fornecer algumas pistas, à medida que as crianças comecem a participar na brincadeira:

- aquela imagem refere-se a uma peça de roupa, a um objeto;
- aquela imagem tem uma palavra que começa pelo mesmo bocado da

palavra...

- aquela imagem refere-se a uma palavra que tem um determinado número de sílabas (e mostra o cartão do número de sílabas);

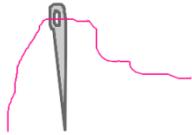
Depois de as crianças resolverem o mistério, a Educadora dá, a cada criança um cartão, que deverão guardar e não mostrar às outras crianças. A criança a dar as pistas deverá ter consigo os cartões dos números e reproduzir a atividade acima descrita.

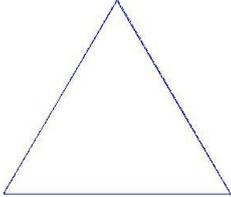
Nota: esta atividade poderá ser realizada sem os cartões em momentos de transição de atividades, utilizando os dedos para identificar os números de sílabas das palavras pensadas.

## MATERIAIS

### Atividade 3 - "Em busca das palavras"

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>5</b>	

 <b>BOLO</b>	 <b>BARCO</b>	 <b>IOGURTE</b>	 <b>MOINHO</b>
 <b>APITO</b>	 <b>PÁ</b>	 <b>AGULHA</b>	 <b>MOEDA</b>

 <p>GALINHA</p>	 <p>MARTELO</p>	 <p>PÉ</p>	 <p>FLOR</p>
 <p>FACA</p>	 <p>MESA</p>	 <p>PÃO</p>	 <p>JANELA</p>
 <p>ALFACE</p>	 <p>IGREJA</p>	 <p>OVO</p>	 <p>URSO</p>
 <p>ESCAVADORA</p>	 <p>TELEFONE</p>	 <p>TRIANGULO</p>	 <p>ALICATE</p>
 <p>CHOCOLATE</p>	 <p>ANANÁS</p>	 <p>VIOLA</p>	 <p>CHAVE</p>

## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 4 - “A caminho do tesouro silábico”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra
  - Reconhecer palavras através da sílaba
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Orientar-se no espaço
- Reconhecer a “direita” e “a esquerda”

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 14 crianças, em par.
- recreio ou sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Tabuleiro de xadrez humano ou deslocamento em quadrículas
- Placas de direção (palavras) a imprimir a cores, recortar pelo limite e colar em cartolina, individualmente. Plastificar.

#### **Descrição da Atividade:**

De pé à volta de uma estrutura com vários quadrados, a Educadora deverá explicar que cada criança irá realizar uma busca ao tesouro, tendo por base a representação em quadrados. Explica que nem todos os quadrado são passíveis de serem pisados e que, por isso, terão de se guiar por uma mapa.

Cada par de crianças deverá eleger um elemento para explorar o terreno e outro para ler o mapa.

Em cada mapa, está uma imagem que corresponde a uma palavra à qual, por sua vez, corresponde um número de sílabas e, por baixo, uma dada direção. A criança deverá “ler” a palavra que corresponde à imagem e a direção (frente, trás, esquerda, direita: se as crianças ainda não utilizarem estes termos deverão utilizar elementos de referência, isto é, janela e porta).

O explorador deverá ouvir a palavra, segmentá-la e andar na direção ouvida o número de quadrados respetivos, por exemplo

a	a	a						
		a						
		ro	i	ho	a			

Depois quando encontrar o tesouro (que pode ser uma guloseima) divide-o com o seu par.

Todas as crianças deverão realizar o jogo.

Numa outra oportunidade, as crianças deverão trocar de posições (os exploradores devem trocar com os que leem o mapa e vice-versa).

## MATERIAIS

### Atividade 4 - "A caminho do tesouro silábico"



BOLO



TELEFONE



PÃO



CHOCOLATE



ALFACE



ANANÁS



URSO



MOEDA



IOGURTE



VASSOURA



ESTOJO



TOALHA





CASA



ANANÁS



FLOR



MOEDA



ESCAVADORA



VASSOURA



CHOCOLATE



TOALHA



MARTELO



URSO



PÃO



BOLO



VIOLA



OVO



PÃO



BOLO



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 5 - “O Moncho procura a mancha!”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra
  - Reconhecer palavras através da sílaba
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas
  - Agrupar sílabas para formar palavras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Contar até cinco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 6 crianças.
- sentados nas mesas de trabalho.

#### **Recursos Materiais:**

- livro “Moncho e a Mancha”
- tabuleiro de jogo a imprimir em A3, colar num material mais resistente e plastificar
- dado a imprimir, colar em papel mais resistente, recortar pelo limite e dobrar, formando um dado
- cartões de números a imprimir, recortar pelo limite, plastificar
- monchos (pinos) a imprimir o número de personagens necessárias, recortar pelo limite, plastificar e colocar as personagens numa bola de *bostik*
- regras do jogo

### **Descrição da Atividade:**

Ao longo da semana, deverá ser contada a história “Moncho e a Mancha”.

Com as crianças sentadas nas mesas a Educadora mostra os materiais explicando que se trata de um jogo em que o protagonista é o Moncho (dá a cada criança um moncho, que servirá de pino).

Fazendo referência à história, e tal como o moncho procura perceber o que desenhou, também as crianças vão percorrer um caminho tentando perceber o que são os bocados das palavras e brincar com elas.

Apresenta o dado que, em vez de números, tem representadas nas suas faces, imagens relacionadas com a história, uma das faces não tem imagem.

Depois mostra às crianças o tabuleiro e as casas que devem percorrer.

Uma de cada vez, as crianças lançam o dado e veem a imagem que está na face virada para cima. Depois de “lerem” a imagem, deverão dizer quantos bocados tem a palavra que representa. O número de bocados será o número de casas (manchas) que irá avançar no tabuleiro.

O primeiro a chegar à última casa ganha.

**MATERIAIS**

Atividade 5 - "O Moncho procura a mancha!"

**Moncho procura a Mancha**

- pinos

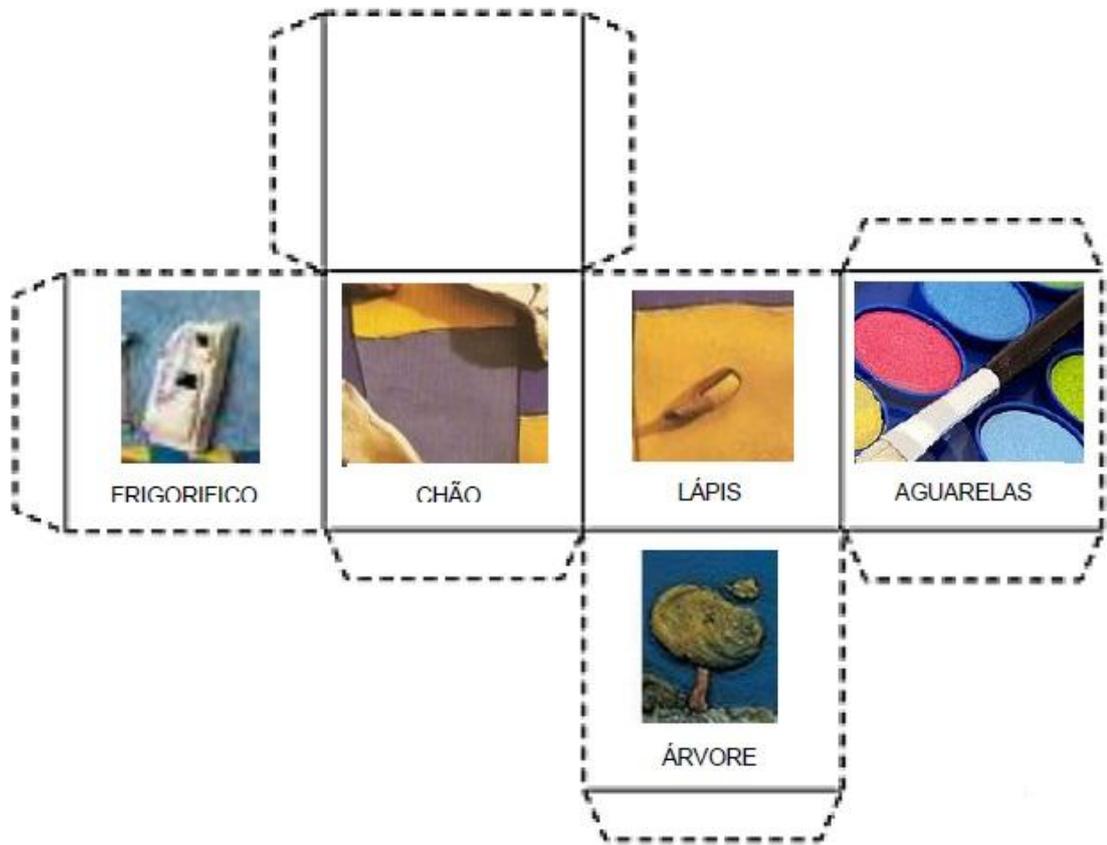


- cartões com números

<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
----------	----------	----------	----------

## - dado

Recortar pelo tracejado e dobrar pelas linhas



# Moncho procura a Mancha

## OBJETIVO DO JOGO:

O objetivo do jogo é avançar casas no tabuleiro e ser o primeiro jogador a chegar à última casa.

## REGRAS DO JOGO

- O primeiro jogador será aquele que, através do lançamento do dado, obtiver, a imagem com o maior número de sílabas.
- Cada imagem no dado corresponde a uma palavra que deverá ser dividida silabicamente
- Os jogadores deverão lançar o dado apenas na sua vez de jogar.
- As casas estreladas azuis correspondem a uma tarefa de contagem silábicas a realizar pelo jogador.
- As casas vermelhas estreladas correspondem a uma tarefa de identificação de palavras de acordo com um número de sílabas. Para isso, o jogador deverá tirar um cartão e executar a tarefa
- As casas vermelhas circulares correspondem a uma casa reflexão, pelo que o jogador deverá ficar uma vez sem jogar.
- Se o jogador der uma resposta correta, pode avançar uma casa.
- Se o jogador der uma resposta errada, continua na casa até responder corretamente.

## VAMOS JOGAR!

Casa 5 – O Moncho perguntou aos seus vizinhos quantas sílabas tinha a palavra “Armário”. Qual foi a resposta que obteve?

Casa 9 – O Moncho encontrou um cartão no chão que tinha um número (pedir à criança para tirar um cartão de números) e pensou numa palavra com esse número de sílabas.

Casa 13 – O Moncho encontrou um berlinde enquanto brincava no seu quarto. Depois encontrou mais um e mais outro. Quantas sílabas tem a palavra “berlinde”?

Casa 18 – O Moncho encontrou na rua uma folha com o desenho de uma andorinha. Quantas sílabas teria aquela palavra?

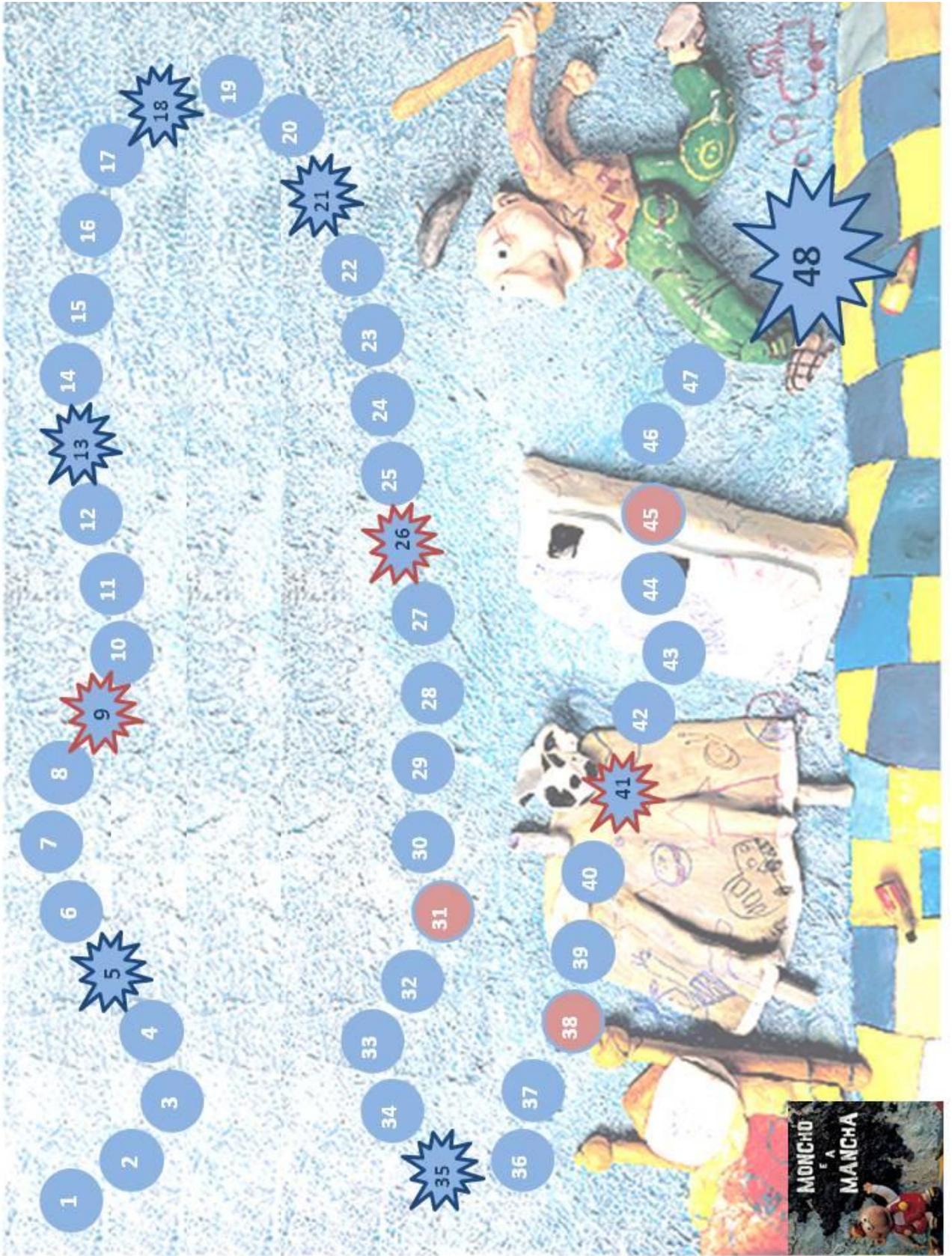
Casa 21 – O Moncho estava a brincar com os seus amigos à busca das palavras grandes. Quantas sílabas tem a palavra maior que tu conheces?

Casa 26 – O Moncho estava a passear na rua e viu um número numa porta (pedir à criança para tirar um cartão de números) e tocou à campainha. Pediu à pessoa que atendeu para lhe dizer uma palavra com aquele número de sílabas.

Casa 35 – Sabes quantas sílabas tem a palavra “livro”? O Moncho também sabe, mas precisa da tua ajuda.

Casa 41 – Na sua casa, enquanto brincava o Moncho encontrou um determinado número de berlindes (pedir à criança para tirar um cartão de números). E pensou em duas palavras que tivessem aquele número de sílabas.

Casa 48 – Vamos ver se consegues dizer quantas sílabas têm as palavras “foguetão”, “árvore”, “estojo”



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 6 - “Encontra o par (número de sílabas)”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Contar até dez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões com imagens
- quadro e giz
- *bostik*

#### **Descrição da Atividade:**

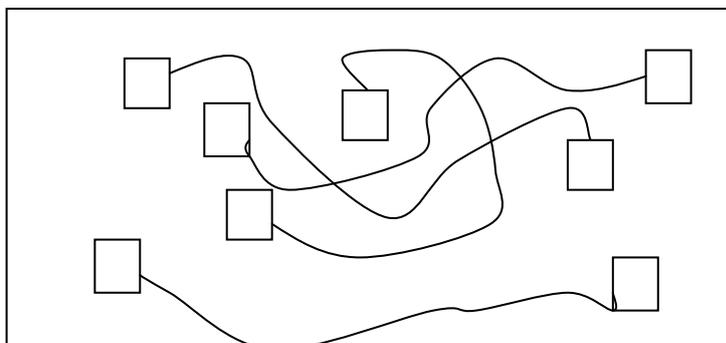
Em roda, a Educadora relembra as atividades realizadas anteriormente, propondo que cada criança encontre palavra com um, dois, três e quatro bocados.

Depois desta pequena introdução, distribui cartões com várias imagens (utilizados nas outras atividades) e pede a cada criança que identifique a imagem e a palavra que esta representa, contando os seus bocados.

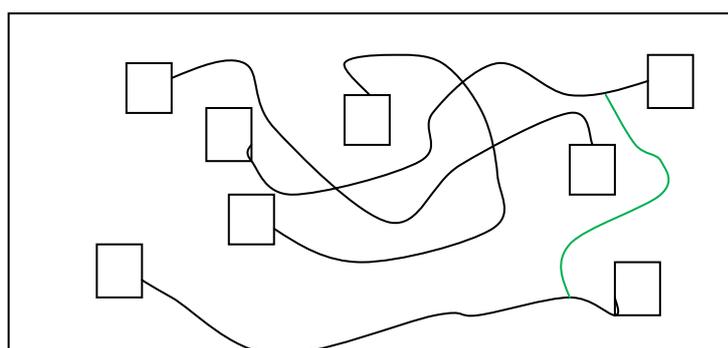
À medida que cada criança partilha com os amigos a sua palavra, a educadora coloca um pouco de *bostik* no verso do cartão e pede para a criança

colocar o mesmo no quadro (pode ser utilizado o da sala ou um quadro feito em cartolina).

Quando todos os cartões estiverem no quadro, a Educadora propõe unir os cartões com um pedaço de giz.



As crianças deverão unir as palavras com o mesmo número de bocados. Quando já não houver mais cartões para unir, as crianças poderão unir os pares unidos anteriormente.



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 7 - “A casa das sílabas – vamos contar?”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra
  - Reconhecer palavras através da sílaba
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Recortar pelo limite
- Contar até dez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartolinas;
- canetas de feltro;
- tesouras e colas
- recortes
- cartões de números

#### **Descrição da Atividade:**

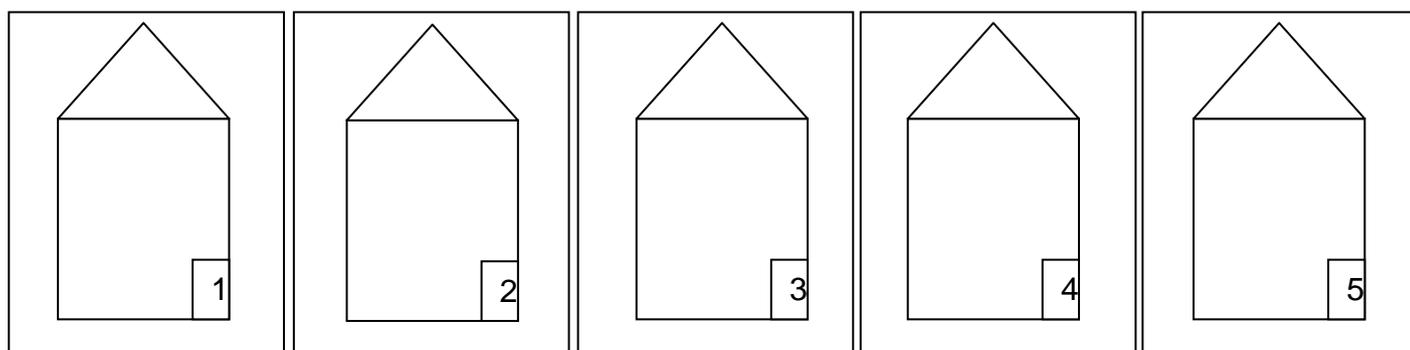
Em roda, a Educadora deverá dialogar com o grupo acerca das palavras e das sílabas que as formam, que poderá designar de “bocados” das palavras.

Assim que o grupo todo estiver preparado para a tarefa, a educadora deverá criar grupos de pelo menos cinco crianças. Serão apelidados de “caça-

bocados”. Depois de distribuídos os grupos pelas mesas de trabalho, deverão ser-lhes fornecidas revistas e tesouras, assim como um cartão numérico. Este cartão indicará o número de bocados da palavra que cada grupo de crianças deverá “caçar”, isto é, cada grupo deverá procurar, em revistas, imagens cujas palavras tenham o número de bocados assinalado no cartão numérico.

Assim que todos os grupos tenham os materiais ao seu dispor, deverão começar a realizar a tarefa.

Depois da realização da tarefa, os grupos deverão reunir-se no centro da sala com os seus recortes. A Educadora apresenta ao grupo cinco cartolinas, cada uma com uma casa com números de portas diferentes.



Cada criança colará um recorte na cartolina correspondente e deverá explicar ao grupo-turma a razão da sua escolha.

Os restantes recortes deverão ser colocados numa taça de modo a haver pelo menos um por criança. A Educadora dará um novo recorte, retirado da taça, a cada criança, que, por sua vez, deverá colocar a sua imagem na cartolina respetiva, explicando ao grupo a razão da sua escolha.

## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 8 - “Encontra o par (sílabas iniciais)”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a sílaba inicial
  - Identificar a sílaba inicial na palavra
  - Agrupar palavras pela sílaba inicial
  - Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 15 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens (sílabas iniciais) \_ Imprimir num tamanho próprio para a criança e a cores, recortar pelo limite e plastificar de modo a que fique mais resistente quando utilizado pelas crianças.

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora conversa com as crianças sobre as palavras e explica que as palavras podem ser divididas em bocados mais pequenos, à semelhança das atividades que têm vindo a realizar. Chama a atenção das crianças para as semelhanças que algumas palavras têm entre si, como a parte inicial, por exemplo, de “maçã” e “macaco”. Ambas as palavras começam pelos mesmos sons, isto é, têm a mesma sílaba (bocado) inicial.

Ao mesmo tempo que vai dando exemplos, a Educadora pode utilizar os cartões de imagens de atividades anteriores.

Depois, propõe às crianças um jogo que consiste em detectar palavras com o mesmo bocado inicial.



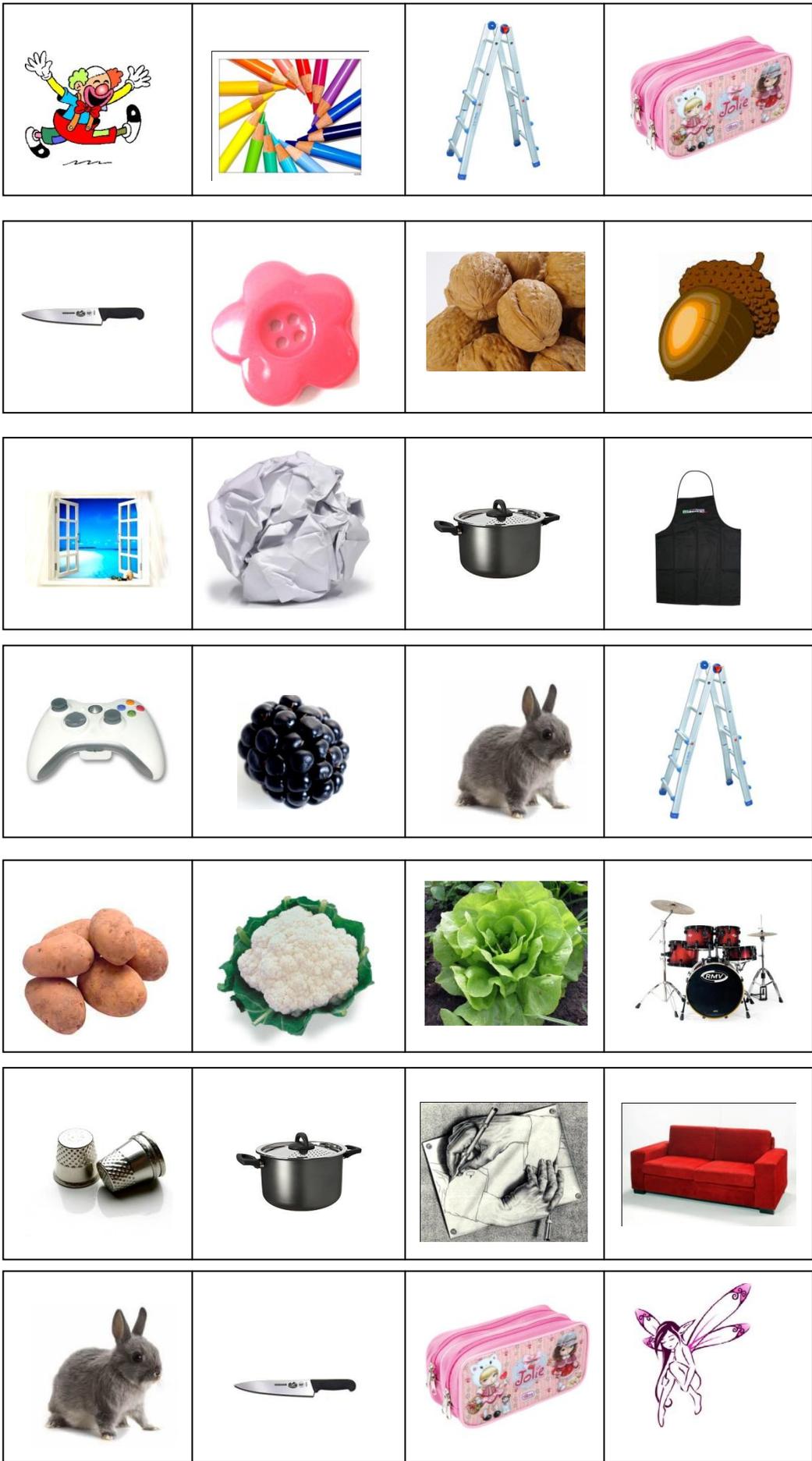
Por exemplo, na sequência “cadeira-mesa-caderno-tapete”, “cadeira” e “caderno” partilham o mesmo bocado inicial. Com ajuda de cartões de imagens, a Educadora vai fazendo perguntas de modo que todas as crianças respondam na sua vez.

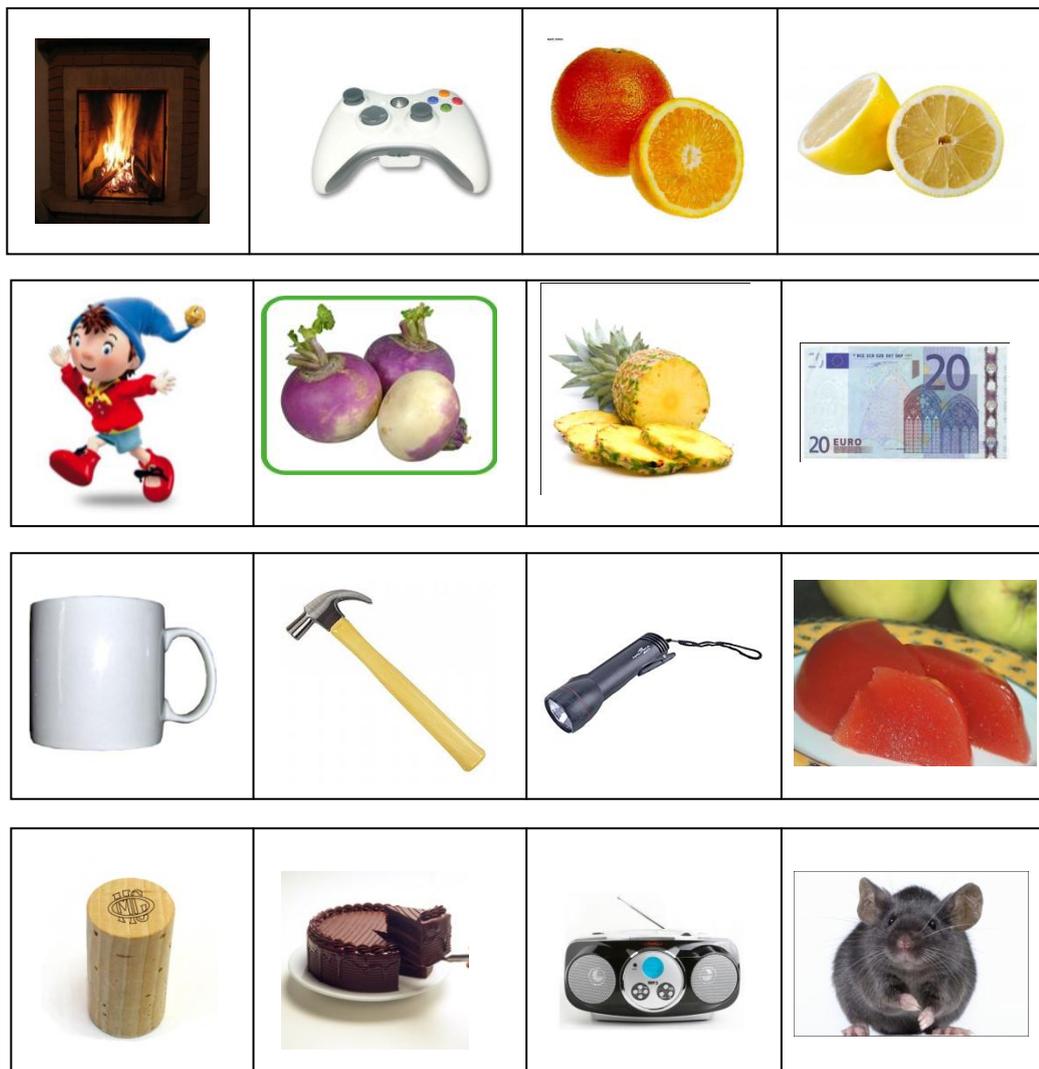
Depois de todas as crianças participarem no jogo, a Educadora poderá sugerir que seja agora uma criança a ler as imagens e a pedir que o restante grupo procure as palavras que se iniciam com o mesmo bocado.

## MATERIAIS

### Atividade 8 - "Encontra o par (sílabas iniciais)"







1. CADEIA-MESA-CADERNO-TAPETE
2. CASA-ILHA-BOLO-IOGURTE
3. ÁRVORE-ANANÁS-AMORA-RELVA
4. ÁGUIA GARRAFA-MAÇÃ-ÁGUA
5. UNHA-UVA-CAMISA-SOFÁ
6. PALHAÇO-LÁPIS-ESCADA-ESTOJO
7. FACÇA-VOTÃO-NOZ-BOILOTA
8. JANELA-PAPEL-PANELA-AVENTAL
9. COMANDO-AMORA-COELHO-ESCADA
10. BATATA-COUVE-ALFACE-BATERIA
11. DEDAL-PANELA-DESENHO-SOFÁ

12. COELHO-FACA-ESTOJO-FADA
13. LAREIRA-COMANDO-LARANJA-LIMÃO
14. NODDY-NABO-ANANÁS-NOTA
15. CANECA-MARTELO-LANTERNA-MARMELADA
16. ROLHA-BOLO-RÁDIO-RATO

## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 9 - “O que é?”

#### **Objetivos:**

- Identificar a sílaba inicial e final na palavra
- Agrupar palavras pela sílaba inicial
- Evocar palavras tendo em conta o número de sílabas

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Reconhecer os números até cinco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

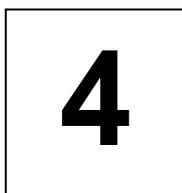
#### **Recursos Materiais:**

- cartões com imagens (individuais)

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora apresenta vários cartões às crianças (utilizados nas atividades anteriores) e pede que os “leiam”.

Depois, propõe um jogo que consiste em que as crianças adivinhem a palavra em que a Educadora está a pensar. Por isso, explica que irá fornecer algumas pistas, utilizando os cartões) para que as crianças o consigam fazer.



Por exemplo, poderá utilizar a seguinte pista:

- “A palavra em que estou a pensar tem 4 bocados (cartão número 4), o bocado inicial é igual à palavra desta imagem (abóbora) e o bocado final é o mesmo da palavra desta imagem (babeto)”.

- Abacate

A criança que adivinhar a palavra que a Educadora estava a pensar será a próxima a fazer o jogo.

## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 10 - “Encontra o par (sílabas finais)”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a sílaba final
  - Identificar a sílaba final na palavra
  - Agrupar palavras pela sílaba final

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens
- quadro e giz
- *bostik*

#### **Descrição da Atividade:**

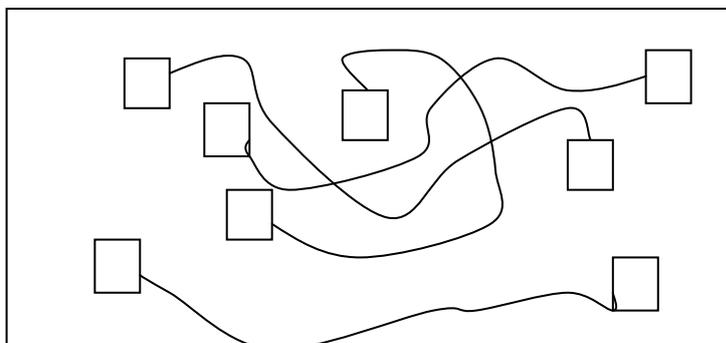
Em roda, a Educadora relembra as atividades realizadas anteriormente, propondo que cada criança encontre uma palavra que termine com o mesmo bocado da palavra referente à imagem que mostra (utilizando os cartões construídos em atividades anteriores).

Depois desta pequena introdução distribui cartões com várias imagens e pede a cada criança que identifique a imagem e a palavra que esta representa, referindo o seu bocado final.

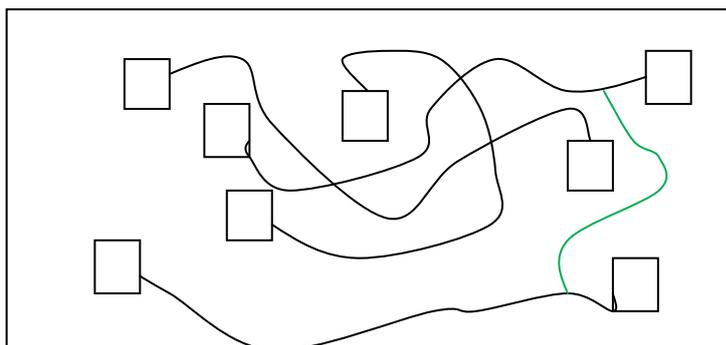
À medida que cada criança partilha com os amigos a sua palavra, a educadora coloca um pouco de *bostik* no verso do cartão e pede para a criança

colocar o mesmo no quadro (pode ser utilizado o da sala ou um quadro feito em cartolina).

Quando todos os cartões estiverem no quadro, a Educadora propõe unir os cartões com um pedaço de giz.



As crianças deverão unir as palavras com o mesmo bocado final. Quando já não houver mais cartões para unir, as crianças poderão unir os pares unidos anteriormente.



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 11 - “O que está no fim!”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a sílaba final
  - Identificar a sílaba final na palavra
  - Evocar palavras que tenham a mesma sílaba final

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- sentados nas mesas de trabalho.

#### **Recursos Materiais:**

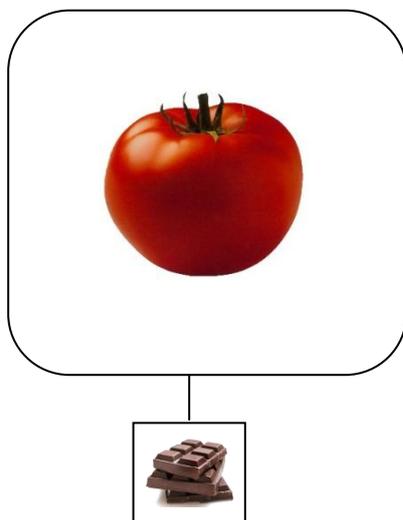
- ficha de trabalho (uma por criança)
- estojo
- revistas, cola, tesoura
- projetor
- computador

#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora, à semelhança das atividades anteriores, deverá chamar a atenção das crianças para as palavras. Poderá exemplificar com os cartões de imagens usados noutras atividades, chamando a atenção para o bocado final da palavra.

Utilizando o projetor da sala de atividades e após fornecer a cada criança a ficha de trabalho, a Educadora explica a ficha de trabalho que cada criança terá em seu poder.

Em cada ficha, existem quatro quadrados, e cada um tem uma imagem como referência. As crianças deverão procurar, nas revistas, uma imagem cuja palavra termine com o mesmo bocado da palavra representada na imagem do quadrado.



Por exemplo, para a palavra “chocolate”, poderão usar a imagem de um “tomate”, pois têm o mesmo bocado no final.

Se não encontrarem nas revistas o que procuram, poderão desenhar.

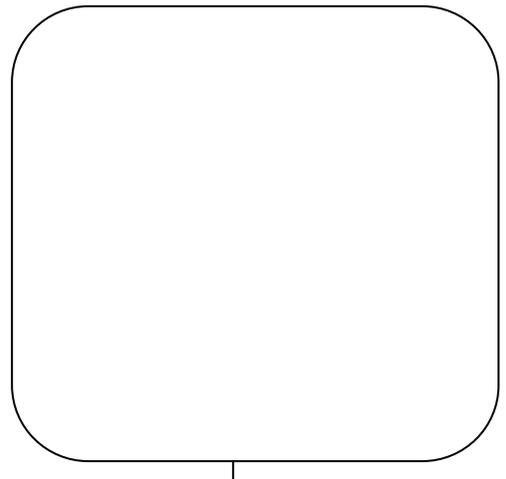
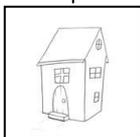
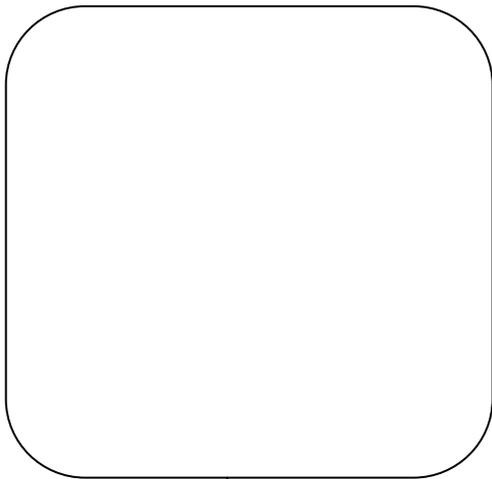
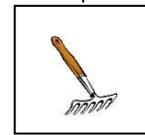
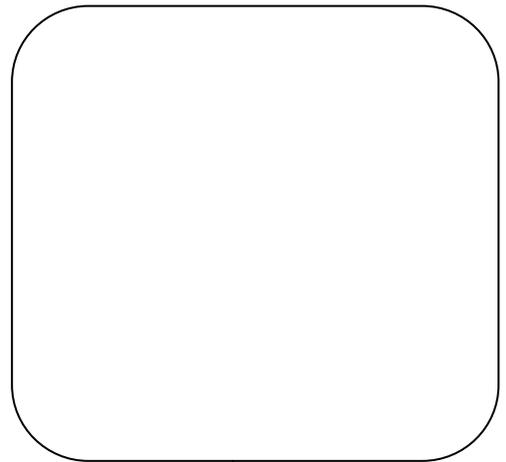
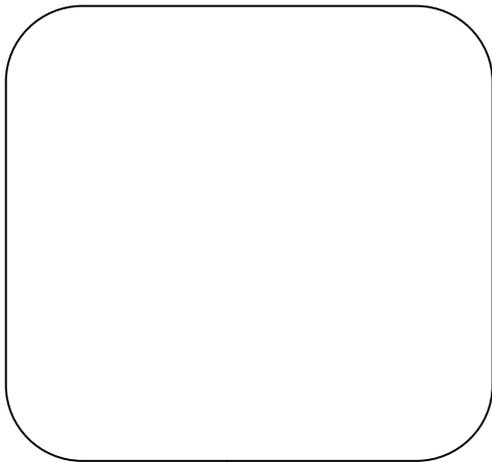
Após a “leitura” de todas as imagens e de se certificar que todas as crianças conhecem as imagens, a Educadora dará início à tarefa.

No final, deverá corrigi-la com a criança e guardá-la na capa.

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Consciência Silábica**

Ano Letivo

Data do Registro



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 12 - “Contando sílabas”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a unidade silábica
  - Segmentar a palavra em sílabas
  - Contar as sílabas de uma palavra

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Contar até cinco
- Pintar por dentro do risco

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- sentados nas mesas de trabalho.

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho (uma por criança) a imprimir uma para cada criança.  
Poderá, mais tarde, alterar as imagens, seguindo o exemplo.
- estojo
- projetor
- computador

#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora, à semelhança das atividades anteriores, deverá chamar a atenção das crianças para as palavras. Poderá exemplificar com os cartões de imagens usados noutras atividades, contando os bocados existentes nas palavras que as mesmas representam.

Utilizando o projetor da sala de atividades e após fornecer a cada criança a ficha de trabalho, a Educadora explica a ficha de trabalho que cada criança terá em seu poder.

Em cada ficha existe um conjunto de imagens seguidas de um conjunto de círculos. Após a “leitura” das imagens, a criança deverá contar as suas sílabas (bocados) e colorir o mesmo número de círculos.



Por exemplo, na imagem, a palavra referente será “caracol”. Contando as sílabas (3 bocados), a criança deverá pintar 3 círculos.

Após a “leitura” de todas as imagens e de se certificar que todas as crianças conhecem as imagens, a Educadora dará início à tarefa.

No final, deverá corrigi-la com a criança e guardá-la na capa.

Num outro dia, poderá optar pela outra ficha, utilizando a mesma estratégia.

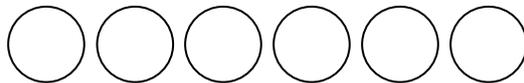
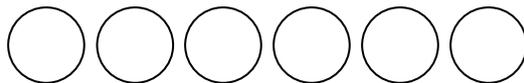
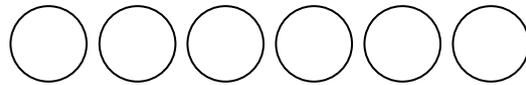
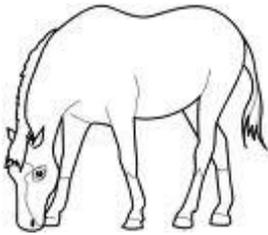
**MATERIAIS**

Atividade 12 - "Contando sílabas"

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Consciência Silábica**

Ano Letivo

Data do Registo

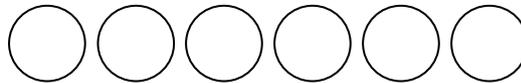
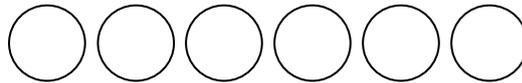
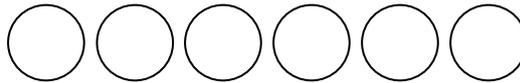
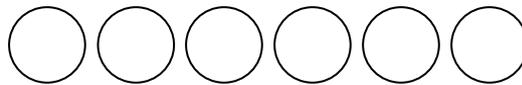


# UM DESPERTAR PARA A LEITURA

## Consciência Silábica

Ano Letivo

Data do Registo



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 13 - “Vou unir...”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a sílaba inicial
  - Identificar a sílaba inicial na palavra
  - Agrupar palavras pela sílaba inicial

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- sentados nas mesas de trabalho

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho (uma por criança)
- estojo
- projetor
- computador

#### **Descrição da Atividade:**

A Educadora, à semelhança das atividades anteriores, deverá chamar a atenção das crianças para a semelhança de determinadas palavras. Poderá exemplificar com os cartões de imagens usados noutras atividades.

Utilizando o projetor da sala de atividades e após fornecer a cada criança a ficha de trabalho, a Educadora explica a ficha de trabalho que cada criança terá em seu poder.

No lado esquerdo e do lado direito da ficha, estão ordenadas, numa coluna, imagens referentes a determinadas palavras. Estas palavras têm uma

correspondência, a sílaba inicial. A criança deverá unir as imagens cujas palavras se iniciam pelo mesmo som.

Depois de “ler” todas as imagens com as crianças, a Educadora deverá dar início à tarefa, tentando não interferir nas decisões das mesmas.

No final deverá corrigir o trabalho com a criança e guardá-lo na capa.

Pares de imagens:

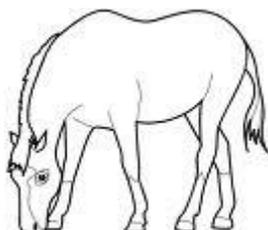
- Maçã-macaco
- Toalha-tomate
- Ancinho-anjo
- Cavalo-casa
- Estojo-escavadora

**MATERIAIS**

Atividade 13 - "Vou unir..."

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Consciência Silábica**

Data do Registro



## Capítulo III – Consciência Silábica

### Atividade 14 - “Que apetitosas”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a sílaba inicial
  - Suprimir a sílaba inicial da palavra
- Reconhecer a sílaba final
  - Suprimir a sílaba final da palavra

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Livro “A lagartinha muito comilona”
- Pedacos de papel 6x6
- lápis de cor
- Lagarta de fantoche

#### **Descrição da Atividade:**

Depois de ler a história “A lagartinha muito comilona” várias vezes ao longo da semana e de as crianças se apropriarem da mesma, a Educadora apresenta a lagarta (sob a forma de fantoche) ao grupo. Conta-lhes que esta é uma Lagarta especial pois gosta de comer palavras em vez de comida.

Pede que cada criança a ajude a dar de comer à lagarta, oferecendo-lhe palavras. Para isso deverão desenhar o que quiserem num pedaço de papel e dizer a palavra referente e oferecê-la à lagarta para que ela a possa saborear.

À medida que a lagarta “come”(abrir a boca da lagarta) as palavras, divide as mesmas em bocados.

No dia seguinte, a Lagarta volta, mas desta vez, apenas lhe apetece saborear o bocado inicial da palavra que as crianças lhe oferecem. O bocado que “comer” não deverá ser dito, por exemplo, na palavra camião, a lagarta deverá dizer “nham”-mi-ão.

Num outro momento, a Lagarta chega à sala e apenas “comerá” o bocado final das palavras.

Todas as crianças deverão ter oportunidade de fazer de lagarta.

## **Unidade IV: Consciência Fonológica**

### **1. Importância**

Prestar atenção aos sons da sala, reconhecendo e analisando, de forma deliberada, as unidades de som da língua materna é o que pretende que a criança seja capaz quando falamos de consciência fonológica. A fala é um contínuo fônico, passível de ser decomposta em unidades menores, isto é, no processo de análise dos sons da sala, as palavras podem ser segmentadas em sílabas, unidades intra-silábicas (ataque-rima) e fonemas.

Assim, deverão ser proporcionadas às crianças atividades onde lhe seja permitido brincar com os sons da fala, segmentando palavras, reconstruindo palavras e manipulando os sons das palavras.

### **2. Objetivos**

- Identificar os sons nas sílabas
- Manipular sons construindo novas palavras

### **3. Calendarização**

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência, está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8
“Os sons das sílabas”	X	X	X	X				
“Palavras novas”				X	X	X		
“Contando os bocadinhos”							X	X

### **4. Atividades e Materiais**

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas atividades sobre consciência fonológica e os materiais produzidos de suporte às mesmas.



	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade IV</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registo</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:



## Capítulo IV – Consciência Fonológica

### Actividade 1 - “Os sons das sílabas”

#### **Objetivos:**

- Identificar os sons nas sílabas
- Manipular sons construindo novas palavras

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens
- quadro e giz

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora conversa com as crianças sobre aquilo que já aprenderam com as atividades realizadas, fazendo um “brainstorming”. Depois, explica que todas as palavras podem ser divididas em bocados, como já o sabiam e que, em cada bocado, é possível encontrarem sons diferentes.

Ao mesmo tempo que explica, vai desenhando no quadro a imagem de uma palavra, que pede para as crianças identificarem. Depois, traça uma linha no centro da imagem e pede às crianças para dividirem a palavra, reforçando a ideia de que, dentro de cada bocado, existem sons diferentes.

Pegando no primeiro bocado da palavra que escolheu para fazer a imagem, a Educadora pede para as criança, em voz alta, a pronunciarem pausadamente tentando perceber que sons encontram e se os reconhecem.

Depois, sugere que encontrem palavras que se iniciem por esses sons que encontraram.

Num outro momento, dá a cada criança um cartão com uma imagem. Cada criança deverá dizer em voz alta, compartilhando com os amigos, a palavra representada naquela imagem. Deverá também dividir a sua palavra em bocados, tentando perceber quais os sons existentes nos mesmos.

## Capítulo IV – Consciência Fonológica

### Atividade 2 - “Palavras novas”

#### **Objetivos:**

- Identificar os sons nas sílabas
- Manipular sons construindo novas palavras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Recortar pelo limite

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda junto ao papel de cenário.

#### **Recursos Materiais:**

- Papel cenário
- canetas de feltro
- tesouras e colas
- revistas

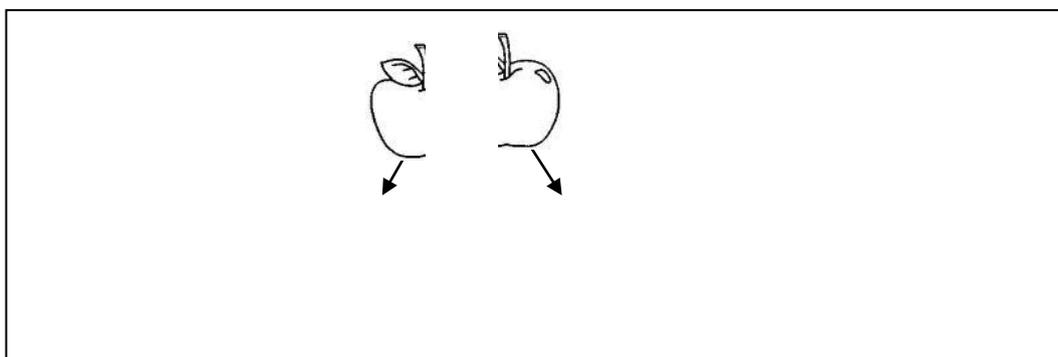
#### **Descrição da Atividade:**

Antes de iniciar a atividade, a Educadora deverá forrar uma parede da sala com papel cenário, numa medida suficientemente grande para que possa ser utilizado várias vezes.

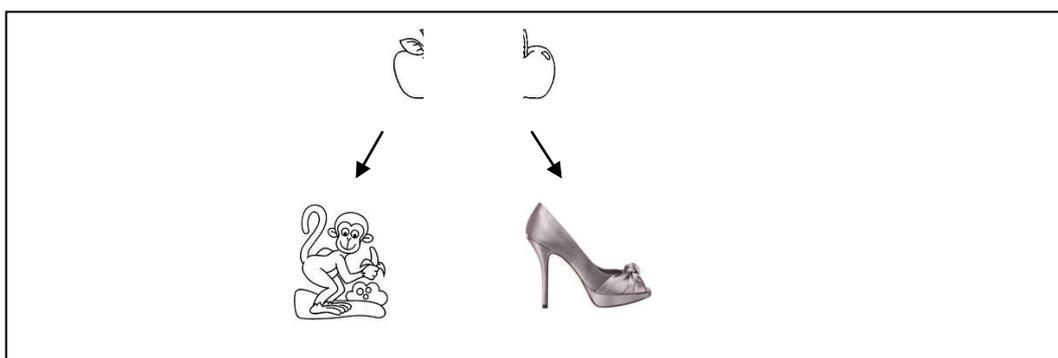
Depois, mostra às crianças uma imagem e pede-lhes que reconheçam a palavra que está representada, por exemplo, “maçã”.

Ao mesmo tempo que as crianças respondem, a Educadora pega numa tesoura e corta a imagem a meio e pede às crianças que identifiquem o primeiro bocado da imagem e o segundo bocado da imagem.

Cola os dois pedaços no papel de cenário e, com uma caneta de feltro, traça uma seta a partir de cada um deles.

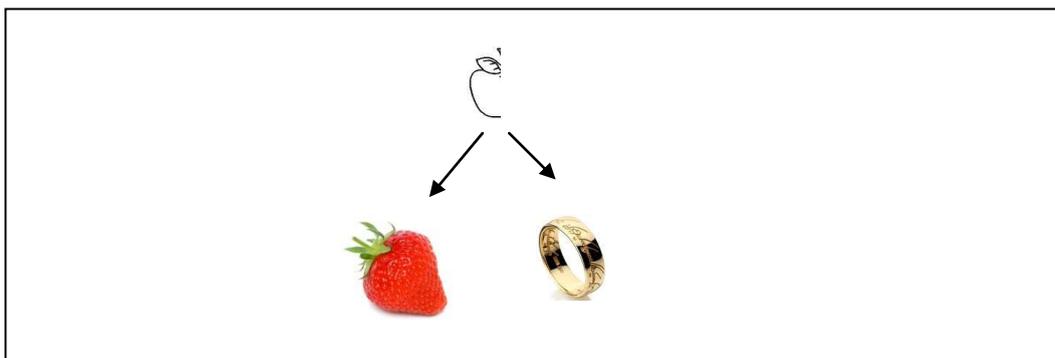


Depois pergunta às crianças se conhecem algumas palavras que comecem pelo mesmo bocado que o primeiro bocado ou pelo mesmo bocado que o segundo bocado da palavra cuja imagem foi cortada ao meio.



Após esta tarefa, faz grupos de duas crianças e dá a cada grupo um recorte com uma imagem. As crianças, em pares, deverão executar a tarefa anterior, realizada com a Educadora, numa parte do papel de cenário.

Num momento posterior, utilizando o mesmo exemplo de maçã, a Educadora chama a atenção das crianças para os sons que estão nos bocados, exemplificando.



Após esta tarefa, e com os mesmos grupos de trabalho e ao longo da semana, realiza a tarefa.

## Capítulo IV – Consciência Fonológica

### Atividade 3 - “Contando os bocadinhos”

#### **Objetivos:**

- Identificar os sons nas sílabas
- Manipular sons construindo novas palavras

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Contar até dez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.
- mesas de trabalho

#### **Recursos Materiais:**

- ficha de trabalho (uma por criança)
- estojo
- projetor
- computador

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre a importância do som e da sua percepção.

Já nas mesas e utilizando o projetor para que todas as crianças visualizem ao mesmo tempo, explica a tarefa.

Em cada ficha, existe um conjunto de imagens seguidas de um conjunto de círculos. Após a “leitura” das imagens (lua, café, flor, asa e lobo), a criança deverá contar os seus bocadinhos e colorir o mesmo número de círculos.



Por exemplo, na imagem, a palavra referente será “casa”. Contando os seus bocadinhos (4 bocados), a criança deverá pintar 4 círculos.

Após a “leitura” de todas as imagens e de se certificar que todas as crianças conhecem as imagens, a Educadora dará início à tarefa.

No final, deverá corrigi-la com a criança e guardá-la na capa.

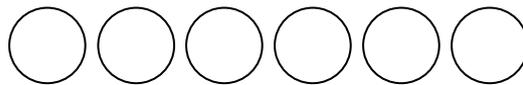
**MATERIAIS**

Atividade 3 - "Contando os bocadinhos"

**UM DESPERTAR PARA A LEITURA**  
**Consciência Fonémica**

Ano Letivo

Data do Registro



## **Unidade V: Consciência Fonémica**

### **1. Importância**

Compreender os fonemas como as menores unidade da língua é difícil para a criança, especialmente, porque estes não têm significado, não se diferenciam facilmente na linguagem oral e porque são muito variáveis acusticamente. Cada fonema varia a sua sonoridade tendo em conta a sua posição na palavra.

É determinante, no nosso sistema de escrita alfabético, que a criança perceba que as palavras são compostas por fonemas e que cada um deles corresponde um som.

Para que a criança perceba que, à sua semelhança, cada fonema tem uma identidade, a criança deverá ser exposta a atividades onde brinque com as palavras, os seus bocados (sílabas) e os seus constituintes mínimos (os fonemas ou bocadinhos).

### **2. Objetivos**

- Identificar a unidade fónica da palavra
  - Segmentar os sons das palavras
  - Reconhecer o nome das letras
  - Identificar palavras com a mesma associação letra/fonema
  - Identificar o número de fonemas numa palavra
  - Agrupar fonemas para formar palavras

### **3. Calendarização**

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência, está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8
“O primeiro bocadinho”	X	X	X	X	X	X	X	
“À procura dos amigos do H”				X				
“Procurando bocadinhos”							X	X

#### **4. Atividades e Materiais**

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas atividades sobre consciência fonêmica e os materiais produzidos de suporte às mesmas.



	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade V</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registo</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:



## Capítulo V – Consciência Fonémica

### Atividade 1 - “O primeiro bocadinho”

#### **Objetivos:**

- Identificar a unidade fónica da palavra
  - Segmentar os sons das palavras
  - Reconhecer o nome das letras
  - Identificar palavras com a mesma associação som/fonema

#### **Competências prévias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala e nas mesas.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens
- quadro de velcro
- ficha de trabalho
- estojo

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora conversará com as crianças sobre os nomes de cada uma chamando a atenção para os seus constituintes.

Relembrando a unidade anterior em que dividiram o nome em “bocados” refere que o mesmo nome/palavra pode ser dividido/a noutras formas, por exemplo em “bocadinhos”. Estes bocadinhos aos quais nós chamamos sons têm um nome e podem ser encontrados em várias posições nas palavras e nos nomes. (por exemplo o som “M” está no início de Mãe).

Assim, serão convidadas a pensar em palavras que comecem pelo mesmo fonema inicial do seu nome.

Depois desta introdução e de levar as crianças a pensarem nos fonemas e na sua sonoridade, a Educadora coloca no quadro de velcro algumas imagens.

As crianças terão de lhes encontrar o par através do fonema inicial, isto é, por exemplo, Rita será o par de Rato, Faca será o par de Fogão.

Posteriormente, explica a ficha de trabalho. Esta consiste em identificar o fonema inicial em palavras de algumas imagens, numa folha. Está dividida em quatro linhas e duas colunas. Em cada linha estão quatro imagens, uma principal (na primeira coluna) e três na segunda coluna. A criança, em cada linha, deverá identificar o par da imagem principal procurando de entre as três imagens qual aquela cuja palavra se inicia pelo mesmo fonema inicial.

No final, deverá avaliar o seu desempenho com a Educadora.

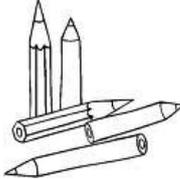
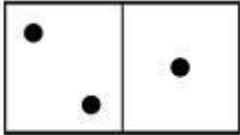
## MATERIAIS

Atividade 1 - "O primeiro bocadinho"

**Actividades promotoras de Consciência  
Linguística em crianças do Pré-Escolar**  
Consciência Fonémica

Ano Lectivo

Data do Registo

## Capítulo V – Consciência Fonémica

### Atividade 2 - “À procura dos Amigos do H”

#### **Objetivos:**

- Identificar a unidade fónica da palavra
  - Reconhecer o nome das letras
  - Identificar palavras com a mesma associação letra/fonema

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.
- vários espaços do colégio

#### **Recursos Materiais:**

- letras em esferovite, cartolina ou tecido;
- objetos cuja letra inicial corresponda às letras do abecedário (armário, boneca, cadeira, dado, ...)
- Cartolinas, colas
- Livro “O H perdeu a perna”

#### **Descrição da Atividade:**

Ao longo da semana antecedente a esta atividade, a Educadora deverá ler a história “O H perdeu a perna”, para que as crianças se familiarizem com os amigos do H.

Antes da atividade a Educadora deverá espalhar pelos vários espaços do setor os objetos referentes a cada letra do abecedário e cada uma das letras do abecedário, previamente construídas ou elaboradas.

Depois de preparada a atividade, a Educadora reconta a história “O H perdeu a perna” e no final, simula encontrar um envelope deixado pelo H. Nele está uma carta que diz que os seus amigos o vêm visitar e, como são muito brincalhões esconderam-se e agora este precisa de ajuda para os procurar.

O H diz que têm os amigos estarão no colégio e assim, as crianças partem à sua procura. À medida que vão encontrando os amigos do H, têm de cumprir determinadas tarefas, entre as quais, dizer palavras começadas pelo som encontrado.

Só depois poderão seguir para outro local e continuar a procurar o próximo amigo do H.

Depois de todos os amigos juntos, as crianças com a ajuda dos Pais e, ao longo de várias semanas, deverão trazer recortes de revistas ou impressões de computador de imagens de palavras que se iniciem pelo mesmo som de determinado amigo do H.

## Capítulo IV – Consciência Fonémica

### Actividade 3 - “Procurando bocadinhos”

#### **Objetivos:**

- Identificar a unidade fónica da palavra
  - Reconhecer o nome das letras
  - Identificar palavras com a mesma associação letra/fonema
  - Identificar o número de fonemas numa palavra
  - Agrupar fonemas para formar palavras

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- Amigos do H

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre a importância do som e da sua percepção.

Relembra as atividades que fizeram em grupo e o nome das letras amigas do H.

Mostrando uma a uma a Educadora pede que cada criança a reconheça e seja capaz de nomear palavras que se iniciem com o mesmo som.

Posteriormente, pede ao grupo uma tarefa mais ousada. Mostra duas letras e pede às crianças que produzam o seu som e que procurem uma palavra tendo em conta esses dois sons.

À medida que o grupo for dando provas de ser capaz de realizar tarefas mais ousadas, a Educadora poderá juntar mais letras.

Esta atividade poderá ser iniciada tendo em conta os nomes das crianças, palavras que estão mais habituadas a ouvir e dizer.

## Unidade VI: Consciência de Palavra

### 1. Importância

Aprender a ler e a escrever depende da noção que a criança tem sobre o que é e do que não é uma palavra. Levar a criança a analisar as palavras e a pensar sobre a sua forma independentemente do significado, será um passo importante na aquisição da leitura.

Deverão ocorrer jogos em que a criança separe as palavras de uma frase, avalie o tamanho das palavras e preste atenção às palavras utilizadas enquanto fala.

### 2. Objetivos

- Reconhecer a palavra como uma etiqueta fónica
- Identificar o número de palavras numa frase
- Comparar o tamanho de palavra tendo em conta o número de sons que a compõem

### 3. Calendarização

Estas atividades deverão decorrer num período de tempo contínuo, começando pelas atividades mais simples até às mais complexas. No entanto, no decorrer desta sequência, está prevista a realização de tarefas simples, para manter a motivação dos grupos.

	1	2	3	4	5	6	7	8
“Qual é maior”	X	X						
“Quem ganha?”			X	X	X			
“Já sei ver...”						X		
“Vou registar”				X		X	X	X

### 4. Atividades e Materiais

Nas próximas páginas serão apresentadas algumas atividades sobre consciência de palavra e os materiais produzidos de suporte às atividades.



	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escola Unidade VI</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registro</b>

	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:



## Capítulo VI – Consciência de Palavra

### Actividade 1 - “Qual é maior?”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a palavra como uma etiqueta fónica
- Identificar o número de palavras numa frase

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Saber contar
- Conhecer os números

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- papel cenário
- canetas de feltro
- pedaços de papel 6x6cm
- cola
- fotografias das crianças

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, e depois de todas as vivências anteriores a Educadora propõe uma tarefa às crianças.

Em papel cenário desenha as linhas de um gráfico.



Na linha vertical, escreve os números de 1 a 10.



Cada criança deverá ter a sua fotografia na sua mão. A Educadora chama uma criança de cada vez e pergunta “Quantos bocadinhos tem o teu nome?” A criança deverá contar os bocadinhos (fonemas) do seu nome e dizê-lo em voz alta. Se acertar ganha quadradinho de papel (em número correspondente ao número de fonemas do seu nome), se não acertar, deverá tentar novamente com a ajuda da educadora.

Depois em cada quadrado deverá colocar uma letra do seu nome e completar o gráfico, colando a fotografia na linha horizontal e colando os quadrados por cima do nome.



No final deverão verificar qual o nome que tem mais fonemas, contando os seus bocadinhos (numa primeira fase) e olhando apenas para a linha vertical (numa fase posterior).

Na semana seguinte, a Educadora propõe ao grupo realizar uma tarefa idêntica à dos nomes, mas agora com palavras que conheçam, para isso, deverão recortar em revistas imagens de palavras que conheçam. Substituindo as fotografias pelas imagens.

## Capítulo VI – Consciência de Palavra

### Actividade 2 - “Quem ganha?”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a palavra como uma etiqueta fónica
- Identificar o número de palavras numa frase

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Saber escutar
- Saber contar

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartolina
- cartões de imagens (utilizados na unidade anterior,)
- círculos
- *bostik*

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre as palavras, chamado a sua atenção para o facto de, muitas vezes, termos uma perceção errada acerca do tamanho das mesmas. Começa por perguntar às crianças qual a palavra que acham maior: “boi” ou “formiga”?

Explica às crianças que as palavras existem porque significam uma coisa mas não são a coisa em si, isto é, podem ter um tamanho diferente do que aquilo que representam e propõe a atividade.

Utilizando duas cartolinas juntas, desenha uma tabela com 4 colunas e várias linhas. Esta cartolina poderá ser plastificada de modo a ser mais

resistente. Cada coluna terá a sua função: a primeira será para colocar imagens de palavras que conheçam; a segunda, com o símbolo “grande” (figura humana com braços para cima); a terceira, para com o símbolo “pequena” (figura humana com braços para baixo) e a quarta para a verificação.

Depois de explicar a função de cada coluna a Educadora dá a cada criança um círculo (previamente plastificado).

À medida que a Educadora coloca os cartões de imagens ao longo da primeira coluna, as crianças terão de dizer “grande” ou “pequena” e colocar o círculo de acordo com a sua opção.

Posteriormente farão a verificação, se a escolha for a correcta colocarão um certo se for errada colocarão uma cruz.

## Capítulo VI – Consciência de Palavra

### Actividade 3 - “Já sei ver...”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a palavra como uma etiqueta fónica
- Identificar o número de palavras numa frase

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda, no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- cartões de imagens construídos na sala
- quadro de velcro

#### **Descrição da Atividade:**

Em grande grupo, a Educadora deverá refletir com as crianças sobre o que são palavras. Pode utilizar os cartões de imagens construídos em atividades anteriores para exemplificar. Explica que as palavras juntas podem formar uma frase, ao mesmo tempo que cola no quadro de velcro várias imagens que representam uma palavra e propõe a sua leitura.

No entanto, ao lerem a Educadora deverá chamar a atenção das crianças para o facto de faltar qualquer ligação entre as palavras lidas. Chama a atenção para a importância das pequenas ligações entre as palavras.

Convida as crianças a darem uma volta pelo colégio e observarem os seus painéis e todas as placas existentes, tanto no interior como no exterior. Propõe que sempre que estejam num local com uma frase escrita a chamem

para que possa ler o que está escrito. De seguida, a educadora deverá perguntar às crianças por quantas palavras é formada a frase que leu.

## Capítulo VI – Consciência de Palavra

### Actividade 4 - “Vou registar”

#### **Objetivos:**

- Reconhecer a palavra como uma etiqueta fónica
- Identificar o número de palavras numa frase

#### **Competências necessárias:**

- Fazer silêncio
- Estar atento
- Contar até dez

#### **Organização/Disposição:**

- grupo até 25 crianças.
- em roda no centro da sala.

#### **Recursos Materiais:**

- livros da sala,
- cartolina,
- cola, canetas de feltro

#### **Descrição da Atividade:**

Em roda, a Educadora deverá conversar com as crianças sobre o que são as palavras, dando oportunidade para que todas as crianças intervenham, dando a sua opinião. Depois, mostra a capa de um livro (qualquer um à escolha da biblioteca) e pergunta o seu título. De seguida pergunta quantas palavras tem esse título.

Mediante as respostas das crianças, a Educadora deverá chamar a atenção para todas as palavras existentes no título e explicar porque são importantes.

Após este momento, conversa com as crianças sobre as frases nos painéis e propõe a sua contagem e a seguinte tarefa. Numa cartolina irão

registrar uma canção, substituindo algumas palavras por imagens do seu referente.

Depois do registo efetuado, a Educadora propõe cantarem a canção, no entanto, as palavras que foram substituídas por imagens não deverão ser cantadas.

## **Anexo D – Portfólio “Um despertar para a Leitura”: Famílias**

**ATIVIDADES PROMOTORAS DA  
CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA EM  
CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR**

Um despertar para a Leitura

**TRABALHO COM AS FAMÍLIAS**

Filipa Alexandra Dias Leite de Barros Marques

Porto

2011

O contexto onde ocorrem este tipo de atividades deverá ser o mais rico, linguisticamente, possível. Aliás, como referem Sim-Sim, Silva & Nunes (2008), quanto mais estimulante for o ambiente linguístico, e quanto mais ricas forem as vivências experiências propostas, mais desafios se colocam ao aprendiz de falante e maiores serão as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional.

Assim será importante que os Pais tenham, também, consciência do seu papel na promoção da leitura. Como refere José Morais (1997) é importante dialogar com as crianças, permitindo interação, falando e deixando-as falar; promover-lhes situações em que procurem conhecimento, tratem informação, resolvam problemas e principalmente que lhes leiam. Ainda o mesmo autor refere que as crianças de meio sociocultural médio ou alto encontram geralmente na sua vivência do dia-a-dia a melhor preparação, uma vez que ouvem constantemente uma linguagem rica e estão imersos num ambiente literário.

Também Fátima Sequeira (in Machado, 1994) refere que “o meio social onde a criança vive e se desenvolve é de grande importância para o sucesso da aprendizagem e do desenvolvimento da leitura. [...] Os pais, a casa, a comunidade, a biblioteca, os órgãos de comunicação social afectam o sucesso escolar da criança e conseqüentemente o seu êxito na leitura.”

Aliás, como refere José Morais (1997), é evidente que a criança aprende mais facilmente a ler se beneficiar de um meio altamente letrado; se os pais gostarem de ler; se lhe lerem histórias em voz alta e se lhe inspirarem o desejo da leitura.

Os pais podem envolver os seus filhos em atividades lúdicas do dia-a-dia influenciando, assim, a literacia dos seus filhos. Poderão, entre outras situações:

- conversar com os filhos;
- ler diariamente com os filhos;

- partilhar a elaboração de várias listas e planificar a atividades a realizar (ex. fim-de-semana);

- brincar com as palavras ao nível das rimas, aliteraões;

- fazer jogos de reconhecimento dos sons das palavras.

É importante que os pais tenham consciência do seu papel na aprendizagem dos filhos e comuniquem e valorizem as aquisições por eles realizadas.

Já Alves Martins (1996) havia notado tal, quando refere que, para aprender a ler, a criança tem, também, de apreender o sentido das práticas sociais e culturais que lhe são associadas e só o poderá fazer se participar nessas mesmas práticas. Para a autora, a compreensão dos objetivos da leitura depende das oportunidades de interação da criança com a linguagem escrita ainda antes do ensino formal. Ora, se as práticas familiares desempenham um papel fundamental na motivação para a leitura, mais uma razão para propor uma intervenção nesta esfera.

*“Não é pelo seu valor intrínseco, mas pela atitude positiva dos pais em relação a ela que a leitura atrai a criança. Esta atracção não provém das vantagens de ordem prática que os pais retiram da leitura; a criança reage à sua implicação emocional. Ela vê que os seus pais se fascinam com as suas leituras, e é isso, que lhes provoca o desejo de saber ler. Ela sente o desejo de partilhar os seus segredos.” (Bettelheim e Zelan citados por Alves Martins, 1996:20)*

Poderão ser criados momentos de leitura em casa através do empréstimo de livros que, aqui, designamos leitura vaivém e complementar as leituras com fichas de trabalho relacionadas com conteúdos trabalhados na sala.

Também poderá ser proposto aos pais um conjunto de tarefas a realizar em férias, aqui designado por “Um despertar para a Leitura” – férias.



# LEITURA VA-VÉM

NOME: \_\_\_\_\_

Ano Lectivo  
2009/2010

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

O que mais gostei na história:  
(registo e os meus pais escrevem)

---

---

---

---

O que menos gostei na história:  
(registo e os meus pais escrevem)

---

---

---

---

Vou fazer um desenho sobre a história...



# LEITURA VAIVÉM

Ano Lectivo

2009/2010

NOME: \_\_\_\_\_

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

Vou descobrir quatro palavras novas... Registo e faço um desenho sobre elas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...



# LEITURA VAIVÉM

NOME: \_\_\_\_\_

Ano Lectivo  
2009/2010

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

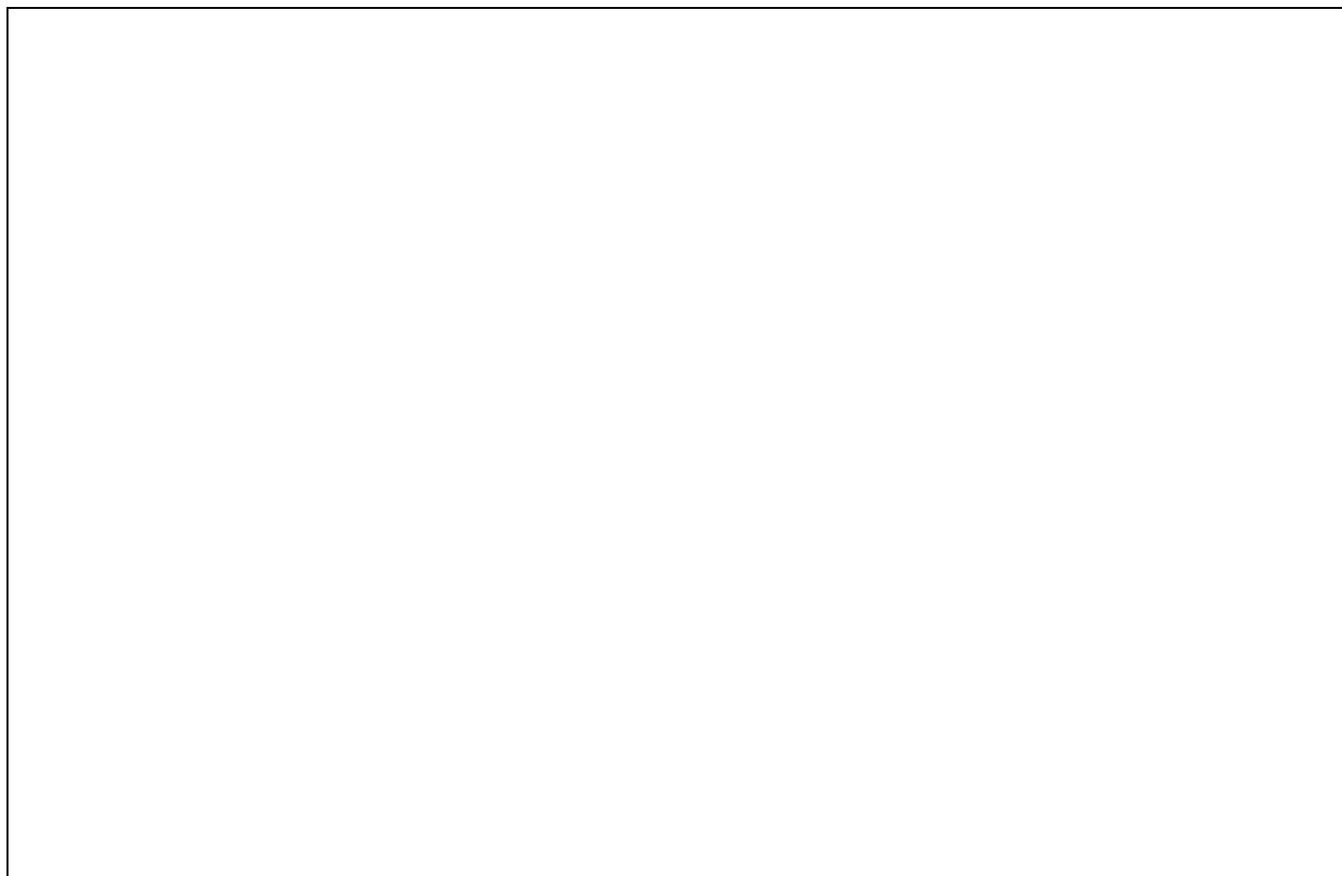
Vou descobrir duas palavras que rimam... Registo e faço um desenho sobre elas.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...





# LEITURA VAIVÉM

Ano Lectivo  
2009/2010

NOME: \_\_\_\_\_

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

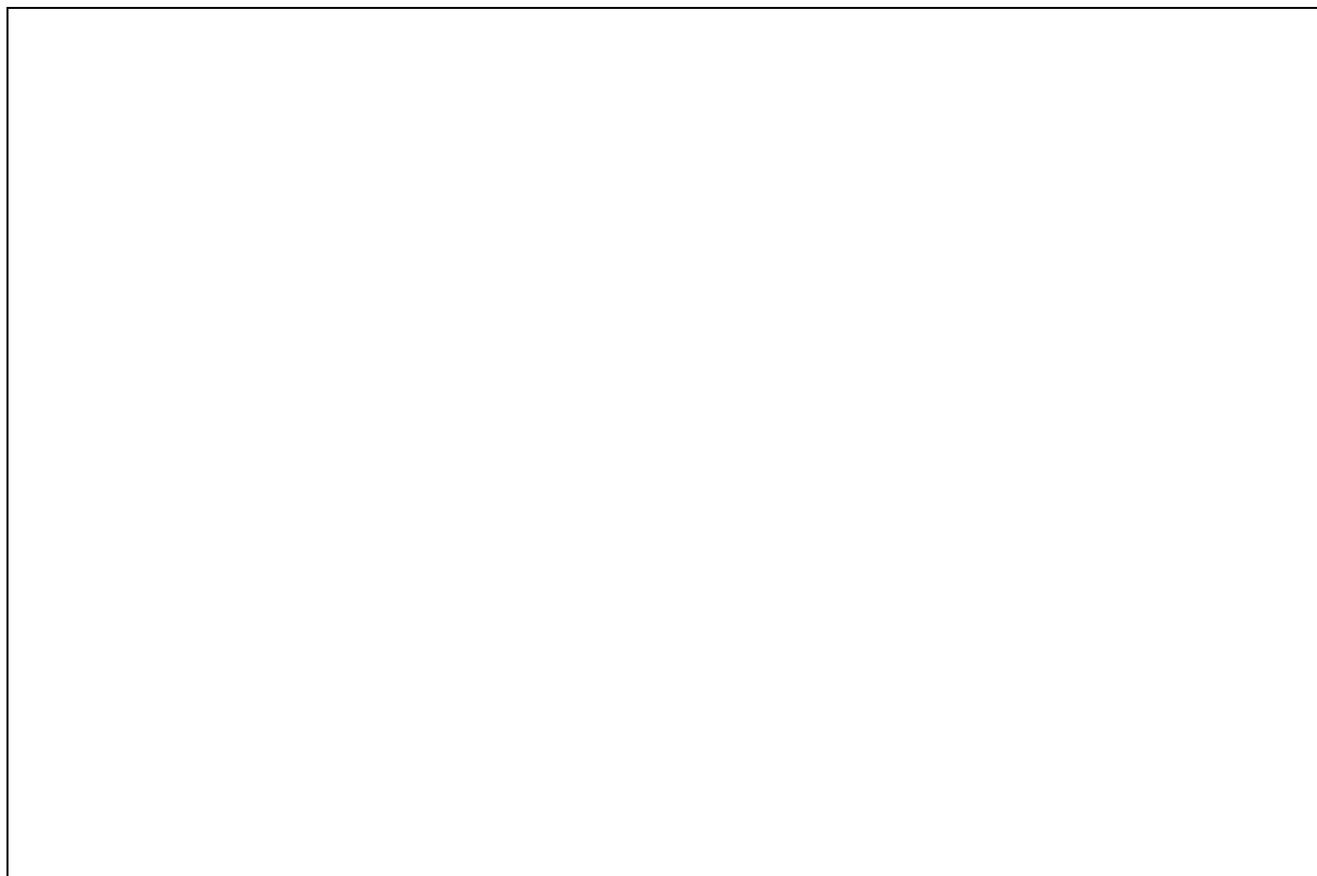
Vou descobrir duas palavras que rimam... Registo e faço um desenho sobre elas.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...





# LEITURA VAIVÉM

NOME: \_\_\_\_\_

Ano Lectivo  
2009/2010

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

Vou descobrir palavras com dois bocados (duas sílabas)... Registo e faço um desenho sobre elas.

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...



# LEITURA VAIVÉM

Ano Lectivo

2009/2010

NOME: \_\_\_\_\_

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

Vou descobrir palavras com três bocados (três sílabas)... Registo e faço um desenho sobre elas.

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...



# LEITURA VAIVÉM

Ano Lectivo

2009/2010

NOME: \_\_\_\_\_

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

Vou descobrir palavras começadas com o 1º bocado/sílaba da palavra LOBO  
(palavras começadas por LO) ... Registo e faço um desenho sobre elas.

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...



# LEITURA VAIVÉM

Ano Lectivo

2009/2010

NOME: \_\_\_\_\_

Com a ajuda dos meus pais vou responder...

Qual o título da história que ouvi? \_\_\_\_\_

Quem me leu a história? Mãe  Pai  Irmã/Irmão  Avó/Avô

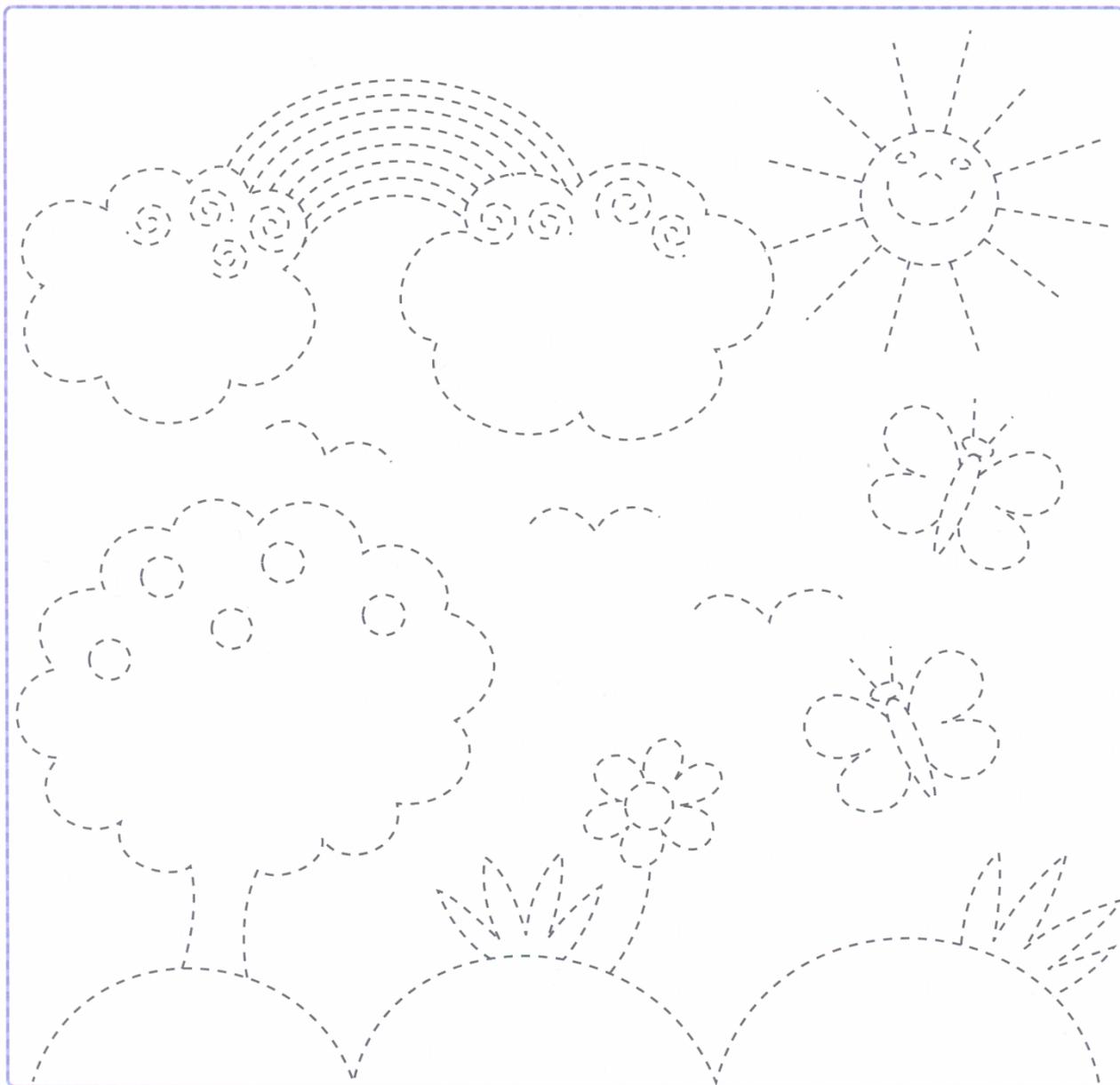
Vou descobrir palavras que comecem com o primeiro bocadinho (primeiro som) do meu nome... Registo e faço um desenho sobre elas

Vou fazer um desenho (colorido) sobre a história...

***"Um despertar para a Leitura"***

**Atividades promotoras da consciência fonológica  
para férias**



A horizontal bar with a grey top section and a white bottom section, likely a space for a name or date.

Tarefa:

Unir os pontos e pintar.

## Importância da Consciência Linguística em crianças com idade Pré-Escolar

O ser humano é um ser social e como tal um comunicador por excelência. Desde o nascimento, a criança interage com o mundo, desenvolvendo assim competências linguísticas que são, por um lado, inatas, mas que dependem também, em larga medida, das oportunidades de interação em contextos linguísticos de qualidade.

As crianças em idade Pré-Escolar conhecem, utilizam e adequam um vocabulário relativamente extenso de palavras, o que lhes permite compreender e interagir linguisticamente. São capazes, também, de distinguir e articular de forma automática os sons da fala, mesmo que, em situações de comunicação natural, as crianças se centrem no significado dos enunciados, não tendo, naturalmente, regra geral, capacidade de prestar atenção, nem de manipular as intuições sobre a estrutura e funcionamento da língua. Esta capacidade de pensar sobre as propriedades formais da língua, a qual se denomina de consciência linguística, começa a desenvolver-se no Pré-Escolar.

A criança desenvolve esta consciência quando identifica palavras que rimam ou percebe os sons presentes nas palavras (consciência fonológica), identifica palavras numa frase e reconhece o seu carácter arbitrário (consciência de palavras) e adequa regras gramaticais nas frases.

Consciência Linguística parece estar intimamente relacionada com o sucesso na aprendizagem da leitura. Além de práticas que incluam este tipo de consciência, para aprender a ler, a criança necessita também de participar em práticas sociais e culturais que lhe são associadas (ver os Pais ler, ler com os Pais/Família, ler autonomamente).

Assim, para que a criança tenha sucesso nas suas aprendizagens (Leitura) é necessário que adquira hábitos de leitura e que exercite estes níveis de consciência (de uma forma lúdica, com brincadeiras) não só em contexto escolar como no seu contexto familiar.

Este conjunto de atividades pretende ser uma ajuda para, em férias, Pais e Filhos se divertirem e exercitarem esta competência. É importante que Pais e Filhos leiam muito e conversem sobre o que lêem, brinquem com as palavras e os seus constituintes.

Este “livro” está dividido em seis capítulos que deverão ser trabalhados por ordem. Antes de iniciar cada um, deverão ser realizados jogos orais e conversas com as crianças em vários momentos do dia.

### **Capítulo I – Discriminação auditiva**

Realizar jogos de audição e discriminação de tarefas.

Ouvir e reproduzir várias lengalengas.

### **Capítulo II – Sensibilização à rima**

Escutar a leitura de várias histórias em verso e reconhecer as rimas.

Tentar encontrar palavras que rimem com os nomes de familiares.

### **Capítulo III – Consciência Silábica**

Tentar perceber que sons constituem as palavras.

Dividir palavras em sílabas (bocados).

Encontrar palavras com a mesma sílaba inicial.

Encontrar palavras com a mesma sílaba intermédia.

Tentar perceber os sons que estão presentes nas sílabas iniciais.

### **Capítulo IV – Consciência Fonémica**

Tentar perceber que sons constituem as palavras.

Dividir palavras em fonemas/letras (bocadinhos).

### **Capítulo V – Consciência de Palavra**

Tentar perceber que uma frase (título) pode ser dividido em várias palavras.

Tentar perceber que há palavras maiores e palavras menores.

## **Capítulo VI – Avaliação**

Pedir à criança que avalie este “livro” dizendo quais as atividades/capítulo de que gostou mais e as atividades/capítulo de que menos gostou.

Espero que desfrutem e que se divirtam...

**BOAS FÉRIAS**

## Capítulo I

### Discriminação Auditiva

Atividade: “Lengalenga \_\_\_\_\_”

Pedir à criança para registar (em desenho) uma lengalenga que os Pais/Avós conheçam e que a criança memorizou.



## Capítulo I

### Discriminação Auditiva

#### Atividade: “Os sons também falam!”

##### **Tarefa 1**

Num momento à vossa escolha, sugerir à criança estar atenta aos sons circundantes que ouvem num determinado período de tempo (ex. 2 minutos). Esta deverá estar de olhos fechados e de preferência deitada. Após este tempo, pedir que os verbalize e que, posteriormente, registre em forma de desenho os sons que ouviu.

--	--	--	--

##### **Tarefa 2**

Sugerir à criança que num determinado tempo esteja atenta aos sons circundantes, que os verbalize e que, posteriormente, os registre por ordem (pelo menos 3).

--	--	--

##### **Tarefa 3**

Sugerir à criança que esteja atenta a um determinado grupo de sons (ex. sons de transportes, sons de casa, sons da natureza, ...), que os verbalize e que, posteriormente, os registre.

--	--	--

Atividade: “Sons em família”

**Tarefa 1**

Sentados em roda (mais de 3 participantes), tentar passar uma palavra, sussurrando-a ao ouvido do jogador do lado. O último deverá dizer a palavra e ver se está correcta. No final, registar no espaço específico. (cada um dos participantes).

--	--	--

**Tarefa 2**

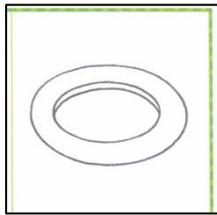
Sentados em roda (mais de 3 participantes), tentar passar duas palavras, sussurrando-a ao ouvido do jogador do lado. O último deverá dizer as palavras e ver se estão correctas. No final, registar no espaço específico. (cada um dos participantes).

--	--	--

Atividade: “A ordem das palavras”

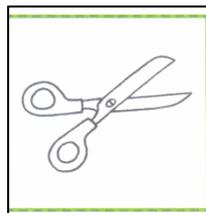
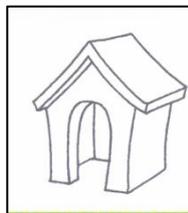
**Tarefa 1**

Dizer em voz alta o nome dos objetos nas imagens, sem as mostrar às crianças. Pedir-lhes à criança que repitam os nomes. Assinalar com X nas imagens das palavras que conseguir reproduzir.



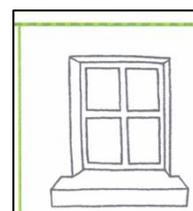
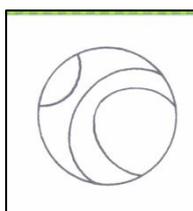
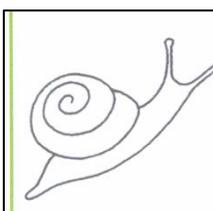
**Tarefa 2**

Dizer em voz alta o nome dos objetos nas imagens, sem as mostrar às crianças. Pedir-lhes que repitam pela mesma ordem. Assinalar com X se conseguir repetir a sequência.



**Tarefa 3**

Repetir a indicação da tarefa 2.



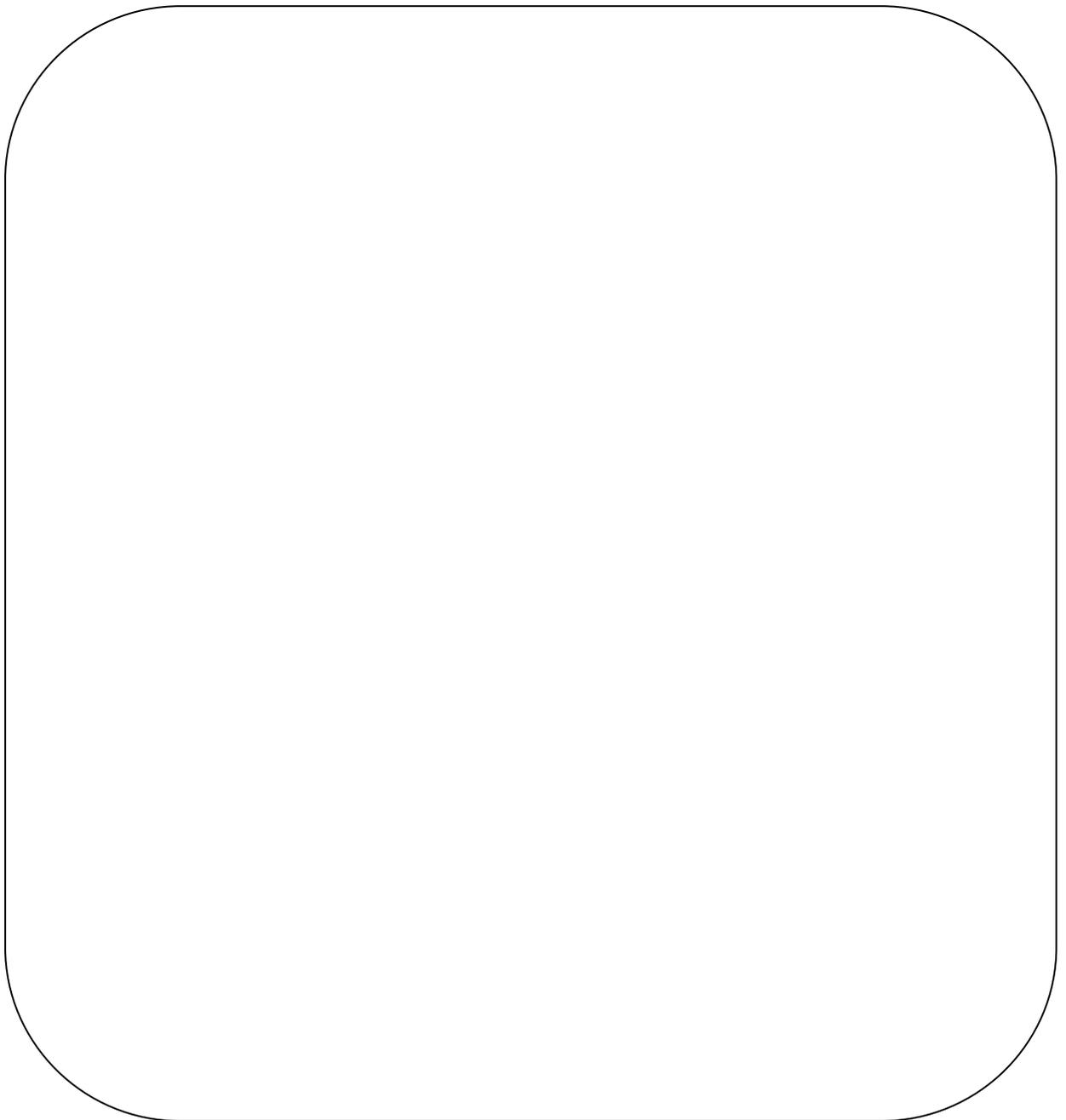
## Capítulo II

### Sensibilização à Rima

Atividade: “Rima\_\_\_\_\_”

#### **Tarefa 1**

Pedir à criança para registrar (em desenho) uma rima que os Pais/Avós conheçam e que a criança memorizou.



## Capítulo II

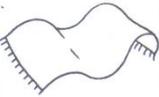
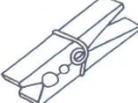
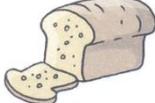
### Sensibilização à Rima

#### Atividade: “O que rima?”

##### Tarefa 1

Pedir à criança para observar as imagens de cada fila e verbalizá-las.

Procurar as palavras que rimam e pintá-las.

				
BOLA	TAPETE	SACOLA	MOLA	CANETA
				
PÃO	BOLACHA	CORAÇÃO	BOTÃO	MÃO
				
BORBOLETA	COPO	CHUPETA	SOL	CANETA
				
VARINHA	PANELA	JARDIM	VELHINHA	COZINHA

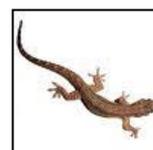
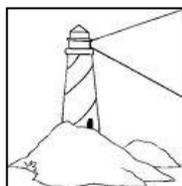
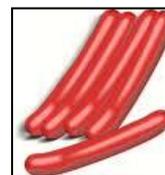
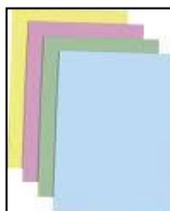
## Capítulo II

### Sensibilização à Rima

#### Atividade: “Procura as rimas”

##### Tarefa 1

Reconhecer (verbalizando) as imagens que estão presentes nesta folha. Posteriormente, pedir à criança para identificar as rimas presentes nestas imagens e uni-las com cores diferentes.



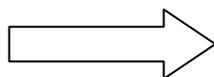
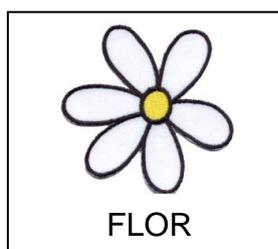
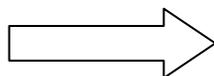
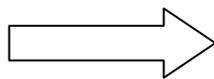
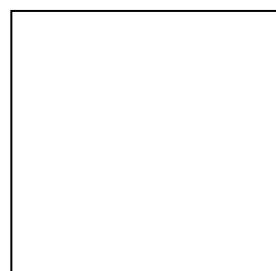
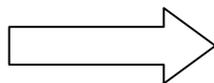
## Capítulo II

### Sensibilização à Rima

#### Atividade: “Rima... Onde estás?”

##### Tarefa 1

Pedir à criança para procurar em revistas imagens cujas palavras rimem com as imagens abaixo apresentadas. Recortar e colar.



## Capítulo II

### Sensibilização à Rima

#### Atividade: “A minha primeira Quadra”

##### **Tarefa 1**

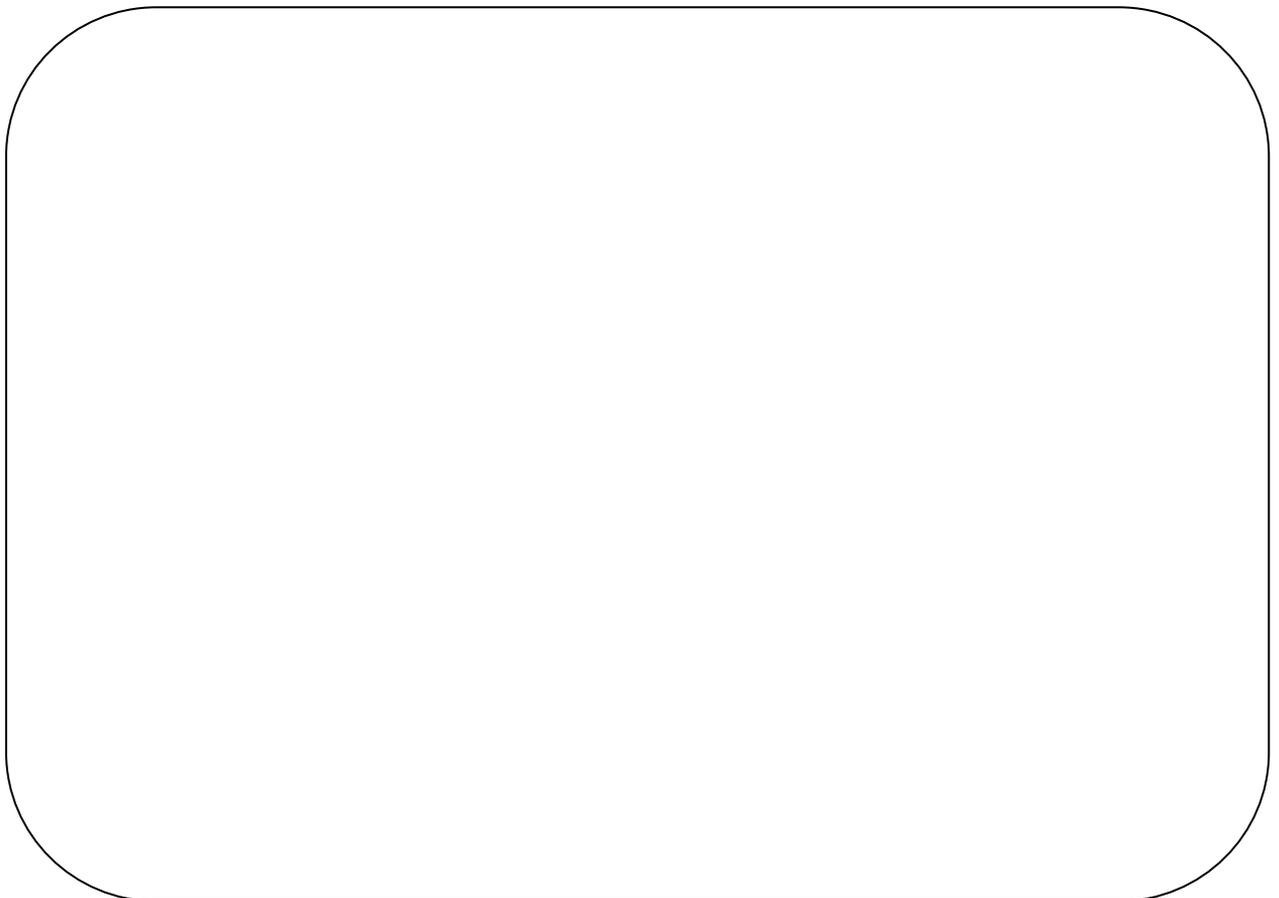
Pedir à criança para escolher duas palavras que rimem e tentar imaginar uma quadra. Os Pais deverão escrever a quadra no espaço indicado e pedir à criança para fazer um registo/desenho da mesma.

---

---

---

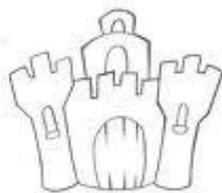
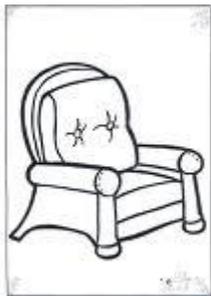
---



Atividade: “Batendo as sílabas”

**Tarefa 1**

Ao longo de alguns dias, brincar com a estrutura silábica das palavras (bater palmas de acordo com as sílabas que ouvem). Posteriormente, identificar nestas imagens o número de sílabas e pintar os círculos de acordo com a quantidade.



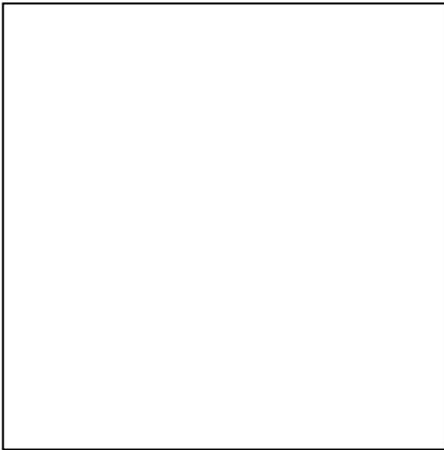
## Capítulo III

### Consciência Silábica – divisão silábica

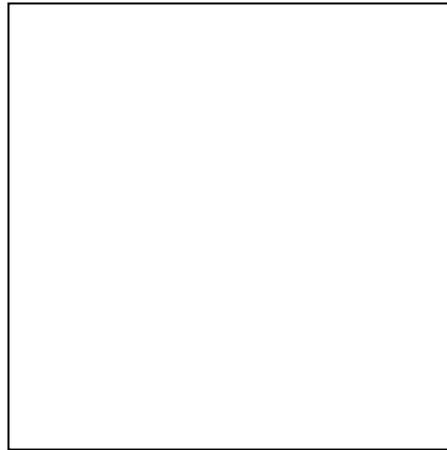
Atividade: “Sílabas... Vamos procurar!”

#### Tarefa 1

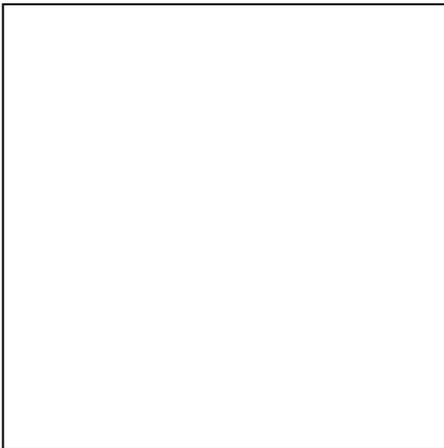
Conversar com a criança sobre divisão silábica. Registrar (desenhando) palavras com o número de sílabas indicada.



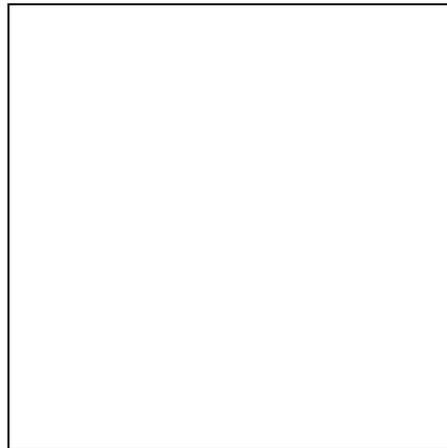
**1**



**2**



**3**



**4**

### Capítulo III

### Consciência Silábica – divisão silábica

#### Atividade: “A caminho do tesouro!”

##### Tarefa 1

Ajudar a criança a procurar o tesouro. A criança deverá reconhecer a palavra e dividi-la silabicamente. Seguir as casinhas de acordo com o número de sílabas (exemplo: bar-co 2 espaços para a direita). Assinalar com uma cruz.

→

 →  ↓  →  ↓  ↓  →  ↓  →

 ↑

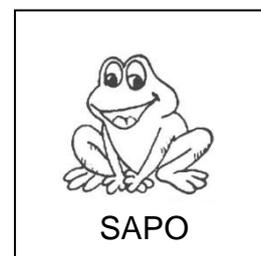
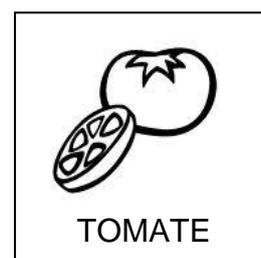
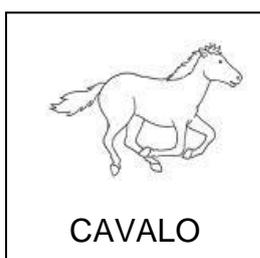
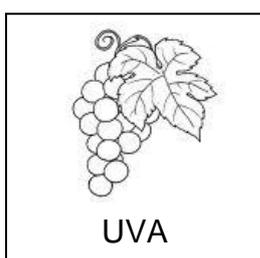
### Capítulo III

#### Consciência Silábica – sílaba inicial

#### Atividade: “Liga pelo primeiro bocado!”

##### Tarefa 1

Pedir à criança para dividir silabicamente as palavras e identificar a sílaba inicial. Unir as imagens com a mesma sílaba inicial.



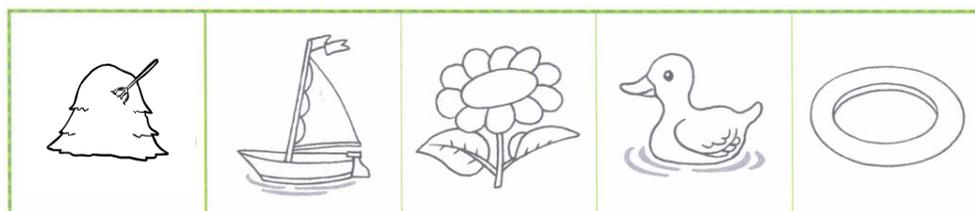
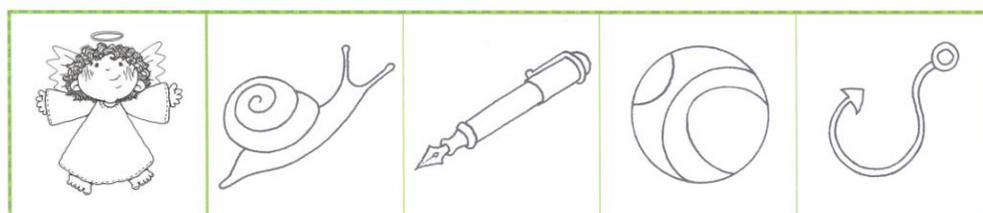
### Capítulo III

#### Consciência Silábica – sílaba inicial

##### Atividade: “Quem começa?”

##### Tarefa 1

Pedir à criança para dividir silabicamente as palavras e identificar a sílaba inicial. Rodear as imagens com a mesma sílaba inicial.



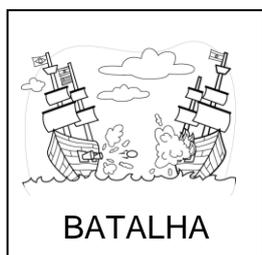
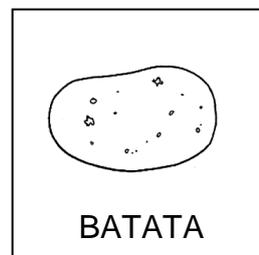
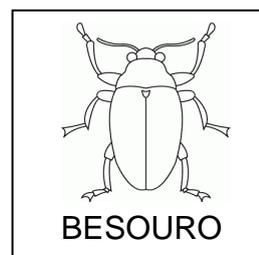
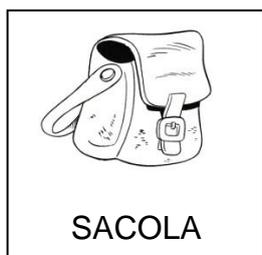
### Capítulo III

#### Consciência Silábica – Sílaba Intermédia

#### Atividade: “O que está no meio?”

##### Tarefa 1

Pedir à criança para dividir silabicamente as palavras e identificar a segunda sílaba, a sílaba intermédia. Unir as imagens com o mesmo som intermédio.



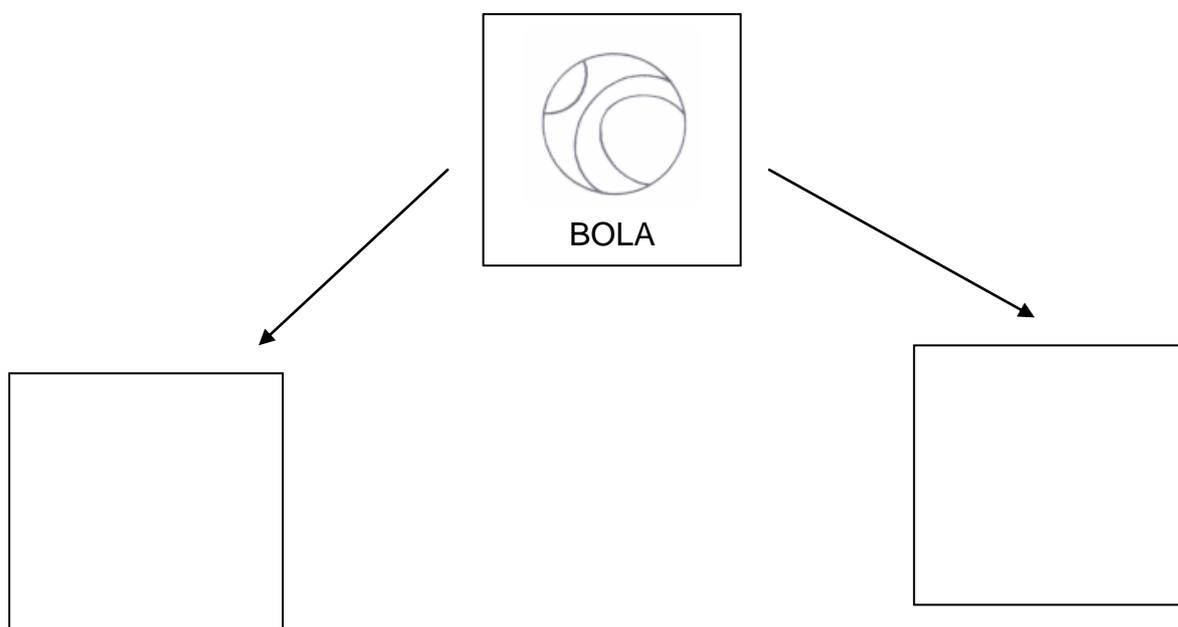
### Capítulo III

#### Consciência Silábica – Intrassilábica

##### Atividade: “Que som?”

###### **Tarefa 1**

Pedir à criança para dividir silabicamente a palavra e encontrar uma nova palavra, partindo dessa sílaba. (ex: jarra = janela e raposa)



###### **Tarefa 2**

Identificar os sons que pertencem à primeira sílaba ou “bocado” (BO) e à última (LA) e procurar duas palavras iniciadas por essa sílaba ou “bocado”.

Two empty square boxes are provided for the student to write two words starting with the syllable "BO" and two words starting with the syllable "LA".

## Capítulo IV

### Consciência Fonémica

#### Atividade: “Vamos Procurar...”

##### **Tarefa 1**

Procurar, em revistas ou jornais, imagens de palavras que comecem por vogais. Colar no local específico.

A

E

I

A large, empty rounded rectangular box with a thin black border, intended for writing.

O

A large, empty rounded rectangular box with a thin black border, intended for writing.

U

A large, empty rounded rectangular box with a thin black border, intended for writing.

Atividade: “Vamos Contar?”

**Tarefa 1**

Ao longo de alguns dias, brincar com a estrutura fônica das palavras (bater palmas de acordo com os sons ou bocadinhos que ouvem).

Posteriormente, identificar nestas imagens o número de fonemas e pintar os círculos de acordo com a quantidade.



## Capítulo V

### Consciência de Palavra

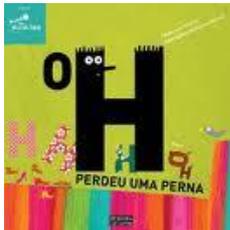
#### Atividade: “Ainda te lembrs?!? ...”

##### Tarefa 1

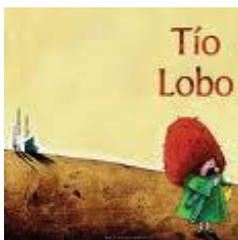
Ajudar a criança a reconhecer as palavras que constituem os títulos destas histórias (Ex: O Capuchinho Vermelho – 3 palavras) e registar com um X nos espaços específicos.



--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--

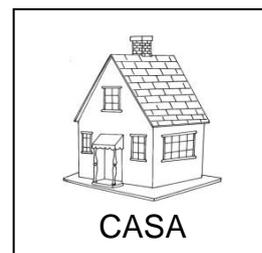
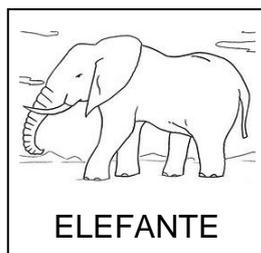
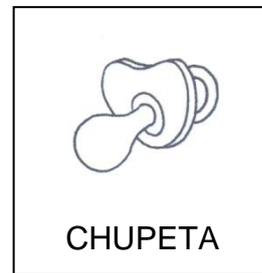
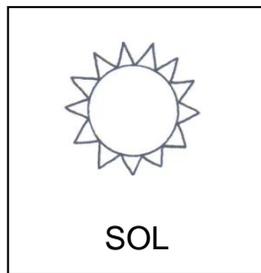


--	--	--	--	--	--	--

Atividade: “Qual é maior?”

**Tarefa 1**

Ajudar a criança a perceber a palavra maior e a palavra menor. Pedir à criança para, antes de analisar a palavra, tentar adivinhar qual a maior (pintá-la de cor verde) ou menor (pintá-la de cor vermelha) e registrar.



**Avaliação**

Pedir às crianças para registrar (sob a forma de desenho) aquilo de que mais gostou e aquilo de que menos gostou de realizar nestas tarefas.

## **Anexo E – Calendarização das atividades**

## Março de 2010

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
1	2 "A fada palavrinha e o gigante das bibliotecas	3 Quem está aí? Estou a ouvir!	4	5 Encontra o par!	6	7
8 Som... onde estás? Ouvindo os sons do Mundo	9 Estou atento ao som	10 Que disparate	11	12 Eu ouvi!	13	14
15 Atrás do som!	16	17 Quem és tu?	18 Percebes	19 Percebes	20	21
22 Será que ainda te lembras?	23	24 Lengalengas	25 Lengalengas	26 Lengalengas	27	28
29	30	31				

# Abril de 2010

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12 "1,2,3"	13 Lengalengas e trava- línguas	14 Histórias a rimar	15 Histórias a rimar	16 Histórias a rimar	17 r	18
19 Histórias a rimar	20 "Cuida do teu planeta"	21 Vou pensar em rimas	22 O meu nome especial	23 Eu conheço as rimas	24	25
26 Eu conheço as rimas	27 Todos no sofá	28 À procura da rima	29 À procura da rima	30 À procura da rima		

# Maio de 2010

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
					1	2
3	4 A casinha de chocolate	5 A casa das palavras que rimam	6 O meu par	7 Atira a rima	8	9
10 Atira a rima	11 Unindo palavras que rimem	12 Unindo palavras que rimem	13 Unindo palavras que rimem	14 Trabalho de casa O nosso livro de rimas	15	16
17 O Moncho e a Mancha	18 O meu nome em bocados	19 O meu nome em bocados	20 Objetos em bocados	21 Em busca das palavras	22	23
24 A caminho do tesouro silábico	25 O Moncho procura a mancha	26 Tio Lobo	27 Encontra o par	28 O que é?	29	30
31 O H perdeu uma perna À procura dos amigos do						

# Junho de 2010

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
	1 A casa das sílabas	2 O que está no fim	3 A lagartinha muito comilona	4 Contando sílabas Vou unir	5	6
7 Que apetitosas	8 Os sons das sílabas	9 Café com Leite	10	11	12	13
14 Os sons das sílabas	15 Qual é maior?	16 Quem ganha?	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

## Setembro de 2010

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13 O H perdeu uma perna	14 O primeiro bocadinho	15 À procura dos amigos do H	16 Contando bocadinhos	17 Procurando bocadinhos	18	19
20 Já sei ver...	21 Vou registrar	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



## Anexo F1 – Tabelas resultantes da análise de dados das observações

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	26 a 38 atividades	3	11,1	11,1	11,1
	39 a 49 atividades	24	88,9	88,9	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 36– Presenças nas atividades**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco participativa	6	22,2	22,2	22,2
	bastante participativa	13	48,1	48,1	70,4
	muito participativa	8	29,6	29,6	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 37– Participação das crianças durante a Unidade de Discriminação**

**Auditiva**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco participativa	9	33,3	33,3	33,3
	bastante participativa	6	22,2	22,2	55,6
	muito participativa	12	44,4	44,4	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 38– Participação das crianças durante a Unidade de Sensibilização à Rima**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco participativa	4	14,8	14,8	14,8
	bastante participativa	12	44,4	44,4	59,3
	muito participativa	11	40,7	40,7	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 39– Participação das crianças durante a Unidade de Consciência Silábica**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco participativa	11	40,7	40,7	40,7
	bastante participativa	8	29,6	29,6	70,4
	muito participativa	8	29,6	29,6	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 40– Participação das crianças durante a Unidade de Consciência**

**Fonémica**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	pouco participativa	17	63,0	63,0	63,0
	bastante participativa	5	18,5	18,5	81,5
	muito participativa	5	18,5	18,5	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 41– Participação das crianças durante a Unidade de Consciência de**

**Palavra**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Participação induzida	12	44,4	44,4	44,4
	Participação espontânea	15	55,6	55,6	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 42– Tipo de Participação efectuada pelas crianças**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nada competente	1	3,7	3,7	3,7
	Competente	5	18,5	18,5	22,2
	Bastante competente	11	40,7	40,7	63,0
	Muito competente	10	37,0	37,0	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 43– Tipo de Realização efectuada pelas crianças**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	atingiu os objetivos com dificuldade	2	7,4	7,4	7,4
	atingiu os objetivos	3	11,1	11,1	18,5
	atingiu os objetivos com facilidade	22	81,5	81,5	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 44– Objetivos da Unidade de Discriminação Auditiva**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	atingiu os objetivos com dificuldade	4	14,8	14,8	14,8
	atingiu os objetivos	12	44,4	44,4	59,3
	atingiu os objetivos com facilidade	11	40,7	40,7	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 45– Objetivos da Unidade de Sensibilização à rima**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	atingiu os objetivos	11	40,7	40,7	40,7
	atingiu os objetivos com facilidade	16	59,3	59,3	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 46– Objetivos da Unidade de Consciência Silábica**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não atingiu os objetivos	1	3,7	3,7	3,7
	atingiu os objetivos com dificuldade	6	22,2	22,2	25,9
	atingiu os objetivos	14	51,9	51,9	77,8
	atingiu os objetivos com facilidade	6	22,2	22,2	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 47– Objetivos da Unidade de Consciência Fonêmica**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não atingiu os objetivos	1	3,7	3,7	3,7
	atingiu os objetivos com dificuldade	22	81,5	81,5	85,2
	atingiu os objetivos	4	14,8	14,8	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 48– Objetivos da Unidade de Consciência de Palavra**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não entregou	1	3,7	3,7	3,7
	entregou alguns trabalhos	16	59,3	59,3	63,0
	entregou todos os trabalhos	10	37,0	37,0	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

**Tabela 49– Trabalhos de casa efectuados pelas crianças**

## **Anexo G – Avaliação das atividades**

## Anexo G1 – Avaliação das unidades

	<b>Atividades promotoras de Consciência Linguística em crianças do Pré-Escolar</b>	<b>Ano Letivo 2009/2010</b>
		<b>Data do Registo</b>

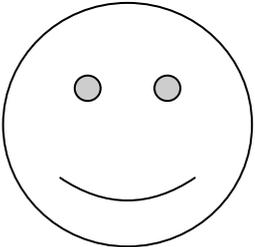
	Sim	Não, porquê?
A Planificação foi cumprida?		
Os objetivos foram alcançados?		
As estratégias foram adequadas?		
Os recursos suficientes?		
Houve uma adequada distribuição do tempo?		

Observações:

## Anexo G2 – Autoavaliação das unidades

	<b>UM DESPERTAR PARA A LEITURA</b> <b>Avaliação das Unidades</b>	Ano Letivo
		Data do Registo

Das atividades realizadas, regista aquela de que gostaste mais e aquela de que gostaste menos.

 O que gostei mais...	
 O que gostei menos...	

## **Anexo H – Fotografias do projeto “Um despertar para a Leitura”**

### **Unidade I – Discriminação Auditiva**

“A Fada Palavrinha e o Gigante das bibliotecas”



Leitura da história



Diálogo com as crianças



Atividade “Estou atento ao som”



Atividade “Som... onde estás?”



Atividade “Ouvindo os sons do Mundo”



Atividade “Eu ouvi...”



Atividade “Percebes?”



Atividade “Eu ouvi...”

## **Unidade 2 – Sensibilidade à Rima “1, 2, 3”**



Leitura da história



Leitura da história

### **“Cuida do teu Planeta”**



Apresentação da história



Atividade relacionada com a história

## “A Casinha de Chocolate”



Leitura da história, recorrendo ao flanelógrafo



Jogos relacionados com a história



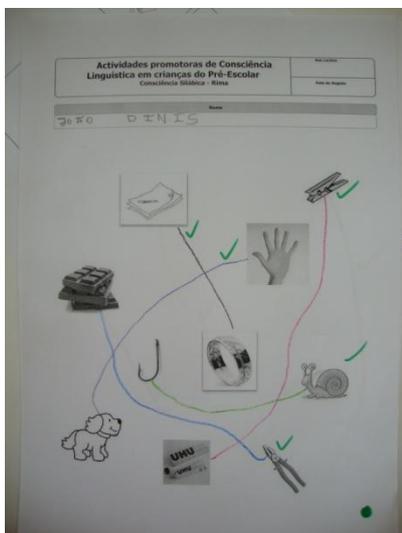
Atividade “Eu conheço as rimas”



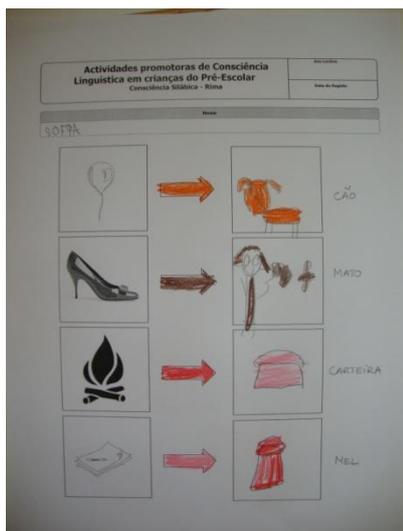
Atividade “Vou pensar em rimas”



Atividade “Unindo palavras que rimam”



Atividade Ficha de trabalho relacionada com o tema



Atividade Ficha de trabalho relacionada com o tema

## Unidade III – Consciência Fonológica

### - Consciência Silábica

“Moncho e a Mancha”



Leitura da história, recorrendo à projecção de imagens



Atividade relacionada com a história



Atividade “Em busca das palavras”



Atividade “O meu nome em bocados”



Atividade “Objetos em bocados”



Atividade “Contando sílabas”



Atividade “contando sílabas”



Atividade “Vou unir...”

### - Consciência Fonémica



Atividade “O primeiro bocadinho”



Atividade “O primeiro bocadinho”

## **Unidade IV – Consciência de Palavra**

“Café com Leite”



Apresentação da história, recorrendo a teatro



As crianças a ouvirem a história